

CADA VEZ MAIS CRITICA A SITUAÇÃO DOS EXÉRCITOS ALEMÃES NA RUSSIA

(TEXTO NA 2ª PAGINA)

TRAVA-SE NOVO COMBATE NAVAL NO MAR DE JAVA

NOVA YORK, 27 (Reuters) — Uma batalha naval entre as forças japonesas e aliadas está sendo travada no mar de Java. Todavia ainda não foram recebidos detalhes sobre os seus resultados.

(Outros telegramas na 3ª pagina)

O milagre de Santo Antonio

J. E. DE MACEDO SOARES

O sr. José Carlos de Macedo Soares, no seu ultimo livro "Santo Antonio de Lisboa, militar no Brasil", lembrando o conhecido episodio do ataque do corsario J. F. Du Clerc ao Rio de Janeiro, põe-lhe tanta substancia de atualidade que os nossos leitores por certo terão proveito de tão oportunos ensinamentos.

O fato ocorreu em 1710; Luiz XIV, rei de França, deu carta de corso a Du Clerc para depredar e saquear a colonia portugueza posto que estava em guerra com o reino a proposito da sucessão na Espanha.

Mal recebido pelas baterias da fortaleza de Santa Cruz, o corsario fez menção de desembarcar na Copacabana, onde estavam alerta alguns milicianos. O francês seguiu então até a ilha Grande, onde fez alguns estragos e furtos, e, afinal, em 11 de setembro, desembarcou com a tropa na praia de Guaratiba.

Enquanto isso, o governador, que era Francisco de Castro Morais, convocava apressadamente os seus principais auxiliares no governo, os quais, nessa hora apertada, vieram a confessar o quanto tinham se descuidado, em longos anos, dos deveres de seus cargos. O mestre de campo João de Paiva declarou que não havia armas nem munições e que os seus milicianos não se encontravam preparados para tentar o minimo esforço na defesa da cidade. O Provedor da Fazenda Real na Capitania, por sua vez, descobriu que os depósitos e almoxarifados estavam tão vazios, de abastecimentos, como estava limpo o cofre dos dinheiros da Coroa.

Deante desse descabro, o governador viu-se perdido. Pôs, então, o seu posto de comando na igreja do Rosario, que ficava fora da circunvalação da cidade, que ia do morro de Santo Antonio até a altura da rua de Antonio Vaz Viçoso (hoje S. Pedro) quando mudava de rumo para atingir o mar, passando entre os morros de São Bento e da Conceição.

No seu refugio, o governador soube que os franceses, vadeando o Camorim, em Jacarepaguá, tomaram como guia um preto, o qual não se sabe se, por venalidade ou estupidez, foi o predecessor da classe, agora abalizada e numerosa, dos "quinta-colonistas". Os corsarios dormiram na "Malta dos Porcos", no atual bairro do Estacio de Sá, e, no dia seguinte, 19 de setembro, investiram sobre a cidade penetrando no largo da Sentinela, que é o local onde hoje fazem canto as ruas Frei Caneca e do Riachuelo.

Por esse tempo, um tro-

ço de estudantes, chefiado por Bento do Amaral Gurgel, opondo alguma resistencia ao invasor, que, entrando pelo caminho de Mata-cavalos (rua do Riachuelo), ia atingir os Barbons (rua Evaristo da Veiga). Nisso, no Rosario, em meio da confusão, surgiu o Mestre de Campo Gregorio de Moraes pedindo com urgencia a ajuda de Santo Antonio aos defensores da cidade. O governador mandou chamar o Padre Provincial do Convento da Ordem dos Menores e, ponderando que o Santo tinha praça e soldo de soldado raso, exigiu que sua imagem viesse a refrega de modo bem evidente, não só para ajudar os combatentes, como para obstar que o Patriarca se chamasse a ignorancia caso se perdesse a cidade.

Conhecida a adesão do Santo, já nos Barbons, frei Francisco de Menezes, à frente de um terço composto de estudantes, populares e milicianos, pôs de mau partido o corsario francês. A luta esquentou por toda parte. O nome do combatente celeste corria de boca em boca. Alguns viram, no mais empenhado do combate, um braço de roupeta zurrindo os atacantes; outros ouviram o resfolegar do Santo brigando vivamente, enquanto Du Clerc, meio em desordem, passava pelo largo da Mãe do Bispo, entrava na rua da Ajuda (rua Chile), descia pela do Paito (rua de São José) até a praça do Carmo (hoje praça Quinze) onde o Mestre de Campo Gregorio de Moraes o bateu fortemente com cerca de três mil homens, entre milicianos, nobres, estudantes, populares, negros, mulatos e até índios das aldeias proximas com arcos e flechas. Toda essa tropa ardia na fé da presença do taumaturgo, assim que uns crioulos, convocados à pressa entraram na refrega supondo tratar-se de alguma festividade de Santo Antonio, tanto se falava o seu nome em meio da arruaça.

Desbaratados, os franceses na rua Direita (1ª de Março), embarafustaram pelo Trapiche da Cidade, onde se renderam ao povo e às autoridades.

Aliviado e na exaltação da vitoria, o governador Castro de Moraes (semore no P. C. do Rosario) declarou em altas vozes ao Provincial frei Serafino de Santa Rosa que Santo Antonio de soldado raso, que era, estava promovido a capitão de Infantaria, vago, com honras de general dos Exercitos dos Campos. E ficou, mais, estabelecido que sua imagem permaneceria no local em que a puseram para comandar "de visu", isto é, num nicho no alto da portaria exte-

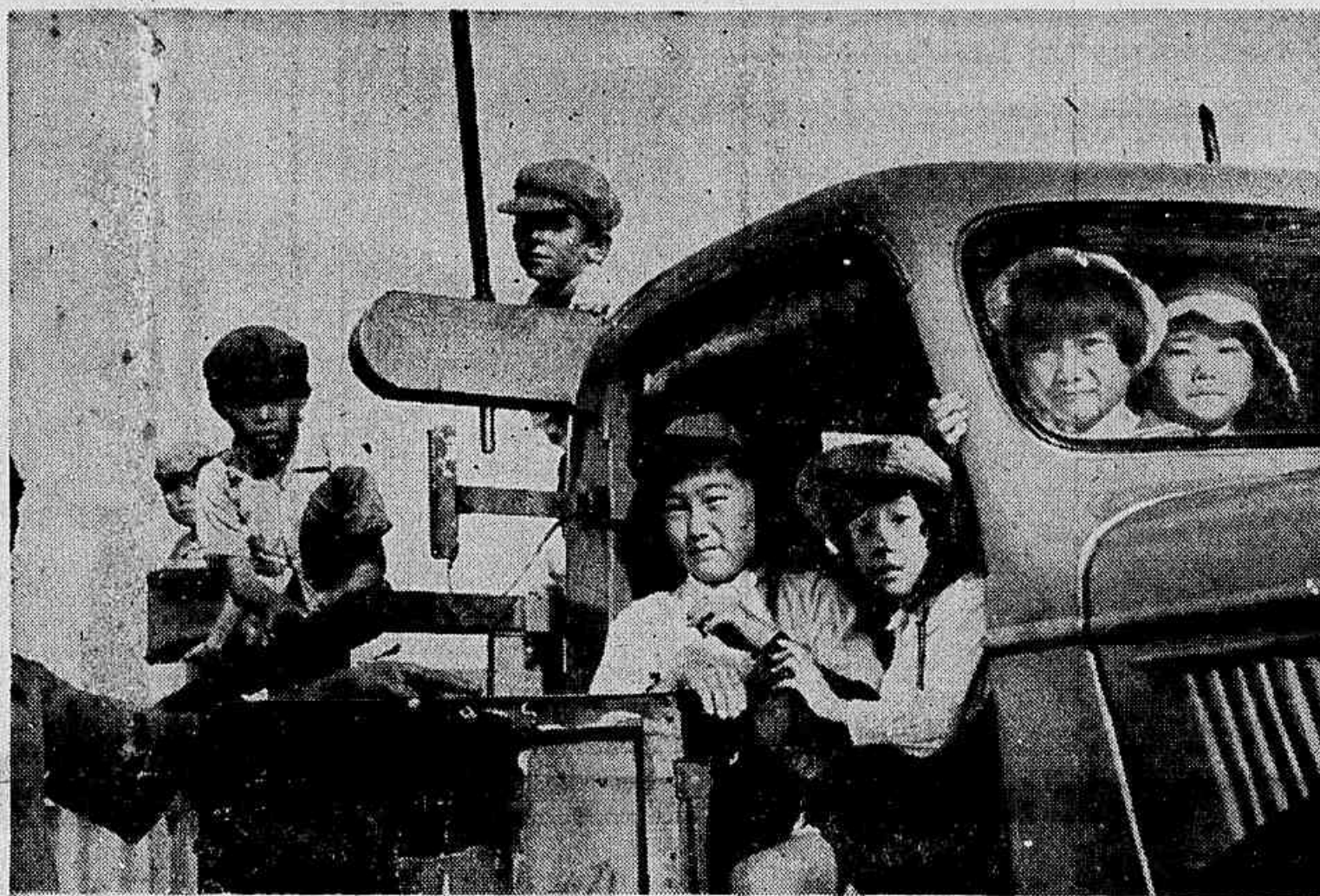
rior do Convento, tendo por homenagem uma lamparina de azeite cuja chama arde dia e noite ha 230 anos bem contados. Na "relação da batalha", que o governador mandou a el-rei em Lisboa, disse que a nossa gente foi afortunada porque "tinha por si a razão, a justiça e o Santo Capitan."

Eis aí como, em 1710, na agonia dos defensores da Cidade, falhando o fraco governador, os ineptos e incapazes auxiliares do governo e até os oficiais das milicias — surgiu o anjo do espirito para reuinar a gente, dar-lhe animo e força, para a conduzir à luta na confiança e no deslumbramento da certeza do triunfo. Enquanto cada um ia só por si, estava tudo perdido. Quando apareceu o roupeta combatendo, as almas comungando no mesmo ideal, uniram-se na mesma esperança. O Santo pôs em movimento uma ideia moral; transformou os recrutados da undecima hora em milicias celestes, defendendo a cidade de Deus, à frente o seu general invencível. A nossa gente tinha por si a razão e a justiça e, mais ainda, o "Santo Capitan". Não era um santo qualquer, que não nos conhecesse e não fosse por nós conhecido. Era o "Santo Capitan", isto é, o nosso Santo, portador das nossas preces, dos nossos penares, dos nossos desejos. O milagre do Patriarca resultou, no fundo, mais facil do que na apparencia; não pôs nada do seu no combate — o que fez foi unir os corações num desejo comum, fortalecendo as vontades numa obrigação geral. Suscitou na cidade o dever moral, deu-lhe a força e o imperio de um compromisso de consciencia pelo qual respondiam homens de toda condição, pobres e ricos, poderosos e humildes. O esparto armou os braços combatentes. O milagre do Santo foi mais uma vez o milagre que sempre se repete, dos corações altos dominando as fraquezas da vida.

As Forças de Mac Arthur Continuam Avançando na Península de Bataan

Conquistadas Importantes Posições Japonesas — A Ofensiva Surpreende os Críticos Militares de Washington

WASHINGTON, 27 (U. P.) — A misteriosa ofensiva do general Douglas Mac-Arthur prossegue hoje com todo o vigor na Península de Bataan. Informações chegadas daquela fronteira dizem que as forças sob



POR DETRAZ DA MASCARA AMARELA — "Diario Carioca" inicia, hoje, em sua ultima pagina, a publicação de uma reportagem sobre a infiltração niponica no litoral de São Paulo, destacando o perigo que representam para a soberania nacional os "niseis", ou melhor, os filhos dos japoneses que, embora nascidos no Brasil, só têm de brasileiros a certidão de idade, pertencendo de corpo e alma ao Japão. Os "niseis" estão bem representados na fotografia acima, colhida na cidade de Registro, quartel general da Quinta Coluna do Mikado em nosso país.

DALADIER ACUSA PETAIN A França Tinha Mais Tanques Do Que o Reich Em Maio de 1940

Sensacionais Revelações do Ex-Premier na Corte Suprema de Riom — Elogiado o General De Gaulle

RIOM, 27 (U. P.) — A nota sensacional da sessão realizada, hoje, pela Corte Suprema, sobre as responsabilidades da França para ser julgada por um governo livre e popular. A declaração de Daladier foi feita em resposta à acusação formulada contra ele pelo presidente do Tribunal, sr. Cadus, de que, na sua qualidade de ministro da Defesa, não havia doado a França de suficiente material de guerra para poder enfrentar os alemães. Com voz vibrante e cada vez mais enérgica, Daladier foi refutando, metódicamente, ponto

(Conclue na 2ª pag.)

AS ESQUADRAS SUL-AMERICANAS JÁ Estão Contribuindo Na Defesa Das Américas Contra o Eixo

WASHINGTON, 27 (R.) — O presidente Roosevelt qualificou de propaganda nazista a informação veiculada pela rádio de Paris, segundo a qual o governo de Vichy tinha rejeitado o pedido apresentado pelo embaixador norte-americano almirante Leahy, no sentido de que todos os movimentos da esquadra francesa recebessem de ante-mão a autorização do governo dos Estados Unidos.

Interrogado sobre essa noticia durante a entrevista que deu aos representantes da imprensa, o presidente perguntou, por sua vez, se o Interpelante havia dito que a noticia procedia de Paris, recebendo resposta afirmativa. O sr. Roosevelt afirmou então que, em seu parecer, isso respondia à pergunta. O chefe de Estado disse mais, durante a conferencia, que as esquadras sul-americanas estavam contribuindo para a proteção da navegação mercante. Como lhe perguntassem sobre a recente declaração do sr. Sumner Welles, adiantando que seria instituído um sistema de combolos para a navegação internacional, o presidente respondeu que nada podia adiantar sobre os planos afim de não fornecer qualquer informação ao inimigo.

Acrescentou, entretanto: — "Estamos procurando proteger todos os navios que podemos, em todos os oceanos, com numero de vasos de guerra insuficiente para tão ampla tarefa".

Observou de outro lado, que a lei proibindo a venda dos excedentes de mercadorias, pelo governo, a preços baixos da paridade, era um instrumento destinado a promover a inflação acrescentando que a medida (que foi aprovada pelo Senado e enviada à Câmara dos Representantes) elevaria o custo dos viveres, para as nações, de um bilhão de dólares anualmente.

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sucursal no Rio de Janeiro: — AV. RIO BRANCO, 114-B

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker
 Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
 Dr. J. C. de Macedo Soares

(Conclue na 2ª pag.)

Diário Carioca

EXPEDIENTE:

Diretoria:

Hernando de Carvalho Junior
diretor-presidente
J. B. Martins Guimarães
diretor-gerente
Rogério de Carvalho
diretor-tesoureiro
Danton Jobim
diretor-secretário

DIRETORES:

ASSISTENTES
F. J. Teixeira Leite
Henrique de Moura Liberal

TELEFONES:

Direção: 22-3023 — Chefe
da Redação e Secretária
42-5571 — Redação: 22-1550
Administração e
Circulação: 22-3035
Publicidade: 22-3018
Oficina: 22-0824
Gravura: 22-1785

Nota — Os comentários
editoriais deste jornal so-
bre assuntos internaciona-
is, são de responsabi-
lidade de seu diretor dr.
Hernando de Carvalho Junior.

ASSINATURAS:

Para o Brasil: 753000
Ano 403000
Semestre 201500
Para o Exterior: 1803000
Ano 903000
Semestre 451500

VENDAS AVULSAS:

Distribuição Federal: \$300
Interior: \$400

São cobrados autoriza-
ções de venda de folha
de 10 e 20 exemplares
de 10 e 20 exemplares
de 10 e 20 exemplares

Percurso de Interior do
país a serviço desta folha
de 10 e 20 exemplares
de 10 e 20 exemplares

REPRESENTANTES:
Mina Geral — B. Horizonte
Oswaldo N. M. M. M.

Sucessor — São Paulo
Mina Geral — B. Horizonte
Oswaldo N. M. M. M.

Percurso de Interior do
país a serviço desta folha
de 10 e 20 exemplares
de 10 e 20 exemplares

Alguns — M. M. M. M.
Travassos Sarinho

Bat — Salvador: Virgílio
D. Borja Jr.

Publicidade: 22-3018

— PRAÇA —
TIRADENTES, 77

Vão Ser Instaladas Re-
finarias de Petróleo No
Interior da Venezuela

CARACAS, 27 (U. P.) —
Ocupa o primeiro plano entre
os acontecimentos da atualida-
de nacional, a experiência de
instalação, no interior da Ve-
nezuela, de grandes refinarias
de petróleo, a fim de proteger
esse vital produto e seus de-
rivados contra possíveis agres-
sões.

O presidente da filial da
"Standard Oil" na Venezuela,
declarou que o projeto nesse
sentido existe há muito tempo
e que falta apenas resolver cer-
tos detalhes. Disse, também,
que voltou à normalidade o tra-
fego de petróleo de Maracaibo
e Aragua.

Quanto ao pedido de aumento
de salários, feito pelos mari-
nheiros, por intermédio de seus
sindicatos, anunciou-se que os
aumentos orçam entre 35 e 43
por cento dos salários atuais.

Desaparece Famosa
Educadora

ATLANTA, 27 (R.) — Mar-
tha Berry, fundadora da famo-
sa Escola Berry, faleceu, hoje,
na idade de 75 anos. A referida
escola desenvolveu-se rapida-
mente, transformando-se atual-
mente num famoso Instituto
educacional.

A Escola Berry possui 25
edifícios onde funcionam cur-
sos vocacionais, com uma fre-
quência de 1.100 estudantes,
a maior parte dos quais tem seus
estudos pagos pela Associação
de Criadores de Gado.

A ALEMANHA ESPALHA BOATOS DE PAZ

Países Neutros Agiriam Junto ao Governo de Washington Para Levar as Democracias
a Aceitarem as Condições Nazistas

LONDRES, 27 (De Gerville Reche, da AFI para a Reu-
ters). — Nos meios diplomáticos estrangeiros desta capital,
bem como nos círculos autorizados britânicos, corre, neste
momento, rumores, constantemente renovados, sobre a possi-
bilidade de tentativas de paz entre determinadas nações bel-
gerantes.

Esses boatos são considerados como semelhantes aos que
se ouviram no período que precedeu imediatamente a grande
ofensiva alemã dirigida contra o "ponto fraco" da unidade
das nações vizinhas.

A analogia entre os rumores do reinício da campanha
deste ano, e os do ano passado, tem grande interesse por isso
que se deseja saber se os alemães se propõem verdadeiramente
a passar mais uma vez à ofensiva, nesta primavera, e qual a
direção dessa ofensiva.

Assinalamos já há algum tempo, que, segundo rumores
disseminados em várias capitais europeias, o grande esforço
de Hitler visava incitar certos países neutros — se possível po-
tências latinas — a empregar toda a sua influência sobre
Washington, a fim de levar as democracias britânica e ameri-
cana a aceitar qualquer projeto de paz, dando carta branca a
Alemanha para eliminar o "perigo bolchevista", e deixando
as mãos livres aos anglo-saxões, para eliminar "o perigo
amarelo".

Seja em razão desse fracasso, seja por outro motivo qual-
quer, constata-se, hoje, que os rumores de paz tendem a criar

A Cavalaria Russa Começou a Reocupação da Província de Kursk
Cortadas as Linhas de Abastecimentos do 16º Exército Alemão

Gresce, Cada Vez Mais, a Pressão Contra Smolensk — Derrotado Um Regimento Alemão no Setor de Kalinin

MOSCOW, 27 (U. P.) — Comunica-se que o exército rus-
so começou a reocupação da província de Kursk com a che-
gada de forças de cavalaria à estrada de ferro Dno-Nevel, num
ponto situado a 125 quilômetros da fronteira letã e a sudoeste
de Staraya-Russia.

MOSCOW, 27 (U. P.) — A Rádio desta capital, informa
que ficaram completamente cortadas as linhas de abaste-
cimentos do 16º exército alemão.

Acrescenta a irradiação que as forças russas reocuparam
todas as tentativas por parte dos germanicos de romper o
cerco em que se encontram.

Avançando em toda a
frente central

MOSCOW, 27 (De Maurice
Lovell, da R.) — Procu-
rando destruir os planos de
ofensiva para a primavera,
o exército russo con-
tinua a manter uma forte
pressão, avançando ao longo de
um vasto trecho da Frente Ori-
ental.

A rádio de Moscou, sumariando
o desenvolvimento das ope-
rações, salientou hoje à noite
que o inimigo está sofrendo ele-
vadas perdas em homens e ma-
terial. Em recente batalha, em
um setor da frente de Smolensk,
os alemães sofreram 5.000 bai-
xas.

A ameaça contra Smolensk
cresce gradualmente, à medida
que a ofensiva russa se esten-
de pela zona de Izhhev. Em Sta-
rara Russa, a despeito das con-
tinuas tempestades de neve, as
operações contra o 16º exército
alemão prosseguem sem qual-
quer pausa.

Os alemães realizaram deses-
perados esforços para romper o
cerco, mas até agora, a mura-
lha em torno de milhares de
homens continua firme. A rá-
dio de Moscou particularizou
que a situação do 16º exército
está se tornando pior.

Numa tentativa para aliviar o
cerco, o comando alemão enviou
para a zona de operações, a 18ª
Divisão Mecanizada, que já foi
derrotada pelos russos num en-
contro em Tikhvin, a 2ª Divisão
de Infantaria, recentemente che-
gada da Alemanha e 81ª Di-
visão.

Todavia, esses reforços inter-
ceptados pelas tropas soviéticas
com as quais se empenham em
combates decisivos. Enquanto
isso, os remanescentes das três
divisões germanicas derrotadas
continuam recebendo severos
golpes.

Essas e outras unidades, na
área cercada, procuram contra-
atacar, sem resultado positivo.
Uma dessas unidades, no decor-
rer da noite de ontem, foi in-
teiramente aniquilada.

A rádio de Moscou, admite,
hoje que as forças germanicas
cercadas estão efetuando tre-
mendas investidas para romper
as linhas russas, particular-
mente no setor de Smolensk, onde
os alemães não parecem possuir ar-
tilharia e "tanks" suficientes
para uma contra-ofensiva se-
ria e mesmo para uma defensiva se-
ria.

A emissora qualifica os com-
bates que ali se travam de "ba-
talha de extermínio" e os ob-
servadores militares consideram
que se o exército de von Busch
conta apenas com os seus pró-
prios recursos e com os abaste-
cimentos que venha a receber
considerada desesperada.

A emissora soviética anunciou
que mais 56 localidades ao re-
dor de Staraya Russa foram
reocupadas.

Os russos desenvolvem na
bacia do Donetz, os russos
derrotados, três regimentos do
grupo do exército do general
Schweder. Avançando a leste e
oeste, as tropas soviéticas re-
gruam os alemães da saliência
frente ao alemão apoiada na 76ª
Divisão. Os 203ª e 213ª Regimen-
tos da 76ª Divisão e o 57º
Regimento da 9ª Divisão sofrem
severas baixas e abandonam
muito material.

Os russos retomaram a loca-
lidade habitada "V", vários
outros pontos e duas estações
ferrreas. Os alemães ofere-
ram grande resistência, mas, no
dia 21 de fevereiro, o coronel
Rodenrath, comandante da 76ª
Divisão, compreendeu que não
havia esperança e lançou a se-
guinte ordem do dia:

"O inimigo avança constan-
temente sobre a frente da nossa
76ª Divisão. Na batalha de Rio
"V", ao norte do ponto "V", a
batalha ainda prossegue contra

grandes forças inimigas. Depois
que os trens de carga tiverem
saído, deveis começar a retirar,
formando resistência de rela-
tando. As casas devem ser
destruídas, especialmente depô-
sitos."

No front de Kalinin

MOSCOW, 27 (R.) — A
emissora local informou: "No
front de Kalinin foram com-
pletamente derrotados um re-
gimento de infantaria alemã e
quatro batallhões. Os nazistas li-
vram com mortos e feridos
numas grandes quantidades de
material, inclusive 3 tanques
e 4 canhões, enquanto
que a artilharia soviética e
os sapadores destruíram os ca-
minhos inimigos. Novos sa-
ludos violentos golpes sobre
uma base de resistência alemã,
capturando grande quantidade
de material, inclusive 3 tan-
ques e 9 canhões. O inimigo
derrotado realizou uma re-
tada precipitada, deixando cerca
de 500 mortos no campo de
batalha."

Não podem se retirar
os alemães

MOSCOW, 27 (R.) — As
emissoras desta capital anun-
ciaram que o 16º exército alemão
está cercado pelas tropas rus-
sas, acrescentando que a luta
prossegue em vários setores
da frente nordeste.

Todas as tentativas nazis-
tas para retirar mesmo uma
parte das suas tropas encur-
raladas têm sido em vão; os
contra-ataques do inimigo ten-
do repellido e as forças so-
viéticas são forçadas a evacuar
as fortificações que ocupavam.

Ocupadas varias loca-
lidades

MOSCOW, 27 (R.) — A
emissora local divulgou o se-
guinte: O dia de hoje, 27
de fevereiro, nossas tropas, de-
pois de árdua luta em diversos
setores da frente de batalha,
ocuparam varias localidades
habitadas. O inimigo sofreu
grandes perdas em equipamento
e principalmente no potencial
humano. Ontem, 26, 3 apa-
relhos inimigos foram abati-
dos em combates aéreos e 16
destruídos em aeródromos. Ao
todo, os alemães perderam on-
tem 19 aparelhos. De nossa
parte perdemos 5 aparelhos.

Hoje, 3 aparelhos inimigos
foram abatidos em combates aé-
reos e outros 3 destruídos pelo
fogo da artilharia anti-aérea,
perto de Moscou. Ao todo, fo-
ram destruídos 6 aparelhos nas
proximidades de Moscou.

O comunicado alemão

NOVA YORK, 27 (U. P.) —
A emissora de Berlim trans-
mitiu o seguinte comunicado do
quartel geral do Fuhrer:

"A Grã-Bretanha as forças ale-
mãs e romenas repuliram at-
aques inimigos contra os for-
tes de Sebastopol e a penin-
sula de Kerch, infligindo ao
inimigo pesadas perdas. Im-
põem retrocesso em outras
frentes do leste, novos ataques
soviéticos, devido à força de
resistência de nossas tropas
apoiadas por poderosas forma-
ções de artilharia."

Pio XII Está Resfriado

DIZ A EMISSORA DE BERLIM

NOVA YORK, 27 (U. P.) —
A rádio emissora de Ber-
lim, difundindo uma informa-
ção procedente do Vaticano,
anuncia que o Sumo Pontífice
naadece de forte resfriado e
que seus médicos o conse-
lham a não assistir à mis-
sa de Quaresma. A qual con-
correrão 10 cardeais, muitos
bispos e outros eclesiásticos.

Os Japoneses Alacarão a
Russia Antes da PrimaveraAs Forças e Possibilidades dos Dois Países na
Provável Frente de Guerra

CHUNGKING, 27 (U. P.) —
Nos círculos militares aliados
desta capital, ganha cada vez
mais força a crença de que o
Japão atacará a Rússia, pro-
vavelmente, no período aman-
teado pelas últimas semanas
de novembro e os de-
gelo da Primavera. Conside-
ra-se que, atacando enquanto
dura a temporada dos gelos
na Sibéria Oriental, os japo-
neses poderão aproveitar a
superioridade inicial, devido à
grande extensão da fronteira
que os russos devem defender
mas, em compensação, estes
podem atacar a Rússia imedia-
tamente, bases, das quais os
seus aviões poderiam levantar
voo para bombardear territó-
rio japonês.

Nas esferas militares, diz-se
que, em 1940, a Rússia tinha,
aproximadamente, 630.000 ho-
mens, 3.000 aviões e 23.000
carros blindados na Sibéria.
Calcula-se que, por sua vez,
os japoneses tinham uns
350.000 homens, concentrados
em frente aos russos. Desta-
ca-se, entretanto, que os japo-
neses poderiam conseguir a
superioridade inicial, devido à
grande extensão da fronteira
que os russos devem defender
mas, em compensação, estes
podem atacar a Rússia imedia-
tamente, bases, das quais os
seus aviões poderiam levantar
voo para bombardear territó-
rio japonês.

Os EE. UU. Protegerão
as Frotas Mercantes
Latino-AmericanasJá Foram Tomadas Medidas Militares Para Ga-
rantir a Navegação Em Todos os Mares

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O presidente Roosevelt, de-
clarou, hoje, aos jornalistas, que os Estados Unidos procura-
ram proteger uma grande quantidade de navios em todos os
mares com forças insuficientes para fazer frente a todas as
contingências, apesar de que as nações latino-americanas
prestam auxílio em suas respectivas zonas.

O presidente Roosevelt, respondendo a uma pergunta so-
bre a forma em que os Estados Unidos protegem os seus
dispostos a proteger os navios latino-americanos, que há pou-
co tempo sofreram ataques de submarinos do Eixo, disse que o
segredo militar lhe vedava dar detalhes sobre as medidas to-
madas neste sentido, limitando-se a declarar que já haviam
sido iniciadas ações de proteção em todos os mares.

Os Japoneses Alacarão a
Russia Antes da PrimaveraAs Forças e Possibilidades dos Dois Países na
Provável Frente de Guerra

CHUNGKING, 27 (U. P.) —
Nos círculos militares aliados
desta capital, ganha cada vez
mais força a crença de que o
Japão atacará a Rússia, pro-
vavelmente, no período aman-
teado pelas últimas semanas
de novembro e os de-
gelo da Primavera. Conside-
ra-se que, atacando enquanto
dura a temporada dos gelos
na Sibéria Oriental, os japo-
neses poderão aproveitar a
superioridade inicial, devido à
grande extensão da fronteira
que os russos devem defender
mas, em compensação, estes
podem atacar a Rússia imedia-
tamente, bases, das quais os
seus aviões poderiam levantar
voo para bombardear territó-
rio japonês.

Os Japoneses Alacarão a
Russia Antes da PrimaveraAs Forças e Possibilidades dos Dois Países na
Provável Frente de Guerra

CHUNGKING, 27 (U. P.) —
Nos círculos militares aliados
desta capital, ganha cada vez
mais força a crença de que o
Japão atacará a Rússia, pro-
vavelmente, no período aman-
teado pelas últimas semanas
de novembro e os de-
gelo da Primavera. Conside-
ra-se que, atacando enquanto
dura a temporada dos gelos
na Sibéria Oriental, os japo-
neses poderão aproveitar a
superioridade inicial, devido à
grande extensão da fronteira
que os russos devem defender
mas, em compensação, estes
podem atacar a Rússia imedia-
tamente, bases, das quais os
seus aviões poderiam levantar
voo para bombardear territó-
rio japonês.

Os Japoneses Alacarão a
Russia Antes da PrimaveraAs Forças e Possibilidades dos Dois Países na
Provável Frente de Guerra

CHUNGKING, 27 (U. P.) —
Nos círculos militares aliados
desta capital, ganha cada vez
mais força a crença de que o
Japão atacará a Rússia, pro-
vavelmente, no período aman-
teado pelas últimas semanas
de novembro e os de-
gelo da Primavera. Conside-
ra-se que, atacando enquanto
dura a temporada dos gelos
na Sibéria Oriental, os japo-
neses poderão aproveitar a
superioridade inicial, devido à
grande extensão da fronteira
que os russos devem defender
mas, em compensação, estes
podem atacar a Rússia imedia-
tamente, bases, das quais os
seus aviões poderiam levantar
voo para bombardear territó-
rio japonês.

Os Japoneses Alacarão a
Russia Antes da PrimaveraAs Forças e Possibilidades dos Dois Países na
Provável Frente de Guerra

CHUNGKING, 27 (U. P.) —
Nos círculos militares aliados
desta capital, ganha cada vez
mais força a crença de que o
Japão atacará a Rússia, pro-
vavelmente, no período aman-
teado pelas últimas semanas
de novembro e os de-
gelo da Primavera. Conside-
ra-se que, atacando enquanto
dura a temporada dos gelos
na Sibéria Oriental, os japo-
neses poderão aproveitar a
superioridade inicial, devido à
grande extensão da fronteira
que os russos devem defender
mas, em compensação, estes
podem atacar a Rússia imedia-
tamente, bases, das quais os
seus aviões poderiam levantar
voo para bombardear territó-
rio japonês.

Os Japoneses Alacarão a
Russia Antes da PrimaveraAs Forças e Possibilidades dos Dois Países na
Provável Frente de Guerra

CHUNGKING, 27 (U. P.) —
Nos círculos militares aliados
desta capital, ganha cada vez
mais força a crença de que o
Japão atacará a Rússia, pro-
vavelmente, no período aman-
teado pelas últimas semanas
de novembro e os de-
gelo da Primavera. Conside-
ra-se que, atacando enquanto
dura a temporada dos gelos
na Sibéria Oriental, os japo-
neses poderão aproveitar a
superioridade inicial, devido à
grande extensão da fronteira
que os russos devem defender
mas, em compensação, estes
podem atacar a Rússia imedia-
tamente, bases, das quais os
seus aviões poderiam levantar
voo para bombardear territó-
rio japonês.

As Forças de Mac Arthur Continuam
Avançando na Península de Bataan

(Conclusão da 1ª par.)

so julgue tratar-se de uma
ação empreendida com o pro-
pósito de descobrir os planos
de inimigo e dispersar suas
concentrações avançadas. Foi
iniciada depois de vários dias
de inatividade por parte dos ja-
poneses e enfrentando forças
numerariamente superiores. A
de se esperava uma ofensiva
geral nipônica.

Os 200 mil homens que o Ja-
pão tem imobilizados nas Fi-
lipinas têm contra si um mo-
vimento de insurreição dos tri-
butos, movimento esse que ad-
quire cada vez maiores pro-
porções, ao mesmo tempo que
na Península de Bataan, as
tropas do General Mac-Arthur
investiram inesperadamente
contra as posições nipônicas
com vigorosas ataques que os
obrigaram a retroceder em toda
a linha.

Expressa-se nos círculos mi-
litares bem informados que se
estão lutando violentamente em
pontos e violentos pontos do
arquipélago filipino destan-
do-se que depois de três meses
de supremos esforços, os japo-
neses continuam sendo deti-
dos em Jaque, apesar de sua
esmagadora superioridade nu-
mérica em homens e armamentos.
A tenaz resistência dos filipi-
nos, auxiliada intensamente o ge-
neral Mac-Arthur na sua mis-
são de desbaratar os planos do
general Homma que intuitiva-
mente procura obter uma
rápida decisão afli de poder
transferir para outras frentes. Os
ataques de Mac-Arthur tiveram
sem dúvida por objetivo cul-
car os japoneses na defensiva,
no momento exato em que pre-
paravam o assalto final.

Revelou-se de fonte autoriza-
da que é cada vez mais intensa
a atividade de guerrilhas que
vem desenvolvendo pequenos
grupos de soldados norte-ame-
ricanos e filipinos por detrás
das linhas japonesas, princi-
palmente no centro e no norte
de Luzon. Ao mesmo tempo em
Mindagao os musulmanos obri-
garam os japoneses a desmbar-

(Conclusão da 1ª par.)

car reforços. Com a exceção da
província de Davao, o resto da
ilha prossegue em poder dos
defensores.

COMUNICADO NORTE-
AMERICANO

WASHINGTON, 27 (Reuters) —
O Departamento de Guerra
comunica:

"Nas Filipinas, a luta con-
tinua na frente de Bataan, com
forças ligeiras empenhadas de
ambos os lados. As tropas do
general Mac-Arthur dominam
posições avançadas, que repre-
sentam ganhos de um a oito
quilômetros ao longo de todo o
"front", obtidos nas últimas 48
horas.

O maior avanço foi feito à di-
reta da linha ao norte de Pi-
lar. Nossas tropas têm estado
sujeitas a relativamente leve
fogo de artilharia inimiga.
Não houve fogo sobre as nos-
sas fortificações, das posições
da artilharia inimiga na costa
de aviate, fato que vem se ob-
servando há dias.

Nada a anunciar sobre as oi-
tras áreas."

Um telegrama de
Pierre Cot

VICHY, 27 (U. P.) — O ex-
ministro da Aviação da França,
sr. Pierre Cot, enviou de Wes-
hington ao advogado Ribot, de-
fensor do ex-primeiro ministro
Daladier, o seguinte telegrama:
"Neste momento em que com-
eça o processo, declaro que assu-
mo a inteira responsabilidade
por todas as disposições con-
cernentes a aviação e a entrega
de armamentos à República
Espanhola, desde junho de 1936
até março de 1938. Desejo exi-
mir os srs. Blum e Daladier
de toda a responsabilidade."

Reage a França não
ocupada

BERNA, 27 (R.) — A reação
na França não-ocupada, em
face do julgamento de Riom,
reflete-se num artigo publica-
do pelo jornal "Le Figaro".
Aludindo à declaração de Da-
ladier perante a Corte, de que
a Alemanha era culpada pela
eclosão da guerra, o artigo do
"Figaro" diz que o julgamento
de Riom não é um julga-
mento em que a França deve-
se aparecer diante de outras
nações ou diante da humanidade
de como um acusado perante
os seus juizes: é um julga-
mento em que a França, no banco
dos réus, colocou sobre os pro-
prios ombros a responsabilidade
de seus filhos mortos e do seu
território invadido. A França
não tinha aliados suficientes
para virem em seu auxílio.
Isso não é um cri-

Os Japoneses Alacarão a
Russia Antes da PrimaveraAs Forças e Possibilidades dos Dois Países na
Provável Frente de Guerra

CHUNGKING, 27 (U. P.) —
Nos círculos militares aliados
desta capital, ganha cada vez
mais força a crença de que o
Japão atacará a Rússia, pro-
vavelmente, no período aman-
teado pelas últimas semanas
de novembro e os de-
gelo da Primavera. Conside-
ra-se que, atacando enquanto
dura a temporada dos gelos
na Sibéria Oriental, os japo-
neses poderão aproveitar a
superioridade inicial, devido à
grande extensão da fronteira
que os russos devem defender
mas, em compensação, estes
podem atacar a Rússia imedia-
tamente, bases, das quais os
seus aviões poderiam levantar
voo para bombardear territó-
rio japonês.

Os Japoneses Alacarão a
Russia Antes da PrimaveraAs Forças e Possibilidades dos Dois Países na
Provável Frente de Guerra

CHUNGKING, 27 (U. P.) —
Nos círculos militares aliados
desta capital, ganha cada vez
mais força a crença de que o
Japão atacará a Rússia, pro-
vavelmente, no período aman-
teado pelas últimas semanas
de novembro e os de-
gelo da Primavera. Conside-
ra-se que, atacando enquanto
dura a temporada dos gelos
na Sibéria Oriental, os japo-
neses poderão aproveitar a
superioridade inicial, devido à
grande extensão da fronteira
que os russos devem defender
mas, em compensação, estes
podem atacar a Rússia imedia-
tamente, bases, das quais os
seus aviões poderiam levantar
voo para bombardear territó-
rio japonês.

Os Japoneses Alacarão a
Russia Antes da PrimaveraAs Forças e Possibilidades dos Dois Países na
Provável Frente de Guerra

CHUNGKING, 27 (U. P.) —
Nos círculos militares aliados
desta capital, ganha cada vez
mais força a crença de que o
Japão atacará a Rússia, pro-
vavelmente, no período aman-
teado pelas últimas semanas
de novembro e os de-
gelo da Primavera. Conside-
ra-se que, atacando enquanto
dura a temporada dos gelos
na Sibéria Oriental, os japo-
neses poderão aproveitar a
superioridade inicial, devido à
grande extensão da fronteira
que os russos devem defender
mas, em compensação, estes
podem atacar a Rússia imedia-
tamente, bases, das quais os
seus aviões poderiam levantar
voo para bombardear territó-
rio japonês.

Os Japoneses Alacarão a
Russia Antes da PrimaveraAs Forças e Possibilidades dos Dois Países na
Provável Frente de Guerra

CHUNGKING, 27 (U. P.) —
Nos círculos militares aliados
desta capital, ganha cada vez
mais força a crença de que o
Japão atacará a Rússia, pro-
vavelmente, no período aman-
teado pelas últimas semanas
de novembro e os de-
gelo da Primavera. Conside-
ra-se que, atacando enquanto
dura a temporada dos gelos
na Sibéria Oriental, os japo-
neses poderão aproveitar a
superioridade inicial, devido à
grande extensão da fronteira
que os russos devem defender
mas, em compensação, estes
podem atacar a Rússia imedia-
tamente, bases, das quais os
seus aviões poderiam levantar
voo para bombardear territó-
rio japonês.

Os Japoneses Alacarão a
Russia Antes da Primavera

A Aviação Holandesa Atacou a Esquadra Japonesa a Leste da Sumatra

De Toquio Anuncia-se a Ocupação de Rangoon — Ao Mesmo Tempo Notícia a Resistência Inglesa Na Capital da Birmanian — O Secretário de Guerra Norte-Americano Anuncia a Perdas Navais No Oriente

BATAVIA, 27 (U. P.) — A aviação holandesa bombardeou violentamente uma frota de guerra japonesa concentrada em águas do leste de Sumatra, para atacar Java, a qual causou danos muito importantes, embora não fosse possível observar detalhadamente os resultados, devido à rápida intervenção das caças nipônicas.

Todos os aparelhos holandeses regressaram à sua base. Com esta ação iniciou-se evidentemente uma batalha de aniquilamento contra o braço meridional da tenaz japonesa, dirigida contra Java, pois a frota inimiga que se encontrava na costa leste foi destruída nas proximidades de Bali, há alguns dias.

Esperam-se avidamente novas informações.

Em Rangoon as tropas japonesas

TOQUIO, 27 (U. P.) — Informações não confirmadas recebidas hoje da frente da Birmanian anunciam que as tropas japonesas chegaram a Rangoon e agora estão abrindo caminho através da cidade em chamas, lutando rua por rua.

Grandes nuvens de fumo negro, iluminadas por imensas chamas, cobrem a cidade, segundo dizem as informações da frente e se afirma que na unidade atmosfera tropical a luta é "quase indescritivelmente difícil". Ao que parece, os britânicos vão cedendo lentamente terreno.

Continua a defesa de Rangoon

MANDALAY, 27 (U. P.) — As forças britânicas continuam defendendo a linha principal em frente a Rangoon, mas recebem ali poderosos golpes. Informa-se que os japoneses se deslocam para o norte ao longo do rio Sittang, com o propósito, segundo parece, de flanquear os britânicos da mesma maneira que fizeram quando estabeleceram a cabeça de ponte no referido rio. O auxílio que os britânicos precisam com grande urgência está a caminho procedente das veteranas forças chinesas. Poderosos contingentes de tropas chinesas se deslocam para o Sul pela estrada de Birmanian e a linha férrea de Lashio-Birmanian, por onde ainda não chegaram à zona das operações do Sittang. As forças invasoras se deslocaram em uma frente de 110 quilômetros, afim de realizar uma nova ofensiva, cujo objetivo é ocupar toda a região meridional da Birmanian. Os defensores ao longo do rio Sittang lutam de costas à linha férrea Rangoon-Mandalay.

Acredita-se que as forças japonesas com bases de operações na Tailândia setentrional estão preparando uma ofensiva em grande escala através dos Estados de Shan em direção a Mandalay. Consta que o Japão concentrou além de unidades de aviação, tropas mecanizadas e paraquedistas no total de 52.000 homens.

Os chineses na Burma

CHUNGKING, 2 (Reuters) — Segundo declarou um porta-voz militar chinês, na entrevista

concedida, hoje, à imprensa, os japoneses estão ultimando os seus preparativos para lançar um ataque de grandes proporções contra as forças chinesas de Burma.

Grandes contingentes de reforços nipônicos têm sido enviados constantemente de Bangkok, para a Tailândia do Norte, durante os últimos dias, e a sua aviação foi igualmente reforçada, para essas operações.

Comentando o poderio militar japonês na Tailândia, afirmou o porta-voz que deviam revestir em Chiangmai entre seis e sete mil soldados nipônicos, pertencentes a corpos motorizados, cerca de vinte e dois mil em Chiangmai e trinta mil em Chienghai, ao passo que mil e quinhentos paraquedistas haviam descido em Meikong.

Revelou também o porta-voz que o inimigo estava construindo campos de aviação em Chiangmai, Chienghai e Nankonlankong, tendo sido completamente apressadamente o campo de Chienghai, o qual estava agora sendo aumentado.

Além dessas tropas, os nipônicos estão presentemente empregando uma divisão nos combates ao longo do rio Salween. A respeito da atividade aérea dos aliados, sobre Burma, assegurou o porta-voz que no dia 15 de fevereiro uma patrulha aérea chinesa havia avistado cerca de 20 navios japoneses, perto da foz do rio Salween. Esses navios, atacados a fogo de metralhadora, foram incendiados, ignorando-se, porém, se foram afundados ou não.

A luta na Birmanian

LONDRES, 27 (R.) — A posição na frente de Burma foi hoje delineada, da seguinte forma, nos círculos londrinos:

As operações japonesas podem ser resumidas em três partes principais. Em primeiro lugar, há as operações na Burma interior, com Rangoon como objetivo principal.

Em segundo lugar, temos as que se realizam em Burma Central, com o intuito de cortar as comunicações entre as forças chinesas e as forças britânicas da Burma Interior.

Em terceiro lugar, notam-se as operações na Burma Superior, com o fim de capturar a estrada de Burma, e atacar a China pela retaguarda.

Se Rangoon for tomada, poderá ser convertida numa base inimiga para o seu domínio do Oceano Índico na Baía de Bengala e para um ataque contra Calcuta e a Índia Oriental.

NAVIO TANQUE AFUNDADO

WASHINGTON, 28 (Reuters) — O Departamento da Marinha anunciou, ontem à noite, que o navio tanque da Atlantic Refining Company, "W. D. Anderson" foi torpedeado e afundado ao largo da costa do Atlântico.

Foi desembarcado um sobrevivente, enquanto que 33 outros membros da tripulação, segundo as notícias divulgadas aqui, morreram na ocasião do afundamento. O referido navio afundou quase imediatamente depois de ter sido torpedeado.

Não se Registraram Modificações na Situação Geral na Líbia

Estiveram Ativas Nestes Últimos Dias as Patrulhas Britânicas — Repelidos Todos os Ataques Aéreos a Malta

CAIRO, 27 (U. P.) — As tempestades de areia limitaram as operações, no deserto ocidental a atividades isoladas de patrulhas.

Os meios oficiais informam que não se registraram modificações na situação geral, o que indica que as forças imperiais britânicas mantêm intactas suas linhas avançadas além de Meili.

Sobre Malta

LA VALETA, 27 (R.) — O comunicado oficial a respeito: "Somos ontem à tarde alertas em Malta, quando aeroplanos inimigos se aproximaram da ilha; contudo, não se desenvolveu nenhum 'raid'".

A noite passada, um certo número de aeroplanos inimigos voando isoladamente, deixaram cair bombas, causando danos insignificantes. A artilharia anti-aérea enfrentou os atacantes.

O comunicado inglês

CAIRO, 27 (U. P.) — O alto comando das forças imperiais

O recente ataque em massa, de vastas proporções, contra Rangoon, é o prelúdio do sítio dessa cidade, que não é fácil de defender, devido à ausência de obstáculos naturais. Contudo, o inimigo não conseguiu o domínio do ar.

A média diária das suas perdas mantém-se elevada, e os destroços dos seus aviões abatidos espalham-se pelos campos de arroz.

A base inimiga do Sítio foi igualmente bombardeada. Acredita-se que os japoneses estejam reorganizando as suas forças, para realizarem operações terrestres e navais, contra os flancos marítimos.

O inimigo controla os estreitos de Malaca, e possui liberdade de trânsito nas zonas marítimas que conduzem a Rangoon. É possível que seja tentado desembarcar próximo a Rangoon e Bassein.

Causaram um efeito altamente perigoso, os boatos infundados que foram espalhados sobre sucessos inimigos. Esses boatos foram propagados inten-

cionalmente, afim de provocar o pânico no seio da população civil. Contudo, foram tomadas as medidas convenientes para anular esse efeito.

A neutralização da tentativa inimiga de introduzir uma cunha entre as forças chinesas e britânicas, depende em grande parte das linhas consolidadas de defesa, do general Hutton, no rio Sittang e a conservação das comunicações rodoviárias e ferroviárias, pelas quais os reforços possam ser enviados em direção ao sul, para qualquer ponto ameaçado.

Acredita-se que todo o tráfego por estrada e caminho de ferro, que transita pela Estrada de Burma foi limitado a fins militares.

Burma Superior — Ao que se afirma, os "stocks" acumulados na Burma Interior, e que o inimigo contava interceptar, foram removidos para o norte.

Acredita-se nos círculos britânicos que as forças chinesas no Alto Burma, serão capazes de resistir com êxito a qualquer ataque japonês.

As perdas navais e aéreas

WASHINGTON, 27 (R.) — O secretário da Guerra, sr. Stimson, anunciou que, desde 7 de dezembro passado, a força aérea americana afundou pelo menos 10 navios japoneses e danificou seriamente outros 31. A força aérea do exército e a artilharia anti-aérea abateram 245 aparelhos japoneses, e as perdas totais do inimigo foram provavelmente muito maiores.

Durante o mesmo período, os japoneses abateram 48 aeroplanos americanos, excedendo portanto as perdas inimigas às americanas, na proporção de cinco para um.

O grupo de voluntários americanos do exército chinês abateu, no mesmo período, 165 aparelhos japoneses, perdendo trinta e um.

Não Haverá Ruptura Entre Vichi e Washington

Roosevelt e Sumner Welles Desmentem os Boatos Nazistas de Paris — As Explicações do Governo Francês Asseguram Que Não Cederão as Colonias e a Esquadra

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O sub-secretário de Estado, sr. Sumner Welles, revelou hoje numa entrevista com a imprensa, que o governo de Vichy não formalizou nenhuma segurança da França, segundo sua intenção de permanecer neutro e de não ceder a esquadra e a Armada, estas ao se supunha que negociações ao sr. Welles, foram dadas em virtude de uma mensagem enviada pelo presidente Roosevelt ao primeiro-ministro francês, na qual o presidente norte-americano expressa ao governo de Vichy que toda ajuda militar que prestar ao "eixo" o colocará na categoria de governo que ajuda diretamente um inimigo declarado do povo dos Estados Unidos.

Com as declarações do sr. Sumner Welles ficam acuminadas as informações do "eixo" de que o governo de Vichy, em Washington, o embaixador dos Estados Unidos em Vichy, ammirante Laval.

Em sua declaração à imprensa relacionada com as relações entre Washington e Vichy o sub-secretário disse: "As relações entre os Estados Unidos e o governo de Vichy serão mantidas na base da formal segurança dada a este governo pelo de Vichy, em repetidas oportunidades, referente a que o governo de Vichy, em suas relações com as potências do 'eixo' não se excederá dos termos do seu armistício com estas potências, particularmente que o governo francês não cederá a essas potências o controle ou o uso das possessões territoriais francesas ou o controle ou uso da esquadra francesa. As seguranças recebidas pelo governo dos Estados Unidos a este respeito, incluem a referência a que o governo da França não prestará ajuda militar às potências do 'eixo'".

No dia 10 do corrente o presidente Roosevelt dirigiu pessoalmente um telegrama ao marechal Pétain afim de informá-lo que os Estados Unidos tinham exposto na base do foram embarcadas as provisões na França metropolitana com destino a África do Norte, para o uso das forças do "eixo" na Líbia. O presidente esclareceu que a posição e limitações da França ante os armistícios concertados com a Alemanha e Itália eram plenamente reconhecidas e cumpridas pelo governo e povo dos Estados Unidos. Acrescentou, contudo, que na opinião do governo dos Estados Unidos, se a França envia material bélico ou provisões às potências do "eixo" para prestar-lhes ajuda, ou toma qualquer

outra medida similar à qual a França não está obrigada pelos termos do armistício dos governos que ajudam diretamente os britânicos declarados pelo povo dos Estados Unidos.

Também acrescentava sua confiança no sentido de que semelhante atitude seria contrária aos desejos do povo francês e desastrosa para suas aspirações e destino.

Desde então foram trocadas diversas comunicações entre os dois governos. Em 21 de fevereiro o embaixador dos Estados Unidos em Vichy recebeu uma comunicação escrita do governo francês na qual o marechal Pétain, uma vez mais, que se absteria de acordo com as reservas e obrigações estabelecidas no armistício, de toda ação que não esteja de acordo com a neutralidade declarada em 1940 e cuja noção se promove manter. Acrescentava o governo francês que por consequência não prestaria ajuda militar a nenhuma das partes beligerantes, em nenhum teatro de hostilidade, e que se refere ao uso de navios franceses para fins de guerra e que não adotaria uma política de ajuda às potências do Eixo, limitando-se a cumprir os termos do Armistício.

O governo britânico foi bem informado da troca de notas que teve lugar entre o governo francês e o dos Estados Unidos.

Embora a presente declaração permita apreender o estado das relações entre este governo e o de Vichy, novos esclarecimentos a respeito de outras importantes questões são esperados por este governo para poder examinar, em seu conjunto, a atual situação.

Ao responder as perguntas dos correspondentes, o sr. Welles manifestou que sua anterior afirmação relativa a que as respostas da França não eram consideradas satisfatórias, crente de que não ficaria esclarecido todo quadro das relações. Declinou eliminar as possessões francesas do Hemisfério Ocidental dos assuntos que continuam em consideração. Manifestou que não podia indicar se o governo de Vichy ficaria esclarecido ou negativamente quanto os pontos que se deseja esclarecer. Sem embargo, deixou entrever a possibilidade de que em breve termine satisfatoriamente o incidente ao dizer que depois de novas considerações e esclarecimentos, estando, muito provavelmente, em condições de formular uma nova declaração.

O embaixador francês, sr. Gaston Henry Hayde, conferenciou esta tarde com o sr. Sumner Welles, acreditando-se que tenha dado novas seguranças de que a esquadra francesa não seria cedida aos alemães.

ROOSEVELT DESMENTE OS BOATOS NAZISTAS DA RADIO DE PARIS

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O presidente Roosevelt desmentiu hoje a informação da rádio de Paris, segundo a qual os Estados Unidos haviam pedido ao governo de Vichy, que de agora em diante, solicitasse o consentimento de Washington para mover qualquer unidade da frota francesa.

Interrogado a respeito em uma roda de jornalistas, o pre-

O General Rommel a Caminho de Berlim

CORREM RUMORES DE QUE O CHEFE DOS EXERCITOS DO REICH NA LIBIA IRA PARA A FRENTE ORIENTAL

ANCARA, 27 (R.) — Os rumores segundo os quais o general Rommel iria assumir um importante posto de comando na frente oriental foram desmentidos aqui por observadores bem informados.

Por outro lado, foi noticiado sem confirmação, todavia, que o general Rommel, vóu, durante esta semana, da Líbia a Roma e Viena, a caminho de Berlim, Acrescenta-se ser mais provável que Rommel tenha voado a Berlim para tomar parte nas consultas conjuntas do Exército, Marinha e Aviação, realizadas pelo ataché do Serviço Alemão, na Europa, e que deverão ser realizadas na próxima semana. Os atachés alemães em Ancara também tomarão parte nessas consultas.

Se Hitler pretende levar a efeito uma nova ofensiva no Oriente Médio, o general Rommel será o primeiro entre os generais a serem consultados.

Reassume o Cargo o Sr. Ruiz Guinazu

BUENOS AIRES, 27 (R.) — Depois de um período de repouso, após a Conferência do Rio de Janeiro, o sr. Ruiz Guinazu, ministro do Exterior da Argentina, chegou a esta capital para reassumir o seu posto.

A Batalha ao Largo de Java

LONDRES, 28 (Reuters) — Segundo informa o correspondente do "Daily Express", de Bandoeng, a frota aliada, sob o comando do almirante Helfrich, está travando uma batalha, esta noite, com uma esquadra nipônica, ao largo de Java.

Declara o correspondente que o Quartel General da Marinha holandesa não fornecera outros detalhes, até a meia noite, hora de Londres, mas acrescentou que a ação "estava em desenvolvimento".

Os funcionários de Bandoeng afirmaram que a batalha talvez fosse das mesmas proporções dos ataques que destruíram a esquadra japonesa de desembarque, nos Estreito de Macassar, há poucos dias.

A GUERRA NOS MARES

Afundado o Destroyer Inglês "Belmont"

Mais 3 Navios das Nações Unidas Torpedeados

LONDRES, 27 (U. P.) — O afundado "Belmont" foi o primeiro de uma série de três destróieres americanos afundados por submarinos japoneses.

O comunicado não diz onde nem quando se verificou o afundamento referido.

TORPEDEADO O "PRESOR" DE UM PORTO DA COSTA

ORIENTAL NORTE-AMERICANA, 27 (U. P.) — Um submarino japonês torpedeou o "Presor" pertencente à frota comercial da Standard Oil Co., mediante um ataque temerário que foi presenciado por milhares de pessoas situadas ao longo da costa atlântica.

A ação verificou-se a 13 milhas da costa. As chamas envolveram o navio que explodiu, inundando depois intensamente o Oceano. Os destroços do navio estiveram boiando durante várias horas perto da costa, afundando finalmente depois. Sabe-se que até agora, foram recolhidos apenas dois sobreviventes e que a tripulação se compunha de 14 homens. O petroleiro "Presor" tinha 7.451 toneladas de registro.

Segundo informações procedentes de Urubá o petroleiro foi arrastado pelas correntes marinhas até encalhar nas costas colombianas.

Desconhece-se até agora o paradeiro da tripulação.

AFUNDOU UM PETROLEIRO CUBANO

DE UM PORTO DO ATLANTICO, 27 (U. P.) — O vapor "Casimiro", pertencente a uma distiladora de petróleo cubana, foi torpedeado no Atlântico, em virtude de ter se chocando com um navio de carga. Pelo menos 5 tripulantes pereceram afogados. Os restantes foram trazidos para este porto. O "Casimiro" havia sido fretado pela "Standard Oil" de Nova Jersey.

Segundo informações procedentes de Urubá o petroleiro foi arrastado pelas correntes marinhas até encalhar nas costas colombianas.

Desconhece-se até agora o paradeiro da tripulação.

AFUNDOU UM PETROLEIRO CUBANO

DE UM PORTO DO ATLANTICO, 27 (U. P.) — O vapor "Casimiro", pertencente a uma distiladora de petróleo cubana, foi torpedeado no Atlântico, em virtude de ter se chocando com um navio de carga. Pelo menos 5 tripulantes pereceram afogados. Os restantes foram trazidos para este porto. O "Casimiro" havia sido fretado pela "Standard Oil" de Nova Jersey.

Segundo informações procedentes de Urubá o petroleiro foi arrastado pelas correntes marinhas até encalhar nas costas colombianas.

Desconhece-se até agora o paradeiro da tripulação.

AFUNDOU UM PETROLEIRO CUBANO

DE UM PORTO DO ATLANTICO, 27 (U. P.) — O vapor "Casimiro", pertencente a uma distiladora de petróleo cubana, foi torpedeado no Atlântico, em virtude de ter se chocando com um navio de carga. Pelo menos 5 tripulantes pereceram afogados. Os restantes foram trazidos para este porto. O "Casimiro" havia sido fretado pela "Standard Oil" de Nova Jersey.

Segundo informações procedentes de Urubá o petroleiro foi arrastado pelas correntes marinhas até encalhar nas costas colombianas.

Desconhece-se até agora o paradeiro da tripulação.

AFUNDOU UM PETROLEIRO CUBANO

DE UM PORTO DO ATLANTICO, 27 (U. P.) — O vapor "Casimiro", pertencente a uma distiladora de petróleo cubana, foi torpedeado no Atlântico, em virtude de ter se chocando com um navio de carga. Pelo menos 5 tripulantes pereceram afogados. Os restantes foram trazidos para este porto. O "Casimiro" havia sido fretado pela "Standard Oil" de Nova Jersey.

Segundo informações procedentes de Urubá o petroleiro foi arrastado pelas correntes marinhas até encalhar nas costas colombianas.

Desconhece-se até agora o paradeiro da tripulação.

AFUNDOU UM PETROLEIRO CUBANO

DE UM PORTO DO ATLANTICO, 27 (U. P.) — O vapor "Casimiro", pertencente a uma distiladora de petróleo cubana, foi torpedeado no Atlântico, em virtude de ter se chocando com um navio de carga. Pelo menos 5 tripulantes pereceram afogados. Os restantes foram trazidos para este porto. O "Casimiro" havia sido fretado pela "Standard Oil" de Nova Jersey.

Segundo informações procedentes de Urubá o petroleiro foi arrastado pelas correntes marinhas até encalhar nas costas colombianas.

Desconhece-se até agora o paradeiro da tripulação.

AFUNDOU UM PETROLEIRO CUBANO

DE UM PORTO DO ATLANTICO, 27 (U. P.) — O vapor "Casimiro", pertencente a uma distiladora de petróleo cubana, foi torpedeado no Atlântico, em virtude de ter se chocando com um navio de carga. Pelo menos 5 tripulantes pereceram afogados. Os restantes foram trazidos para este porto. O "Casimiro" havia sido fretado pela "Standard Oil" de Nova Jersey.

Segundo informações procedentes de Urubá o petroleiro foi arrastado pelas correntes marinhas até encalhar nas costas colombianas.

Desconhece-se até agora o paradeiro da tripulação.

AFUNDOU UM PETROLEIRO CUBANO

DE UM PORTO DO ATLANTICO, 27 (U. P.) — O vapor "Casimiro", pertencente a uma distiladora de petróleo cubana, foi torpedeado no Atlântico, em virtude de ter se chocando com um navio de carga. Pelo menos 5 tripulantes pereceram afogados. Os restantes foram trazidos para este porto. O "Casimiro" havia sido fretado pela "Standard Oil" de Nova Jersey.

Segundo informações procedentes de Urubá o petroleiro foi arrastado pelas correntes marinhas até encalhar nas costas colombianas.

Desconhece-se até agora o paradeiro da tripulação.

AFUNDOU UM PETROLEIRO CUBANO

DE UM PORTO DO ATLANTICO, 27 (U. P.) — O vapor "Casimiro", pertencente a uma distiladora de petróleo cubana, foi torpedeado no Atlântico, em virtude de ter se chocando com um navio de carga. Pelo menos 5 tripulantes pereceram afogados. Os restantes foram trazidos para este porto. O "Casimiro" havia sido fretado pela "Standard Oil" de Nova Jersey.

Segundo informações procedentes de Urubá o petroleiro foi arrastado pelas correntes marinhas até encalhar nas costas colombianas.

Desconhece-se até agora o paradeiro da tripulação.

AFUNDOU UM PETROLEIRO CUBANO

DE UM PORTO DO ATLANTICO, 27 (U. P.) — O vapor "Casimiro", pertencente a uma distiladora de petróleo cubana, foi torpedeado no Atlântico, em virtude de ter se chocando com um navio de carga. Pelo menos 5 tripulantes pereceram afogados. Os restantes foram trazidos para este porto. O "Casimiro" havia sido fretado pela "Standard Oil" de Nova Jersey.

Segundo informações procedentes de Urubá o petroleiro foi arrastado pelas correntes marinhas até encalhar nas costas colombianas.

Desconhece-se até agora o paradeiro da tripulação.

AFUNDOU UM PETROLEIRO CUBANO

DE UM PORTO DO ATLANTICO, 27 (U. P.) — O vapor "Casimiro", pertencente a uma distiladora de petróleo cubana, foi torpedeado no Atlântico, em virtude de ter se chocando com um navio de carga. Pelo menos 5 tripulantes pereceram afogados. Os restantes foram trazidos para este porto. O "Casimiro" havia sido fretado pela "Standard Oil" de Nova Jersey.

Segundo informações procedentes de Urubá o petroleiro foi arrastado pelas correntes marinhas até encalhar nas costas colombianas.

Desconhece-se até agora o paradeiro da tripulação.

«Para Que Lado Pulará o Gato?»

E' Esta a Maior Preocupação na Australia — Reunem-se Em Melbourne os Chefes Militares e Politicos do Dominio

SIDNEY, 27 (Reuters) — A maior preocupação na Australia, atualmente, é a seguinte: "Para que lado pulará o gato?"

Existe uma forte corrente de opinião no sentido de que os nipônicos poderão consolidar as bases que estão a estabelecer na sua ofensiva para o sul, inclusive Darwin, voltando-se para a Índia. As esperanças de conseguirem realizar seu antigo plano de subjugar as nações de cor.

Os que mantem esse ponto de vista, declaram que se os japoneses obtiverem êxito numa tentativa, a rota vital de abastecimento para a Australia seria cortada.

Para completarem esse isolamento da Australia, seria necessário que os nipônicos prosseguissem na sua marcha para o sul e avançassem da Nova Guiné, através das ilhas de Salomão, até Fiji.

Mas os planos de operações dos australianos estão baseados na crença de que os japoneses, se não forem esmagados antes que a oportunidade se lhes ofereça, empreenderão a invasão da Australia.

Esses planos talvez sejam compreendidos pela formação de uma corporação brasileira e estadunidense, com ramis em Washington e no Rio de Janeiro, e a qual operaria numa base comercial.

Uma transmissão da emissora local informa que foi desbaratada completamente uma divisão de infantaria rumena e foi infligida uma pesada derrota numa divisão de infantaria germanica.

No decurso dos últimos dias num setor da frente meridional, o comando alemão trouxe reforços retirados de reservas rumenas e germanicas que foram lançados em um contra-ataque contra as tropas russas.

Reagrupando-se as forças russas atacaram pelo flanco que foi esmagado e forçou o centro da tropa a retirar-se em debandada. O inimigo abandonou no campo cerca de 750 mortos. A presa de guerra capturada pelos russos incluiu 30 canhões, 35 lança-mi-

segundo informações procedentes de Urubá o petroleiro foi arrastado pelas correntes marinhas até encalhar nas costas colombianas.

Desconhece-se até agora o paradeiro da tripulação.

AFUNDOU UM PETROLEIRO CUBANO

DE UM PORTO DO ATLANTICO, 27 (U. P.) — O vapor "Casimiro", pertencente a uma distiladora de petróleo cubana, foi torpedeado no Atlântico, em virtude de ter se chocando com um navio de carga. Pelo menos 5 tripulantes pereceram afogados. Os restantes foram trazidos para este porto. O "Casimiro" havia sido fretado pela "Standard Oil" de Nova Jersey.

Segundo informações procedentes de Urubá o petroleiro foi arrastado pelas correntes marinhas até encalhar nas costas colombianas.

Desconhece-se até agora o paradeiro da tripulação.

AFUNDOU UM PETROLEIRO CUBANO

DE UM PORTO DO ATLANTICO, 27 (U. P.) — O vapor "Casimiro", pertencente a uma distiladora de petróleo cubana, foi torpedeado no Atlântico, em virtude de ter se chocando com um navio de carga. Pelo menos 5 tripulantes pereceram afogados. Os restantes foram trazidos para este porto. O "Casimiro" havia sido fretado pela "Standard Oil" de Nova Jersey.

Segundo informações procedentes de Urubá o petroleiro foi arrastado pelas correntes marinhas até encalhar nas costas colombianas.

Desconhece-se até agora o paradeiro da tripulação.

AFUNDOU UM PETROLEIRO CUBANO

DE UM PORTO DO ATLANTICO, 27 (U. P.) — O vapor "Casimiro", pertencente a uma distiladora de petróleo cubana, foi torpedeado no Atlântico, em virtude de ter se chocando com um navio de carga. Pelo menos 5 tripulantes pereceram afogados. Os restantes foram trazidos para este porto. O "Casimiro" havia sido fretado pela "Standard Oil" de Nova Jersey.

Segundo informações procedentes de Urubá o petroleiro foi arrastado pelas correntes marinhas até encalhar nas costas colombianas.

Diário Carioca

Nossa opinião

O Grande Papel das Rodovias

COM a paralisação da fabricação de automóveis e de material automobilístico nos Estados Unidos, é nosso dever procurar, por todos os meios, poupar o que possuímos neste momento. O problema de transportes e de auto-motor assume, dessa forma, uma situação delicada que exige medidas acuradoras e inteligentes. Ora, um dos maiores fatores do desgaste do material automobilístico e do excessivo consumo do combustível é, sem dúvida, o péssimo estado de conservação de muitas das nossas estradas de rodagem, entre as quais se deve incluir a Rio-São Paulo.

O presidente Getúlio Vargas tem dado aos brasileiros, como uma das suas palavras de ordem, na atual emergência, produzir, produzir sempre e cada vez mais. O Brasil, a despeito do seu grande surto industrial, continua a ser um país agrário e na sua lavoura reside a maior fonte da nossa riqueza econômica. A intensificação da nossa produção agrícola é, portanto, questão de interesse vital para o Brasil. Mesmo porque, depois da guerra vai nos caber a tarefa de abastecer, no quanto for possível, os países devastados pela terrível hecatombe que ensanguenta o mundo. Teremos de ajudar os povos que viram seus campos talados pela brutalidade do invasor. Para que essa produção tenha seu curso normal e possa chegar aos pontos essenciais, urge dispormos de rodovias pavimentadas e de fácil tráfego.

É necessário frisar ainda um aspecto importante desse problema. As boas estradas não interessam apenas às necessidades de um transporte eficiente e econômico. Elas têm outra finalidade, como seja a de prender o homem à terra, evitando seu exodo para os grandes centros e, ao mesmo tempo, estimular o homem da cidade a empregar seus capitais no desenvolvimento da lavoura e da pecuária, na certeza de que seus esforços serão bem recompensados.

Para que esse interesse possa tomar vulto é indispensável que existam estradas bem pavimentadas, sem buracos, sem costelas e sem lama, por onde possam os veículos de transporte passar sem prejuízos para o lavrador. A Rio-São Paulo tem, diante do problema da nossa expansão econômica, um papel extraordinário e incontestável. Para que a "marcha para o Oeste", preconizada pelo presidente Vargas, venha a ser uma realidade no Brasil, é urgente cuidar daquela rodovia, realizando o plano traça-

do pelo Departamento Nacional de Estradas.

Tudo está a indicar aquela urgência, devendo-se incluir nos motivos que a determinam a própria defesa nacional. A Rio-São Paulo é uma estrada estratégica por excelência. Entretanto, ela oferece, em quase toda a sua extensão, não somente dificuldades inúmeras ao tráfego, como também perigos que podem ser removidos pelo governo.

Na região da Rio-São Paulo estão localizadas a nova Escola de Agronomia de Caxias, a Usina Siderúrgica de Volta Redonda, a Escola Militar de Resende, e o Parque Nacional de Itatiaia que serão acessíveis por via rodoviária pelo novo roteiro estudado para aquela estrada. Convm ainda acentuar que, à solução do plano rodoviário, estão intimamente ligados outros notáveis empreendimentos do governo Getúlio Vargas, como, por exemplo, a ressurreição econômica do vale do Paraíba, obra gigantesca que ficará como um dos títulos maiores do atual governo brasileiro. Há ainda a fixar o panorama das regiões da Serra do Mar e da Mantiqueira, regiões riquíssimas, que poderão abastecer os maiores centros consumidores do país. E tudo isso depende da intensificação que se der à reconstrução da Rio-São Paulo, de acordo com o plano do DNER.

Não devemos esquecer aqui os trabalhos da Variante Rio-Petrópolis, que estão sendo realizados pela Prefeitura e que mostram a larga visão do sr. Henrique Dodsworth. É pena que tenham de marchar muito lentamente, não tendo sido possível entregá-la ao público em fins de 1941. Certamente têm havido motivos que determinaram esse retardamento. Entretanto cumpre bater nessa tecla, pois o momento exige que se cure de muito seriamente dessas questões que tão alto se vinculam aos interesses vitais do Brasil.

O Brasil, e isso já temos dito por mais de uma vez, não tem necessidade de estradas de luxo. Ele precisa de boas estradas. Isso é tudo. O nosso território, pela sua vastidão, requer essas vias de comunicação que servem de veias para a sua riqueza básica, que é a produção agrícola.

Fixando nessas rápidas linhas o panorama geral, nada mais fazemos do que procurar colaborar com os altos poderes da República, para a solução de um problema visceralmente ligado à finalidades de natureza social, política, econômica e estratégica, que todos reconhecemos como reais e inadiáveis.

todos eles pela ação clarividente e patriótica do presidente Getúlio Vargas. O saneamento da Baixada Fluminense não foi somente um grande serviço prestado ao Estado do Rio de Janeiro, foi também um excelente exemplo dado a todos os brasileiros porque demonstrou que para resolver um problema considerado, há muitas gerações, insolúvel basta inteligência, energia, pertinácia e patriotismo.

AS LIÇÕES

DE UM ATO

Ação do governo fluminense no sentido da repressão das atividades dos elementos estrangeiros ligados ao Eixo vem se desenvolvendo de forma a merecer os maiores aplausos. Dentro do princípio de que é mais fácil prevenir do que remediar, o sr. Amaral Peixoto determinou que as autoridades policiais do vizinho Estado mantivessem uma estreita vigilância em torno de todos aqueles que possam se tornar perigosos à segurança nacional. Visados em cheio os elementos da quinta coluna ficaram impossibilitados de se articular em terra fluminense e ficarão assim facilitada a ação do Governo Federal no tocante à defesa do país na parte referente a frente interna.

Dentro daquele princípio, o interventor Amaral Peixoto decidiu mandar rescindir o contrato firmado com uma sociedade japonesa para a construção da usina hidroelétrica de Macabú.

A referida sociedade — a Bratco — não estava em condições de levar a bom termo o contrato que assinara com o governo fluminense. Em primeiro lugar, suas atividades, dada a nacionalidade de seus sócios, se tornaram sobretudo suspeitas, pois ninguém ignora a capacidade de simulação de que são capazes os nipões. Havia a considerar, em segundo lugar, a impossibilidade de recebimento do material necessário à conclusão da obra por estar a Bratco incluída na lista negra americana. Nessas condições só havia uma providência a tomar — a rescisão do contrato — e foi o que adotou a administração fluminense, com uma rapidez realmente digna de nota.

A atitude assumida pelo governo do vizinho Estado deve servir de exemplo e lição às outras administrações estaduais e municipais do país. Na solução dos problemas criados pela guerra e que afetam a segurança nacional é necessário agir com rapidez e energia, pondo de lado as práticas burocráticas de retardamento ao infinito e de proteções ineptas.

Manter contratos com organizações li-

COMENTÁRIO INTERNACIONAL

Mc. Arthur

O presidente Roosevelt, no seu último discurso, disse que, quando ocurassem diminuir o valor do soldado americano, apontassem o exemplo do general Mc Arthur e seus homens nas Filipinas. De fato, aqueles bravos, surpreendidos pelo golpe japonês em dezembro, vêm sustentando uma luta formidável há quase três meses. E, agora, passaram à ofensiva na península de Bataan, onde os nipônicos recuam, pela primeira vez nesta guerra, ante a severa carga dos fuzileiros yankees.

Nada mais contagiante do que tais atitudes heroicas. Na outra guerra, muitos oficiais franceses, revivendo episódios da epopéia napoleônica, atiravam-se à luta com ferocidade inaudita. Logo circulavam notícias desses rasgos de bravura e em vários corpos se repetiam movimentos idênticos. Na verdade, o comandante das forças nas Índias Holandesas acaba de lançar uma proclamação afirmando que "o general Mc Arthur nos ensinou que os japoneses não são invencíveis". E, empolgado pela resistência espartana dos americanos nas Filipinas, assegurou que a fase das retiradas e derrotas havia terminado. Agora era permanecer firme nas posições, lutar e vencer o inimigo. Os fatos estão positivamente a declarar a decisão anunciada pelo chefe militar. Rudes perdas têm sofrido os invasores nos últimos dias e o terreno e os ares continuam em poder dos aliados. E' o exemplo de Mc Arthur que se reproduz no sul do Pacífico. São as primeiras e serias dificuldades encontradas ali pelos japoneses. E', afinal, o início da reação armada dos Estados Unidos. Para o futuro, os obstáculos se tornarão cada vez maiores, como maiores serão sempre os elementos opostos à marcha dos agressores, até que todo o poderio aereo, naval e militar anglo-americano possa ser posto em ação, decretando a derrota dos nipônicos.

Já estão longe aqueles dias de depressão que se seguiram aos êxitos iniciais dos nipônicos. Todas as vantagens se conjugam no Oriente para um fim comum. Os feltos de Macassar, Gilbert, Marshall, Bali e Java importaram em tremendo reveses para o Japão. Em Toquio não se disfarça a gravidade da situação. Togo acentuou mesmo que era cedo para formular prognósticos otimistas só porque a Malásia e Singapura haviam sido capturadas.

"A guerra apenas começou", disse o "premier", como que esclarecendo o povo a respeito do prosseguimento da luta, que será longa e dura. Com efeito, o governante que vê o seu país deslizando no plano inclinado da guerra, vislumbrando o abismo que o espera, não poderia ocultar o sentimento de melancolia que o domina intimamente. Na verdade, Togo já percebeu que a Alemanha foi vencida na Europa. Seu colapso é uma questão de tempo. E, resolvido o caso nazi-fascista, que destino ficará reservado ao Micado Hitler, se tivesse agido com lealdade, não torçaria a entrada do Japão no conflito exatamente na véspera de sua retirada na Rússia. E se o governo de Toquio tivesse desafiado desse recuo não haveria tentado o golpe de 7 de dezembro, verdadeiro "Haila-kiri" nacional. Dizia o mestre Talleyrand que em política um erro é pior do que um crime. O Japão fez as duas coisas ao mesmo tempo, ao agredir traiçoeiramente os Estados Unidos. Agora está condenado. Mc Arthur tornou-se o símbolo da vitória.

M. P.

gadas ao Eixo e que por esta circunstância tornaram-se moral e materialmente inidoneas para cumprir os compromissos assumidos representa prova de absoluta incompreensão dos verdadeiros interesses públicos em face da gravidade do momento que atravessamos.

A atitude do interventor Amaral Peixoto é, na verdade, digna de nota e por isto não podemos deixar de registrá-la.

RODOVIAS NO NORDESTE

SEGUNDO informa um telegrama do Recife, a Secretaria de Viação e Obras Públicas de Pernambuco elaborou um grandioso plano rodoviário no sentido de ligar, até 10 de novembro deste ano, todas as redes das Municipalidades pernambucanas, através de ótimas estradas. O plano vem tendo segura execução, sendo numerosas as rodovias já oficialmente entregues ao tráfego público. No próximo dia 27 do corrente, o secretário da Viação — adiantam as notícias — viajará mais uma vez ao interior do Estado, a fim de presidir a inauguração de uma dessas novas rodovias — a que ligará os municípios de Barreiras a Agua Preta. Essa estrada permitirá viajar-se desde o litoral do sul de Pernambuco até Palmares e Catende.

A construção dessas estradas sugere uma série de considerações. Certamente a iniciativa é dessas que despertam e mere-

Divagações Sobre o Tráfego

Maurício de Medeiros

Por estas noites de verão é ainda um refrigerio, que todos buscam, um pequeno passeio à beira mar, ao longo da Avenida Atlântica.

Por aquele passeio, tão estreito, desfilam em "footing" milhares de pessoas. Não houve ainda nos nossos planos urbanísticos quem tivesse a coragem de projetar uma jetée, como se vê em todas as praias mundanas da Europa. Seria como um grande passeio a penetrar pelo Oceano, num comprimento de uns 600 metros e uma largura de 10 a 20. Em algumas cidades, como Nice, essa jetée é metálica. Em outras, como as da Normandia, é de pedra. Por elas vão os pedestres, em busca de brisa. Geralmente ao fim da ponte, há um quiosque envidraçado, ou com orquestra, ou com um restaurante, bar, etc.

Como nada disso foi ainda feito, ficaram os pedestres se acotovelando pela longa e estreita calçada marítima da Avenida, tendo frequentemente de descer do meio fio, para dar passagem a grupos em sentido contrário.

Enquanto o pedestre fica nesse passeio, val tudo mais ou menos bem.

Mas quando chega a hora de atravessar, aí começam as dificuldades.

A supressão dos refúgios centrais acabou praticamente com mão e contra-mão para os automóveis. Ônibus e automóveis passam frequentemente contra-mão em grande velocidade, mesmo na hora do "footing".

Ao começo havia faixas brancas assinalando aos pedestres onde eles podiam atravessar. Mas durou isso pouco tempo. O necessário apenas para que elas se apagassem e nunca mais fossem restabelecidas. Hoje, sem elas e sem refúgios, todos se atrapalham, pois nem o pedestre sabe por onde pode ir nem o motorista tem certeza de não ver surgir subitamente à sua frente alguém a atravessar.

Para maior perturbação ainda das col-

sas, desde que anoitece, começam muitos dos motoristas a usarem de faróis como sistema de se fazerem assinalar, o que deveria ser rigorosamente proibido antes das 10 horas.

O farol é um substituto silencioso da buzina. Mas enquanto há tráfego intenso de pedestres, ele é um perigo, porque ofusca a vista não só do pedestre como dos que conduzem autos em sentido contrário. A lei do silêncio estipulou esse processo de advertência para depois de 10 horas da noite. Somente a partir dessa hora deveria ele ser permitido.

Um amigo me narra o que com ele se passou uma destas noites. Dirigindo automóvel há mais de 17 anos, nunca teve nenhum acidente pessoal. Por um triz, marchando a 30 quilômetros, se torna autor de um acidente mortal. Por que? Pela falta de refúgios na Avenida Atlântica, pela falta de faixas para pedestres, pela desobediência de mão e contra-mão por parte de motoristas apressados e, finalmente, pelo uso de faróis antes de 10 horas da noite. E' que meu amigo desceu pela Avenida Atlântica, do lado do mar. Em sentido contrário, quase sem lhe deixar espaço para passar, surge um carro veloz e assinalando-se com faróis. Uma família ia atravessando a Avenida. Meu amigo encostou-se quase ao meio fio. A família parou diante do carro que subia a Avenida, mas uma das pessoas recuou e procurou voltar para o passeio do lado do mar. Foi de encontro ao paralamo do carro de meu amigo e só por um milagre tneuxplicável não sofreu gravemente da queda que deu, impulsionada pelo restante movimento do carro de meu amigo. Calu de lado. Levantando-se verificou que não tinha tido nem um arranhão. Mas o susto seu e dos seus foi enorme, e muito principalmente o do meu amigo, que a conduziu logo a uma farmácia próxima onde lhe fez darem um pouco de calma e que ajudasse a vir a si de sua emoção. Um milagre. Mas poderia ter sido uma tragédia!

cem os mais irrestritos aplausos. Convm, todavia, salientar que, apenas abrir estradas não representa a solução do problema de comunicações.

É necessário saber construí-las, de acordo com a técnica moderna, de modo a permitir-lhes toda a eficiência. Neste momento, principalmente, de incertezas para o continente, o Brasil precisa de rodovias pavimentadas para transporte e movimentação das suas tropas motorizadas. E o Nordeste é a região que mais necessita desse meio rápido de comunicações interestaduais. Já que se está cuidando do problema com tanto zelo, faça-se de maneira definitiva e eficiente. Hoje, as estradas do Nordeste já não servem apenas para remediar o combate às secas, mas para a própria defesa nacional.

O CONDE D'EU

MANHÃ transcorre o centenário de nascimento do príncipe Luis Felipe Gastão de Orleans, Conde d'Eu, figura eminente da fidalguia francesa e que se ligou à família imperial brasileira pelo seu casamento com a princesa Isabel.

O ministro da Guerra determinou que o Exército brasileiro comemore dignamente o acontecimento. Essa homenagem das nossas classes armadas à memória do Conde d'Eu é perfeitamente justa. Ele foi marechal comandante do nosso Exército na guerra contra Lopez, cobrindo-se de glórias no campo da luta e honrando a farda que vestiu.

No Brasil ele tornou-se brasileiro puro. Se para isso já concorriam o sangue latino e as origens das línguas, ele aprendeu a amar a Patria da sua esposa como a sua própria Patria. Não o pouparam os republicanos na propaganda que livremente faziam. Foi duramente atacado. E uma das armas da propaganda republicana, antes da morte de Pedro II, foi o recibo de que, com a ascensão de Isabel ao trono, viesse o Conde d'Eu a influir nos negócios da administração pública.

Com o banimento da família imperial, ele acompanhou-a no exílio e o fez entre lágrimas. E, ao ser revogado o banimento, no governo Epitácio Pessoa, o Conde d'Eu aqui esteve acompanhando os restos mortais dos imperadores. Em 1922, empreendeu nova viagem ao Brasil, para assistir aos festejos comemorativos da nossa independência. A morte, porém, colheu-o em viagem, a bordo do "Massilia".

DALADIER COMPROMETE PETAIN E O EXERCITO FRANCES

O julgamento de Riom está oferecendo aspectos inesperados e sensacionais. Como se sabe, os alemães impuseram a Vichy a criação do Tribunal com o objetivo malicioso de forçar a França a proclamar sua responsabilidade na deflagração da guerra. Mas os acusados surpreenderam a manobra e levaram o debate para outro terreno. Desde modo, foram frustrados os planos germanicos, com a miserável cumplicidade de um governo que se diz francês. Mas não ficou aí a reação das vítimas do odio nazista. Da barra do tribunal estão formulando um veemente libelo contra o marechal Petain e seus amigos. Daladier, falando na última sessão da Corte, afirmou sobre o Inspetor geral do Exército toda a culpa pelo que aconteceu à França. Foi ele quem se pronunciou pela redução dos créditos militares, bem como a ele se deve o incessante combate às idéias de mecanização sustentadas por De Gaulle. E esse ins-

petor geral se chamava Felipe Petain... Mas, indo alem, Daladier lançou tremenda acusação ao Exército, afirmando que o número de oficiais franceses era maior do que o alemão. Também a França possuía mais tanques do que a Alemanha. Logo, com tais elementos, poderia ter sido outro o resultado da campanha de 1940. Essas declarações do ex-chefe do governo de Paris importam o reconhecimento de que não quiseram lutar os soldados franceses. Foram esmagados não pelo poderio belico do adversário, porém pela sua falta de combatividade. E' a conclusão a que chegou o sr. Daladier, de posse de dados seguros, pois esteve à frente dos acontecimentos durante varlos meses de luta, até o fracasso do norte da França. Assim, vai jorrando luz sobre o misterio da rápida derrota de Gamelin e Weygand. Na verdade, ninguém poderia compreender o motivo por que a Polónia oferecera uma resistência mais severa do que a França. Agora, o Tribunal de Riom está precipitando o esclarecimento dos fatos. Petain está comprometido. E todo o exercito ficou muito mal perante o povo francês e o mundo...

Organização e Disciplina

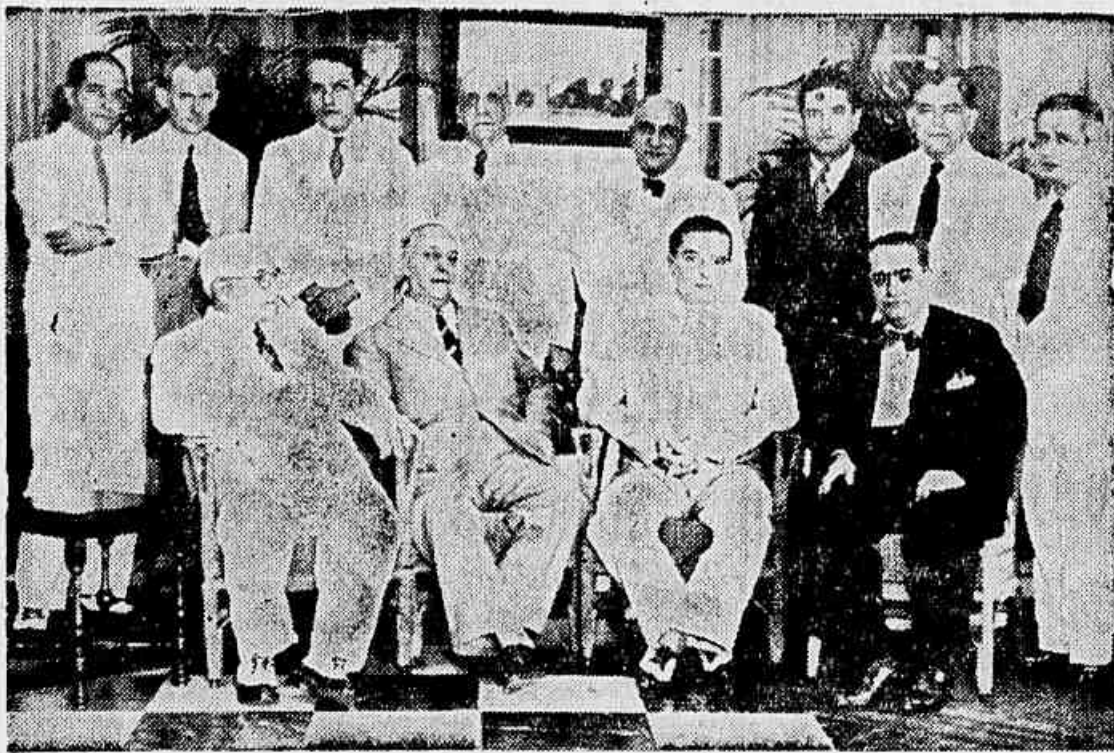
AGAMEMNON MAGALHAES

A hora é de organização e disciplina. Disciplina de todas as atividades e todos os movimentos. Só deve haver uma autoridade e comando. A noção de obediência é também fundamental na ordem civil. Nenhuma nação poderá subsistir sem essa ordem. Todos têm de renunciar à sua liberdade ou à sua autonomia, em benefício comum. Até o chefe de família tem de colocar a sua autoridade a serviço da organização e da ordem. A defesa nacional é o motivo que supera todos os motivos. Sem o chefe da empresa, sem o chefe de família, e de todos os núcleos de ação social, não é possível uma arregimentação de energias e de vontades para defesa das cidades e da sua população. Quem tiver uma parcela de autoridade deve cedê-la ou ordená-la com o poder público para o bem de todos.

É necessário que se vá desde logo fixando essa orientação. Cada cidadão deve estar preparado para a função civil ou militar que lhe for destinada. Ninguém poderá fugir a esse dever, seja qual for a sua situação social. Nem a idade, nem a fortuna, nem o sexo podem eximir o brasileiro da honra, da glória e do sacrifício de servir à Nação. A mulher pernambucana está dando um grande exemplo. Já está nos hospitais fazendo curso de enfermagem, preparando-se para ser útil ao seu país. Dentro da organização e da disciplina todos seremos fortes. Fora dela, os nossos esforços serão enfraquecidos. A capacidade de viver está hoje condicionada à capacidade de organização. Vencerão os povos mais bem organizados, internamente, dentro das suas fabricas, dentro das suas empresas, dentro dos seus lares. A técnica do inimigo é, por isso, a técnica da desorganização interna. Ele começa por se instalar nos lares que pretende conquistar. Aí é que exerce o seu poder diabólico, estabelecendo a confusão, sabotando, corrompendo, dividindo, desorganizando. Contra essa técnica só há uma defesa: a da organização de toda a vida nacional. A da disciplina de todas as vontades.

Clube dos Diretores e Principais Redatores dos Jornais Cariocas

O Almoço de Ontem no Jockey Club



Grupo tirado antes do almoço de confraternização

Realizou-se ontem, no Jockey Club, mais um almoço de confraternização do "Clube dos Diretores e Principais Redatores dos Jornais Cariocas, servindo de anfitrião o embaixador britânico, sr. Charles Noel, presidente de honra do Clube.

Estiveram presentes à reunião os jornalistas J. E. de Macedo Soares, Paulo Bittencourt, Costa Rego, Candido de Campos, Elmano Cardim, Horacio de Carvalho Junior, Dario de Almeida Magalhães, Georgino Avelino, Mario Magalhães, Austregesilo de Atalide, Oséas Mota, além do embaixador

Charles Noel e do sr. E. Stone, adido de imprensa à Embaixada inglesa.

De acordo com a praxe estabelecida, não houve brindes nem discursos. Entretanto, a reunião decorreu num ambiente de cordialidade, havendo animada troca de impressões entre os presentes.

Deixou de comparecer, por motivo justificado, o sr. Assis Chateaubriand, que foi designado para anfitrião do próximo almoço.

Durante a reunião, foi proposta a inclusão do nome do sr. Lindolfo Color para membro do Clube.

O Território Compreendido Entre o Cáucaso e a Líbia, Espinha Dorsal Das Futuras Operações

(Pelo Coronel CASADO — Comentarista militar da REUTERS)

Copyright do DIÁRIO CARIOCA

LONDRES, 27 — A intensidade da luta e sua extensão puseram a descoberto, em suas linhas gerais, os planos estratégicos aliados e totalitários.

As operações se desenvolvem sobre três grandes teatros bellicos: a Europa, o Atlântico e o Pacífico.

Mas, nenhum desses, por si próprio, pode constituir o cenário da batalha decisiva.

De uma e outra parte dos beligerantes, as ações táticas correspondem a planos solidários e conjuntos.

Esses três grandes teatros de operações estão estreitamente ligados a outro, que a maneira duma espinha dorsal, constitui a chave de todo o sistema, tanto para os aliados como para os totalitários; e esse cenário é formado pelo Mediterrâneo, pelo Índico, e o vasto

território que os separa e que se estende desde a Líbia até o Cáucaso.

Nesse palco chocar-se-ão de modo inevitável, e talvez decisivo, as forças aliadas e totalitárias no desenvolvimento de seus planos de ação militar, cujas bases diretivas se podem resumir da seguinte forma: proporem-se os aliados a bloquear Hitler na Europa e ao Japão no Pacífico, até que as democracias se encontrem em condições de empreender a ofensiva, afim de sufocar esses movimentos de expansão.

Os totalitários pretendem impossibilitar esse bloqueio.

Para alcançar seu objetivo os exilistas precisam: estender a ala direita alemã para o Oriente Médio e Próximo; controlar o Mediterrâneo mediante a ocupação do triângulo estratégico que

formam Malta, Gibraltar e Suez; prolongar a ala esquerda nipônica até o golfo de Aden, através da ocupação do quadrilátero estratégico; Célão, Bombaim, Aden e Madagascar; isolar a Rússia na Europa e a China na Ásia, afim de priva-las da ajuda aliada.

Ambos esses planos são ambiciosos, mas não quimericos.

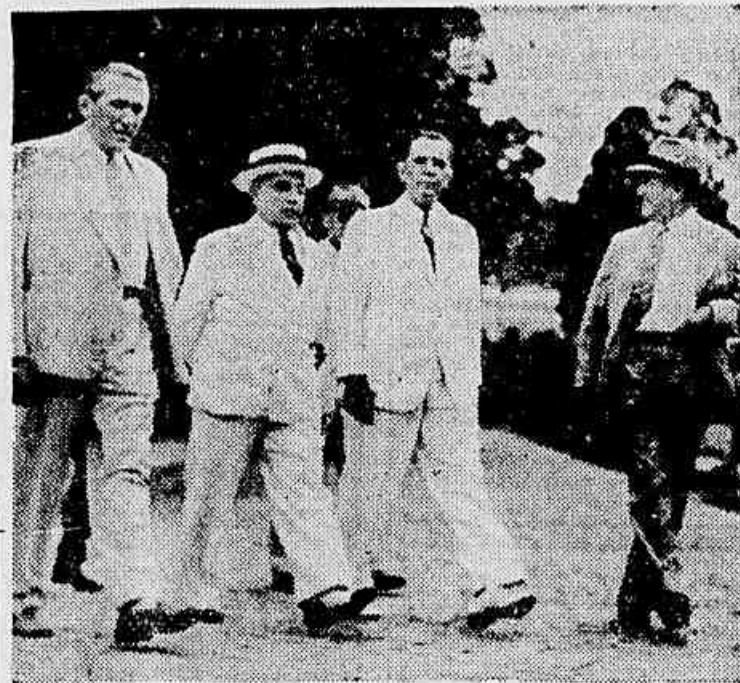
Os totalitários precisam ganhar tempo e não estão em condições de adiar a execução de seu esquema tático.

Salta aos olhos que o Japão pretende ampliar rapidamente sua ação pelo Oceano Índico, o que faz supor que Hitler levará sua ofensiva da primavera a esse teatro-chave, do sistema cujas linhas do Cáucaso ao vale do Nilo histórico, merecem, da parte dos aliados a atenção máxima.

EM VISITA AO CHEFE DO GOVERNO O DEPUTADO KLEIBERG

PETROPOLIS, 27 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Figura representativa da sociedade americana, o amigo do Brasil, encontra-se em visita ao nosso país, o deputado Richard Kleiberg, que possui, entre nós, grande círculo de amizade.

Hoje, o ilustre delegado do povo dos Estados Unidos, es-



O deputado norte-americano Kleiberg, em Petrópolis, entre o presidente Getúlio Vargas e o ministro Osvaldo Aranha

teve no Palácio Rio Negro, para cumprimentar o sr. Getúlio Vargas. Em companhia do ministro Osvaldo Aranha, o parlamentar americano acompanhou o presidente da República no seu habitual passeio, depois do almoço, correndo, animadamente, sobre vários assuntos, referindo, mais uma vez, a sua simpatia pelo governo e pelo povo da nossa terra.

O deputado Richard Kleiberg, é também um grande fazendeiro de gado, proprietário da famosa "King's Ranch", onde cria a raça Sta. Gertrudes, ainda não conhecida no Brasil.

O deputado Kleiberg ofereceu, nessa ocasião, ao chefe do governo, e ao ministro do Exterior, dois touros Sta. Gertrudes, reprodutores.

Essa raça tem dado o maiores resultados à pecuária dos Estados Unidos. Esses exemplares serão os primeiros do "pedigree" a chegarem ao Brasil.

NOTÍCIAS DO MINISTÉRIO DA GUERRA

Escolas Preparatórias de Cadetes de S. Paulo e de Porto Alegre

A Inauguração do Edifício da Escola Técnica do Exército — O Coronel Mendes de Moraes no Gabinete Ministerial — Obras do Forte de Coimbra

O ministro da Guerra resolveu que a abertura das aulas nas Escolas Preparatórias de Cadetes de São Paulo e de Porto Alegre, seja adiada para o dia 15 de março próximo vindouro.

O CORONEL MENDES DE MORAIS NO GABINETE MINISTERIAL

O coronel Angelo Mendes de Moraes, comandante do "Regimento Floriano Peixoto" antigo 1.º de A. M., da guarnição da Vila Militar, esteve na tarde de ontem, no gabinete ministerial, onde foi tratar de assuntos ligados ao corpo que comanda.

A INAUGURAÇÃO DO NOVO EDIFÍCIO DA ESCOLA TÉCNICA DO EXÉRCITO

O novo edifício da Escola Técnica do Exército, construído na Praça Heróis de Laguna e Dourados, na Praia Vermelha, será inaugurado solenemente, depois de amanhã, segunda-feira, às 9 horas, com a presença do presidente da República e demais altas autoridades civis e militares.

A cerimônia, será iniciada com o discurso do general Raimundo Sampaio, diretor da Engenharia, no Auditório do Estabelecimento. Em seguida, usará o coronel José Bentes Monteiro, comandante da Escola, recebendo o edifício.

Terminada a cerimônia, terá lugar a abertura das aulas, fazendo o coronel Eduardo de Macedo Soares, da Companhia de Siderurgia Nacional, nessa ocasião, uma conferência. Encerrado o cerimonial, o comandante Bentes Monteiro procederá a inauguração dos bustos de Caxias, do sr. Getúlio Vargas e do ministro Eurico Dutra, no Salão de Honra da Escola. Por último, será servido aos presentes, um farto buffet.

O uniforme para os militares é o 4.º, desarmado.

O CURSO DE GEODÉSIA E TOPOGRAFIA NÃO FUNCIONA

O ministro Eurico Dutra determinou que não funcione no corrente ano, o curso de geodésia e topografia da Escola Técnica do Exército.

DESIGNADO DA E. E. F. E. Foi designado da Escola de Educação Física do Exército o capitão Horacio Candido Gonalves.

NA DIRETORIA DE INTELLIGENCIA

Apresentaram-se ontem por diversos motivos os seguintes oficiais: capitão Manuel Henriques Pontes e primeiro tenente Abelardo Vieira de Araujo Lima, Vitor Felcetti e 2.ºs ditos Raulino Pinheiro da Costa e Ciro Carpele Palhares.

Assumiu a presidência da Comissão de Compras o ten. cel. Felipe Marques, chefe da S-1, ficando dispensado dessas funções o major Trajano Monteiro de Souza, também da 1.ª seção.

NO COLEGIO MILITAR

Reassumiu a sub-diretoria de Instrução Prática, o capitão Carlos Marcelino de Medeiros, após por esse motivo, dispensado o capitão Nel Rodrigues Peixoto, o qual assumiu a chefia da seção de infantaria. Ficou dispensado dessa chefia o capitão Teodimiro Gaspar de Almeida, que continuará chefe das seções de Educação Física e de Tiro, durante o impedimento do capitão Renato da Costa Mendes, que se encontra em gozo de férias.

DESIGNADO O CORONEL SILVA GOMES

Por ter sido reformado, foi designado do Colegio Militar, o coronel Juvenio da Silva Gomes. A seu respeito, o coronel Oscar de Araujo Fonseca, comandante daquele Estabelecimento, fez consignar em boletim interno o seguinte: "Desligando deste Estabelecimento o coronel Juvenio da Silva Gomes é dever deste comando patentear de público o muito de sua admiração pelos dotes de que é possuidor o ilustre docente. Prestando sua colaboração nos trabalhos do magisterio deste Colegio desde o ano letivo de 1934, o professor dr. Juvenio revelou-se de elevada competência e dotado de sólida e variada cultura, qualidades que o recomendam a veneração de seus discípulos e estima de seus colegas e superiores hierárquicos. Agradecendo-lhe e louvando-o pelos inestimáveis serviços que aqui prestou — confituação dos prestados no Colegio Militar de Porto Alegre, onde exerceu por largo tempo o magisterio — augura-lhe este comando mil felicidades."

des do merecido descanso que vai gozar

"BAIONETA"

Em comemoração ao 10.º aniversário do Batalhão Escola, esse estabelecimento de ensino militar fará editar a revista "Baioneta".

AULAS DO C. P. O. R.

Está marcada para segunda-feira, a abertura das aulas dos 1.º e 2.º anos, dos Cursos de Infantaria, Cavalaria, Artilharia e Engenharia do C. P. O. R. da 1.ª R. M. Esse Estabelecimento de Ensino, de acordo com uma resolução ministerial, contará este ano com a matrícula de 1.370 jovens.

COMANDO DA 1.ª F. S. R.

Assumiu o comando da 1.ª Formação Sanitária Regional o capitão medico Humberto de Albuquerque Martins Pereira.

O CENTENÁRIO DO MARCHEL CONDE D'EU

Em nota endereçada a Sua Excelência o General o ministro da Guerra que a data do nascimento do marechal Conde d'Eu, é 28 de Abril e não como consta da nota de 25 do corrente.

LOUVADO O MAIOR QUINTELA

Acaba de deixar a Secretaria Geral do Ministério da Guerra, por ter sido promovido e classificado, o major Alfredo Monteiro Quintela. A seu respeito, o coronel Francisco da Paula Cidade, fez consignar em boletim de ontem daquela Repartição o seguinte: "O major Quintela, que deixa aqui sinais bem visíveis da sua passagem, confirmando por esse modo a sua reputação de militar trabalhador, honesto e de alta competência. Deixa entre nós uma vaga difícil de preencher, posto que é, sem favor, um dos oficiais mais completos que tenho conhecido. Lamento ver-me do seu precioso concurso e louvo-o pelas suas belas qualidades de critério e de inteligência."

NA DIRETORIA DE SAÚDE

Apresentaram-se ontem por diversos motivos os seguintes oficiais: ten. cel. medico Emanuel Marques Porto, major medico José de Azevedo Calmon e farm. Oscar Figueiras, capitão medico Oscar Luiz Vieira Ferreira, Fernando Al. berto de Souza da Silveira P. l. h. e José de Almeida Neves. 1.ºs tenentes medico Fernan-

de Mangia e farm Dirceu Bastos.

Declara-se para conhecimento dos Estabelecimentos interessados que os sargentos enfermeiros e manipuladores de farmácia e de radiologia, formados pela Escola de Saúde do Exército a partir de 1933 são considerados enquadrados por três anos a contar da data de suas nomeações para os respectivos quadros.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se por diversos motivos os seguintes oficiais: major Paulo Alves Cabral e 2.ºs tenentes Lélcio Ribeiro Viana e José da Cunha Ribeiro.

OBRAS DO FORTE DE COIMBRA

de Carvalho chefe do Gabinete de Análises, apresentando o Chefe do Gabinete da Diretoria de Engenharia, acaba de remeter o parecer técnico n.º 21, relativo às obras do Forte de Coimbra, autorizadas sob solicitação do chefe da Comissão de Obras do referido Forte.

NO RIO NEGRO O NOVO MINISTRO DA AGRICULTURA



O ministro Apolônio Sales, no Rio Negro, palestra com o chefe do Governo

PETROPOLIS, 27 (A. N.) — Esteve, esta tarde, em visita ao presidente Getúlio Vargas, no Palácio Rio Negro, o sr. Apolônio Sales, que acaba de ser nomeado ministro da Agricultura.

O novo titular, que se fazia acompanhar dos srs. João Mauricio e Celso de Azevedo Marques, antes da sua conferência com o chefe do Governo, palestrou alguns momentos com o general, Francisco José Pinto e o sr. Andrade de Queiroz, sendo apresentado, após, a todos os membros dos gabinetes Militar e Civil da Presidência.

O sr. Apolônio Sales conversou, longamente, com o presidente da República, abordando varios problemas da administração.

O novo ministro da Agricultura tomará posse, amanhã, sábado, às 11 horas, no Ministério da Justiça, assumindo, após, o seu posto, no Ministério da Agricultura, perante todo o funcionalismo.

Passou os Últimos Dias de Vida Na Miseria e Deixou Uma Grande Fortuna

LONDRES, 27 (Reuters) — O famoso comediante Joe Coyne, celebre interprete de "No, no, Nanette" e "Viva Alegre", falecido em Londres, este mês, deixou uma fortuna de £ 68.000, que ficará para quatro sobrinhos seus, nos EE. UU., conforme seu testamento, pois era solteiro não tendo parentes na Inglaterra.

Durante sua vida Coyne sofreu da obsessão de perder sua fortuna, vivendo fragmentado e crendo-se mesmo sem um vintão, quando, na realidade, todo seu dinheiro se achava depositado com segurança num banco deste país.

Disseram seus amigos que a obsessão de Joe Coyne era tão pronunciada que acreditava já ter perdido tudo quanto possuía.

Estudantes Sul-Americanos Diplomados Por Uma Universidade Norte-Americana

CHAPPELLHILL, N. O., 27 (U. P.) — Ontem a noite, após o encerramento do curso de verão, foram entregues os diplomas a seis estudantes pernambucanos e dois brasileiros, na Universidade de North Carolina.

As Eleições na Colúmbia

O PARTIDO CONSERVADOR VOTARÁ NO CANDIDATO LIBERAL

BOGOTÁ, 27 (U. P.) — O Partido Conservador anunciou oficialmente, que não elegeria a presidência de 3 de maio votará pelo candidato liberal, Carlos Arango Velazco. "Afim de salvar o país das ameaças de revolução", segundo declarou o sr. Laurano Gomez.



ALMOÇO AOS ADIDOS NAVAIS ESTRANGEIROS — Teve lugar, ontem, às 13 horas, no Yacht Club Fluminense, o almoço oferecido pela Secretaria Geral do Ministério da Guerra aos adidos militares estrangeiros e suas esposas. A reunião, que transcorreu num ambiente de inextinguível simpatia e brilhantismo, foi presidida pelo general Valentim Bentes da Silva, contando com a presença de varios oficiais do Exército Brasileiro, bem como de adidos navais e aeronáuticos estrangeiros. Foi, é muito grato acentuar, uma festa que pôs, mais uma vez, em evidencia, os laços de amizade que unem os adidos militares de países amigos aos oficiais do Exército Brasileiro.

O clichê acima foi colhido durante o almoço

AVISO ÀS EMBARCAÇÕES

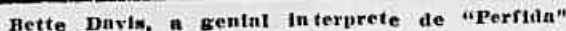
Uma Nota da Diretoria de Artilharia de Costa

O general Rego Barros, diretor de Artilharia de Costa, avisa por nosso intermédio, o seguinte: "I — E' expressamente proibida

Não vos esqueçais de que os cégos necessitam sempre do vosso auxílio. Encaminhai-os para a ALIANÇA DOS CEGOS, à rua 24 de Maio n. 47 — Rio de Janeiro — Telefone 26-5202

a aproximação de quaisquer embarcações, tanto de dia como de noite, a menos de 150 metros dos costões e locais de desembarque dos Fortes desta capital. II — Durante o dia, somente as embarcações do Estado, quando em serviço, poderão navegar nesta zona proibida."

BETE DAVIS NOS DIZ PORQUE GOSTA DE VIVER NA TELA MULHERES MA'S...



Para poder viver tais papéis Bette Davis geralmente deve se abster de coisas que encan-

caldo em bons miolos

Carlsen-Capitolo!

Carlsen-Capitolo!

em cujo médico Jekyll (Spencer Tracy) assedia amorosamente Lana Turner e, em que o monstro Hyde (Francis Barker) representa a personalidade formada pela estranha influência Bergman, a qual interpreta a encantadora figura de Ivy P. Peterson.

Entre essas cento e tantas histórias, há modelos de esposas, estudantes, "vendedores" da Quinta Avenida, porteiros de jornais e revistas e mocas atleas.

Segundo, o "edictum" de de Maudslayi, que demonstra que as suas reacções psicológicas subconscientes mais pa-

1\$000 — Em todas as bancas de jornal

"Deliciosa Aventura", dirigida pelo grande diretor Gregory la Cava, estrelado por Irene Dunne, Robert Montgomery, Preston Foster e muitos outros astros de renome, constituirá o grande sucesso dos cinemas Astoria, Plaza e Olinda logo a seguir.

na Encantada"	Bu
torlano — "A Carta".	Enco
tem de Sá — "Serena-	do A
Amor"	Al
rio — "Aloma".	de
rio — "Rainha da	Ma
Odio" — "Testamento	Do
deni — "A Cidade que	De
adormo" — "Ro-	No
coço".	ri
tem de Sá — "Quem	meu
sua com a Noiva e	do
o Meia-Noite".	de
ana — "Klit Carson"	kanc
"Agora não sou Nin-	Ca
mim."	Mum
	Mila
NARRAS	
oliteuma — "A Noiva	Ap
meu Marjão" e "Testa-	teud
mento de Odio".	sha
rio — "Sob o	ro
ar de Alami".	Jo
oxal — "Lidia".	Fu
Prinla — "Sedutora	Onrr
ricante".	Ti
phema — "A Mu	Fant
que sou Quero"	Intr
rio — "Justica" e "O	do
nastro Elctrico".	de
Varieté — "A Sereia	Ed
s Ilhas" e "Noite de	e B
terror".	Ga
lecano — "Sorte de	de
de Esquadra".	me
Rio Branco — "Ma-	de
Barbara" e "Um Ca-	men
do do Barulho".	me
Centenário — "Quero	Ca
Contigo" e "A	cab
Fimentinha no	
este".	

ARRAIOLOS
SURBURBARIOS
 (Leopoldina)
Rosário — "Revoada
 das Águias"
Reio — "Esta Mulher
 tem Pertence"
Parabó — "O Filho de
 Maria Cristo"
Penta — "Couro do
 Céu"
Oriente — "Agora não
 sou Ninheum" e "La-
 zenda de Terras"
Santa — "Ceelina" — "La-
 zenda Hamilton"
NITEROI
Imperial — "A Formo-
 sa Bandeira" a "Onde o
 Ouro não é Rei"
Odeon — "João Ra-
 fael"
Eden — "Dois Homens
 e uma Mulher" e "Fa-
 zendas Roubadas".

Os Grandes Depósitos da R. A. F. de Um Motor a Um Pincel de Barba

LONDRES — Por via aérea (Hulton Press). — Através do mundo, os Comandos de Combate, Bombardeio e Costeirão, da RAF, já se tornaram conhecidos em todos os lares.

Poucas pessoas, mesmo na Grã-Bretanha, jamais ouviram falar de um outro Comando, sem cujos serviços nenhum dos três estaria habilitado a fazer decolar suas máquinas.

Trata-se do "Maintenance Command" (Comando de Manutenção), que alimenta os outros comandos com tudo o que necessitam, desde o fornecimento de hélices sobressalentes a pincéis para barbas.

Desde a sua formação, em 1938, o Maintenance Command se tem convertido em uma das maiores organizações comerciais da Grã-Bretanha, e os mais competentes peritos em eficiência comercial foram consultados para que ele tornasse tão preciso.

Um diretor gerente de uma cadeia de lojas deu o seu conselho quanto aos sistemas de conservação de estoques, e o chefe de uma das maiores lojas do país demonstrou os pontos mais sensíveis da grande contabilidade comercial.

Para o manejo dos milhões de recibos do Comando, foi consultada uma firma que se dedica a bolos esportivos.

O "Royal Automobile Club" organizou motoristas para os seus serviços rodoviários.

A "lista de preços" do Comando compreende mais de 800.000 itens de equipamento. Há em estoque milhares de artigos maiores e milhares dos menores, nos vastos "Universal Equipment Depots".

Existem 15.000 itens diferentes em um bombardeio; 8.000 num caça. Um motor de avião pode necessitar de substituir qualquer uma das suas 10.000 peças.

Um dos Depots (depositários) pode fornecer todas essas peças de diferentes fabricantes de aviões.

Um edifício é dedicado inteiramente a hélices, dezenas de milhares delas. Outro pode estar cheio de móveis para escritórios ou miudezas, velas para motores ou torres de metralhadoras.

Os "fregueses" dos depósitos fazem pedidos na medida de alguns milhares por dia. Cada artigo encomendado é enviado dentro de 48 horas após o recebimento do pedido.

Os combates que emergem destes depósitos ocultos (cada depósito dispõe de 250 veículos de vários tamanhos que percorrem um total de milhares de milhas por semana) não abastecem somente as esquadilhas com base na Inglaterra.

Tal como uma loja das que recebem encomendas pelo correio, dispondo de ramificações internacionais, os depósitos abastecem e servem outros sub-depositos em cada uma das frentes onde a RAF esteja empenhada, assim como atendem às exigências russas e chinesas.

O pessoal do Maintenance Command — exceção feita aos oficiais controladores da RAF — é todo civil, compreendendo muitas mulheres.

O total desse pessoal é um segredo, muito embora se saiba que hoje dispõe de mais do dobro de pessoas de toda a RAF quando o Comando foi organizado.

Nem todas as pessoas que integram esse pessoal trabalhavam antes da guerra em serviço de distribuição.

O primeiro e o segundo criados do Bispo de Vercorster são agora capatazes e fiscais, respectivamente, em um dos depósitos. Um footballer internacional é um dos caixeiros pagos, recebendo 68 shillings por semana, e uma artista de cinema lida com recibos na seção de contabilidade.

Entre os chauffeurs do depósito figuram um famoso loquei que participou do Grand National e um jogador de box da categoria dos pesos médios.

RESENHA TELEGRAFICA DOS ESTADOS

DO RIO GRANDE DO SUL

Para Evitar a Falta de Combustível no Sul

A Comissão de Abastecimento Solicita as Sugestões das Empresas Fornecedoras Para Tomar as Providências Necessárias

PORTO ALEGRE, 27 (A. N.) — Também neste Estado, trata-se de tomar providências acatadoras para evitar a falta de combustível. A Comissão do Abastecimento está em contato com as empresas fornecedoras as quais apresentarão sugestões. As empresas de transporte também opinaram, sabendo-se que em casos em que haja paralelismo, de vias de comunicações, serão preferidos os transportes ferroviários, ou fluviais, sendo dispensado por enquanto o transporte por veículo a motor.

Recebidas todas as sugestões, será feito um estudo das mesmas para então serem tomadas as medidas definitivas.

VEN AMAR NOS CLUBES CARIOCAS

PORTO ALEGRE, 27 (A. N.) — Por via terrestre seguiu hoje para a capital da República, onde defenderá as cores tricolores, o médio internacional, Brandão, que recebeu do clube carioca, uma luva de vinte contos e ordenado mensal de 900 mil réis.

INTERESSE EM TORNO DE UMA EXPOSIÇÃO

PORTO ALEGRE, 27 (A. N.) — Entre as classes conservadoras sul-riograndenses aumenta o interesse em torno da grande exposição que deverá realizar-se no dia 29 de março em Curitiba, estado do Centro da Indústria, fabricando e registrando as firmas que não vão certamente as quais deverão cobrir toda a área de 300 metros quadrados mandada reservar pelo governo do Estado.

Os Institutos do Vinho e do Arroz, além de grandes estabelecimentos industriais, já aderiram a exposição de Curitiba.

DE JAPONÊS SO O TIPO DE ARROZ

PORTO ALEGRE, 27 (A. N.) — Neste Estado é cultivado já há muito anos um tipo de arroz japonês precoce, cujo desenvolvimento rápido

permite sua colheita com trinta dias de antecedência. A safra, porém, é calculada apenas em 10 mil sacos que serão consumidos exclusivamente nos mercados nacionais. Anteriormente chegaram os primeiros sacos desse cereal, os quais vieram inaugurar as estradas no mercado de arroz da nova safra.

EXCURSÃO DE PROFESSORES A MINAS

PORTO ALEGRE, 27 (A. N.) — Embarca hoje para o Rio de Janeiro um grupo de professores riograndenses que excursionarão pelo Estado montanhoso a convite do governador Benedito Valadares. Esses professores riograndenses tiveram um curso na Escola Superior de Pedagogia de Minas Gerais, sendo a iniciativa fruto do entendimento havido entre os secretários de Educação dos dois Estados: drs. Coelho de Souza e Cristiano Machado.

DA BAIÁ

Servir de Abrigos Anti-Aéreos os Subterrâneos da Capital Baiana

Construídos Pelos Jesuítas Darão Abrigo à População no Caso de Um Ataque Pelos Ares a São Salvador

SALVADOR, 27 (A. N.) — Vários têm sido os comentários feitos pela imprensa local em torno do recente decreto-lei do governo federal determinando medidas destinadas a defesa passiva das populações civis do país, todos eles, aliás, bastante elogiosos.

Ainda agora, um dos vespertinos da capital, vem de comentar a medida governamental, indicando soluções práticas, principalmente no que concerne à defesa anti-aérea.

Após lembrar os numerosos subterrâneos que possui esta cidade, todos construídos pelos jesuítas, datando das remotas eras do Brasil colônia, aponta os abrigos curiosos que existem na ladeira da Conceição da Praia, localizados sob os arcos da arteira que liga a cidade baixa à cidade alta.

"Os arcos, sob a ladeira do mesmo modo que os subterrâneos que fazem ligações entre os continentes dos trabalhos de Inácio de Loyola realizaram. Vem o século XVII em ajuda do século XX".

UMA PORTARIA DA SECRE- TARIA DE EDUCAÇÃO

SALVADOR, 27 (A. N.) — O secretário da Educação baixou uma portaria recomendando ao diretor geral do Departamento de Educação que providencie junto à Diretoria do Ensino Baía, para evitar que o término das aulas ultrapasse o horário legal. Recomenda também, na mesma portaria, que, por considerações de higiene escolar, seja limitado a cem o número de matrículas de novos alunos na 1ª série daquela estabelecimento.

HOMENAGEM A UM DESEMBARGADOR

SALVADOR, 27 (A. N.) — Amanhã às 15 horas, será homenageado no Fórum o desembargador

bargador Polidoro Mendes Silva. Amigos e compatriotas de tribunal do referido magistrado oferecerão-lhe uma homenagem de solidariedade foram convidados amigos e admiradores de s. ex.

ESPORTES NA CAPITAL BAIANA

BAIÁ, 27 (A. N.) — Os clubes locais acham-se nos mais francos preparativos para a próxima temporada de bola de cesto a se realizar com o Botafogo do Rio, que, a convite do E. C. Vitória, realizará aqui uma série de quatro jogos com os mais fortes quadros baianos.

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS

BAIÁ, 27 (A. N.) — A Bol-

DE PERNAMBUCO

OS EXERCÍCIOS DE DEFESA ANTIAEREA EM RECIFE

Será Completo o "Black-Out" Na Capital Pernambucana — Novas Instruções do Comando da 7ª Região Militar à População

RECIFE, 27 (A. N.) — O Comando da 7ª Região Militar continua divulgando, diariamente, instruções sobre o próximo exercício de defesa passiva anti-aérea nesta capital.

Ontem, foram divulgadas instruções aos pedestres e no-je aos motoristas, motoneiros e carroceiros.

Aos motoristas cabe estacionar os veículos à direita das ruas e estradas, tendo o cuidado de pagar as luzes e deixar livre o trânsito, podendo, para isso, se necessário, deixar seu veículo sobre a calçada.

Aos motoneiros cabe retirar os bonfres das pontes, cruzamentos e curvas, e acioná-los e deixar livre o trânsito, desligando o trolley.

Foi recomendado ainda aos motoneiros não parar seu veículo ao lado de outros bonfres nas linhas duplas. Aos carroceiros a medida recomendada é acionarem suas carroças à direita das ruas ou estradas, deixando livre o trânsito, sendo que os animais deverão ser desatrelados, afim de evitar que se espantem ou dispersem, com a aproximação dos veículos, devendo ser os ditos animais amarrados nos postes ou às árvores bem como aos gradis, ou, ainda, manietados.

UMA ASSOCIAÇÃO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS

RECIFE, 27 (A. N.) — Os jornalistas pernambucanos estão se congregando com o objetivo de fundar a Associação dos Jornalistas Profissionais de Pernambuco. Domingo os redatores, reporteres, revisores e fotógrafos de todos os jornais realizarão uma grande assembleia no salão nobre da Associação dos Empregados no Comércio, tomando, então, as primeiras providências para a concretização daquela iniciativa.

VEN AMAR O ESPECIALIZADO EM AERONAUTICA

RECIFE, 27 (A. N.) — Embarcaram ontem para o Rio,

DO ESTADO DO RIO

A Produção de Açúcar e Alcool no Estado

Instalada Uma Fabrica de Tecidos Em Sapucaia — Registro de Estabelecimentos Industriais

Na safra de açúcar que terminou em 31 de janeiro próximo passado, o Estado do Rio de Janeiro como o segundo produtor nacional com 3.164.912 sacas, ou seja 399.705 toneladas, o primeiro foi Pernambuco com 4.021.465. Em terceiro lugar, vem São Paulo, com 2.251.914, seguindo-se Alagoas, com 1.112.567 e Minas Gerais, com 536.233.

Na produção de álcool, o Rio de Janeiro está à frente dos demais Estados produtores, atingindo o total de 37.407.835 litros, 8.745.745 potáveis ou 29.131.090 andrô. Seguem-se São Paulo com 29.969.348, Alagoas com 1.636.024 andrô e Pernambuco com 1.553.082, 8.050.292 potável e 7.493.380 andrô.

A produção geral de açúcar, no Brasil, atingiu a 12.906.392 sacas e a de álcool a 92.425.476. O estoque geral de açúcar é de 5.569.142 sacas.

VAI AO RIO GRANDE DO SUL E A SÃO PAULO ESTUDAR O SISTEMA DE COLONIZAÇÃO

O interventor federal aceitou a sugestão do secretário da Agricultura, Indústria e Comércio para que fosse enviado a São Paulo e ao Rio Grande do Sul o chefe do Serviço de Colonização e Trabalho, afim de conhecer o sistema de colonização adotado por aqueles Estados.

O REGISTRO OBRIGATORIO DOS ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS

Em face do decreto-lei número 4.061, de 8 do corrente mês, instituído a reorganização do registro obrigatório dos estabelecimentos industriais existentes no território nacional, o Departamento Estadual de Estatística deste Estado, estando determinações do secretário do governo, vem de tomar as providências preliminares exigidas pela nova medida legal, afim de que, a execução desse serviço, possa atender, como convém, à expectativa governamental.

Nesse sentido, o referido or-

Academia de Comercio Candido Mendes

BARRA DO PIRAI — ESTADO DO RIO

SOB FISCALIZAÇÃO PREVIA — 1º ANO LETIVO

Acham-se abertas as matrículas para os Cursos de:

Admissão — Propedêutico — Contador

Inaugurada nos primeiros dias deste ano, já conta esta Academia no seu Curso de férias mais de cem alunos que vão prestar exame de Admissão ao 1º ano Propedêutico. No corrente ano funcionarão, além do curso de Admissão, o 1º ano do Curso Propedêutico e o 1º ano do Curso Técnico de Contador para os candidatos que concluíram o Curso Propedêutico ou o 5º série do Curso secundário.

Praça Pedro Couto e Travessa Coronel Assunção

TELEFONE: 264 — BARRA DO PIRAI — ESTADO DO RIO

DA PARAIBA

Inaugurada a "Cantina Maternal"

DISTRIBUIÇÃO DE REFEIÇÕES HIGIENICAS A'S GESTANTES

JOÃO PESSOA, 27 (A. N.) — Foi inaugurada, nesta capital, a Cantina Maternal, como extensão do Serviço Pré-Natal do Centro de Saúde, onde serão distribuídas refeições higienicas e substâncias às gestantes inscritas no referido Serviço.

UMA NOVA REVISTA

JOÃO PESSOA, 27 (A. N.) — Sob a direção do engenheiro Leão Claret, circulará, nesta capital, dentro de alguns dias, a revista "Nordeste" mensal de cultura e ciência.

MELHORAMENTOS NO INTERIOR

JOÃO PESSOA, 27 (A. N.) — Foi iniciada, na cidade de Princesa Isabel, a construção de um amplo edifício destinado ao Fórum local.

CURSO DE EDUCAÇÃO FISICA INFANTIL

JOÃO PESSOA, 27 (A. N.) — Deverá encerrar-se amanhã o curso de educação física infantil, mantido pelo comando da Força Policial do Estado. O pensamento do coronel Anacleto Tavares da Silva, comandante da referida milícia, é a quem se deve a iniciativa da organização do curso, a reabertura das aulas do mesmo durante as férias de junho e do fim do ano.

DO R. G. DO NORTE

De Passagem Por Natal o General Mascarenhas de Moraes

O comandante da 7ª Região Militar, em estabelecimentos militares da capital pernambucana

NATAL, 27 (A. N.) — Visitando em sua qualidade de comandante da 7ª Região Militar, o general Mascarenhas de Moraes, comandante da segunda brigada de infantaria, almirante Ar. Pereira e outras altas autoridades. O general Mascarenhas de Moraes, visitou vários estabelecimentos militares desta capital. No quartel do primeiro grupo de artilharia antiaérea, visitou o quartel de artilharia antiaérea, tendo ali acompanhado o general. A tarde assistiu a inauguração do quartel do 16º regimento de infantaria, prosseguindo, hoje, viagem para Fortaleza.

INAUGURADO O QUARTEL DO 16º REGIMENTO DE INFANTARIA

NATAL, 27 (A. N.) — Foi inaugurado ontem o quartel do 16º regimento de infantaria. O ato teve a presença do comandante da região militar, general Mascarenhas de Moraes, comandante da segunda brigada de infantaria, almirante Ar. Pereira e outras altas autoridades. O general Mascarenhas de Moraes, visitou vários estabelecimentos militares desta capital. No quartel do primeiro grupo de artilharia antiaérea, visitou o quartel de artilharia antiaérea, tendo ali acompanhado o general. A tarde assistiu a inauguração do quartel do 16º regimento de infantaria, prosseguindo, hoje, viagem para Fortaleza.

BELO HORIZONTE, 27 (A. N.) — Estão sendo feitos os preparativos para a grande prova automobilística "Cidade de Belo Horizonte", que será disputada no dia 22 de março próximo na avenida da Pampulha nesta capital. As inscrições ao referido certame deverão ser abertas ainda hoje.

CURSOS UNIVERSITARIOS

BELO HORIZONTE, 27 (A. N.) — Deverá realizar-se, no próximo dia 2 de março, nesta capital, a abertura dos cursos universitários no Auditório da Escola Normal. Especialmente convidado proferirá a aula inaugural o sr. Levi Carneiro, que falará sobre a significação da Universidade de Minas Gerais.

SESSÃO SOLENE COMEMORATIVA DO CENTENÁRIO DE FLAMARION

BELO HORIZONTE, 27 (A. N.) — A União Espirita Mineira realizou ontem, às 20 horas, uma sessão solene para comemorar o centenário de nascimento do Camilo Flammarion, destacado a obra notável astrônomo e escritor francês.

TESTES DE SELEÇÃO PARA O CURSO DE FOTOGRAFIA

BELO HORIZONTE, 27 (A. N.) — Oitenta e sete candidatas, inclusive duas senhoria, submetem-se a testes de seleção para o curso de fotografia aberto pelo Aero Clube de Minas Gerais.

EXCURSÃO AO S. FRANCISCO

BELO HORIZONTE, 27 (A. N.) — O itinerário da excursão ao São Francisco, organizada pela seção mineira do Touring club, para o dia 25 de março vindouro, inclui os pontos mais característicos da região vale. Pelos navios "Paul Soares", "Engenharia", "Held", totalmente reformados, serão visitadas as localidades de Píllapora, São Romão, São Francisco, Januária e Mangalá, neste Estado e as de Carinham, Bom Jesus da Lapa, Morrinho e Guaiçara, no Estado da Bahia. O preço total da excursão, compreendendo todos os serviços da partida ao regresso a Belo Horizonte, foi fixado em oitocentos mil réis por pessoa.

SAPUCAIA

SAPUCAIA, 27 (A. N.) — Notícia-se que o industrial José Mercadente pretende instalar, nesta cidade, uma fábrica de tecidos, dependendo a instalação da conclusão de certos estudos preliminares indispensáveis.

NO MINISTERIO DA AERONAUTICA

As Homenagens Prestadas Pelo Governo Brasileiro aos Oficiais e Soldados Norte-Americanos Mortos Em Natal

Enviada pelo seu colega da pasta do Exterior, recebeu o ministro Salgado Filho a cópia de uma carta em que o embaixador Jefferson Caffery transmite ao presidente Getúlio Vargas, ao titular da Aeronautica e às autoridades da F. A. B. os agradecimentos do tenente general Henry A. Arnold, chefe das forças aéreas dos Estados Unidos da América do Norte, e do brigadeiro general Robert Olds, chefe do Corpo de Transportes Aéreos, pelas honras tribuadas, a memória dos oficiais e soldados do Comando do Serviço de Transportes Aéreos que, no cumprimento do dever, perderam a vida em Natal no dia 7 do mês corrente. As mensagens recebidas pelo embaixador norte-americano daqueles dois oficiais superiores exprimem, diz o sr. Jefferson Caffery, em sua carta, "os sentimentos de todos nós".

A CRUZ VERMELHA BRASILEIRA OFERECERÁ OS SEUS SERVIÇOS

O ministro da Aeronautica recebeu do general medico Alvaro Carlos Tourinho, presidente da Cruz Vermelha Brasileira, a seguinte carta: "Para cumprimento das disposições do artigo 1º do decreto n. 2.380 de 31 de dezembro de 1910, que regula a existência das associações de Cruz Vermelha que se fundarem de acordo com as convenções de Genebra, a diretoria da Cruz Vermelha Brasileira, em vista da situação internacional, vem por os serviços desta instituição à disposição do Ministério da Aeronautica, aguardando as instruções que v. excia. houver por bem determinar a respeito".

NOVAS CLASSIFICAÇÕES DE OFICIAIS AVIADORES

Por atos do ministro da Aeronautica, foram classificados: no 1.º R. Av., o 2.º tenente Roberto Gagliano Hall e os aspirantes Joffre Feliz de Souza e Julio da Costa. No 3.º R. Av., o 2.º tenente Roberto Hilpolito da Costa Ismar Ferreira da Costa e os aspirantes Manuel Perez Mazon e Benjamin Gonçalves da Costa; Na Base Aérea de São Paulo, o 2.º tenente Amílcar da Fonseca Lima e o aspirante Alcides dos Santos. Na Base Aérea do Galeão, os 2.ºs tenentes Paulo de Abreu Coutinho, Oscar de Souza Espindola, Junior, José Paulo Pereira Pinto, Carlos Julio Amaral da Cunha e os aspirantes Vitor Dirich Leig, Mario Gino Francescuti Carlos Afonso Delamare e Esron Saldanha Pires; Na Escola de Aeronautica, o major Heio Bruggman da Luz; Na Sub-Diretoria Técnica, o capitão (eng) Renato Augusto Rodrigues; Na Escola de Especialistas de Aeronautica, o major Carlos Alberto Huet de Oliveira Sampaio; na 1.ª Zona Aérea, o major Salvador Correa de Sá e Benevides e o 1.º tenente int. aer. Antonio Fernandes Lobato; Na sub-Diretoria do Ensino, o ten. cel. Antonio Alves Cabral e o major Osvaldo de Castro Veios.

ANTORIZADOS A SE AUTSENTAREM DO PAIS

O presidente da República aprovou as exposições de motivos que foram dirigidas a s. excia. pelo ministro da Aeronautica solicitando autorização para se ausentarem do país os engenheiros Jorge Muniz Artur Soares de Amorim e Osvaldo Mastings Barbosa de Oliveira o primeiro para seguir um curso de aperfeiçoamento da sua especialidade, e os dois últimos, contemplados com bolsas de estudo da aviação.

Relativamente aos dois contemplados com as bolsas acentuou o sr. Salgado Filho e excelente oportunidade que se oferecia a esses extranumerários contratados, resultando disso, sensível benefício para o Ministério da Aeronautica a que prestam serviço.

DE MINAS GERAIS

A Grande Prova Automobilística "Cidade de Belo Horizonte"

BELO HORIZONTE, 27 (A. N.) — Estão sendo feitos os preparativos para a grande prova automobilística "Cidade de Belo Horizonte", que será disputada no dia 22 de março próximo na avenida da Pampulha nesta capital. As inscrições ao referido certame deverão ser abertas ainda hoje.

ADANTADOS OS PREPARATIVOS PARA A SUA REALIZAÇÃO

BELO HORIZONTE, 27 (A. N.) — Estão sendo feitos os preparativos para a grande prova automobilística "Cidade de Belo Horizonte", que será disputada no dia 22 de março próximo na avenida da Pampulha nesta capital. As inscrições ao referido certame deverão ser abertas ainda hoje.

CURSOS UNIVERSITARIOS

BELO HORIZONTE, 27 (A. N.) — Deverá realizar-se, no próximo dia 2 de março, nesta capital, a abertura dos cursos universitários no Auditório da Escola Normal. Especialmente convidado proferirá a aula inaugural o sr. Levi Carneiro, que falará sobre a significação da Universidade de Minas Gerais.

SESSÃO SOLENE COMEMORATIVA DO CENTENÁRIO DE FLAMARION

BELO HORIZONTE, 27 (A. N.) — A União Espirita Mineira realizou ontem, às 20 horas, uma sessão solene para comemorar o centenário de nascimento do Camilo Flammarion, destacado a obra notável astrônomo e escritor francês.

TESTES DE SELEÇÃO PARA O CURSO DE FOTOGRAFIA

BELO HORIZONTE, 27 (A. N.) — Oitenta e sete candidatas, inclusive duas senhoria, submetem-se a testes de seleção para o curso de fotografia aberto pelo Aero Clube de Minas Gerais.

EXCURSÃO AO S. FRANCISCO

BELO HORIZONTE, 27 (A. N.) — O itinerário da excursão ao São Francisco, organizada pela seção mineira do Touring club, para o dia 25 de março vindouro, inclui os pontos mais característicos da região vale. Pelos navios "Paul Soares", "Engenharia", "Held", totalmente reformados, serão visitadas as localidades de Píllapora, São Romão, São Francisco, Januária e Mangalá, neste Estado e as de Carinham, Bom Jesus da Lapa, Morrinho e Guaiçara, no Estado da Bahia. O preço total da excursão, compreendendo todos os serviços da partida ao regresso a Belo Horizonte, foi fixado em oitocentos mil réis por pessoa.

SAPUCAIA

SAPUCAIA, 27 (A. N.) — Notícia-se que o industrial José Mercadente pretende instalar, nesta cidade, uma fábrica de tecidos, dependendo a instalação da conclusão de certos estudos preliminares indispensáveis.

Os Estados Unidos Aumentarão a Importação de Café

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Os funcionários da Câmara Inter-Americana de Café, informaram que as novas cotas desse produto representam, em cada caso, um aumento aproximado de 12,5 por cento sobre as cotas básicas originais aprovadas em 1940. Acrescentaram que o enorme incremento do consumo nos Estados Unidos, particularmente entre as forças armadas, tornou necessário o aumento da importação desse artigo por parte da União. Também declararam que, em alguns casos, os estoques de hoje não representam os embarques reais, porque se tomam outros fatores, entre esses os remanescentes de embarques efetuados por certos países, durante o ano passado, e a possibilidade de que algumas nações aproveitem a autorização de enviar antecipadamente, os 15 por cento das cotas do ano próximo com destino aos depósitos da zona franca.

Desaparece Um Dos Implicados No Caso Stavisky

VICHY, 27 (U. P.) — Faleceu em Paris, o ex-deputado Gaston Bonnaire, que esteve implicado no escândalo financeiro Stavisky, que deu origem aos tumultos de Paris em 6 de fevereiro de 1934. Em vista da sua comprometedora participação em alguns dos negócios fraudulentos de Stavisky Bonnaire havia denunciado a sua vida de jogador de cartas e sua vida obscura em Paris.

SAO LUIZ HOJE CARIOCA

1-6-8-10 hs. HORARIOS 1.30-3.30-5.30-7.30-9.30

STAN OLIVER
LAUREL · HARDY **BUCHA para CANHAO**

NACIONAIS
Desenvolvimento do Gasogênio até 1941 (Atualidades do Ministério da Agricultura) A Cultura do Arroz (Nat. Rex Filme)

NUMEROLOGIA EGÍPCIA

PROFESSOR MIRAKOFFE



Em Tudo Há Numeros e Nem Tudo Traz Felicidade...

A Numerologia atenua de algum modo as infelicidades humanas. Este topico é dirigido, a alguns consulentes que, depois de varios meses de publicarmos periodicamente artigos sobre a eficacia dos numeros na vida, ainda nos escrevem, perguntando o que é a Numerologia?!

Não nos revoltam as perguntas, porque antes de qualquer objetivo o que reside vibrante, palpavel, indestrutivel, — é espalhar beneficios, ensinar aos nossos leitores retirar da vida o que ela tem de bom, de justo e digno. Lamentamos que haja leitores que não nos acompanhem diariamente. E se assim procedessem teriam todas possibilidades de exitos e poderiam compreender perfeitamente a nossa "hermenéutica", tão útil a qualquer pessoa do comercio, da industria, do jornalismo, enfim todos individuos que procuram viver com relativa felicidade.

Todos nós temos os numeros prediletos, as nossas horas e os nossos meses e anos favoráveis; nem todos conhecem os seus numeros. E para esses que desconhecem os seus numeros têm os magistas, para orientá-los. Ha magistas inescrupulosos e aventureiros. Ha, no entanto, outros que são verdadeiros, sacerdotes da ciencia. No Rio de Janeiro conhecemos dois grandes homens corretos e virtuosos que em épocas diferentes colaboraram nas colunas do DIÁRIO CARIOCA e vaticinaram acontecimentos notáveis no Brasil e no mundo.

A Numerologia Egípcia, é a ciencia dos numeros; cada letra corresponde a um numero. Somando os numeros correspondentes as vogais temos as qualidades intimas, espirituais. Adicionando os numeros das consoantes temos, as qualidades materiais: o bem e o mal, que atraímos para nós e para aqueles que nos rodeiam a existencia.

Somando as vogais com as consoantes obtemos o resultado teosofico ou a resultante tematica, a mais seria operação e representa o que fomos, o que somos e o que seremos de futuro. Esse resultado é inofensivel e definitivo.

Fis em síntese o que é a Numerologia. Tão verdadeira e tão profunda. Mesmo assim, ha alguns ceticos que não acreditam na sua eficiencia. Entretanto, infindáveis de cartas e telegramas de todas as partes do Brasil chegam às nossas mãos, anunciando resultados maravilhosos alcançados com a nossa matemática. É a brilhante conquista do bem estar, modificando os nomes aziaes com o culto compensativo a Numerologia Egípcia, que não é somen-

te uma verdade, é mais, é um axioma.

Que o Misericordioso nos ilumine e nos permita indicar aos nossos consulentes caminhos propícios, e que os sofrimentos sejam amenizados e os destinos dos nossos consulentes tenham novas diretrizes felizes e gloriosas!

RESPONDENDO A'S CONSULTAS

6158 — J. N. — Av. Rodrigues Alves — Distrito Federal. O seu nascimento foi numa quinta-feira. Os seus numeros, dias e meses favoráveis são: 2, 5, 14, 23, 32, 41, 50, 59, 68, 77, 86, 95, 104, 203... 293... 5531... 9185... 1895... 9886 Dias: 2, 5, 14, e 23; da semana: segundas e terças e quintas-feiras Meses: fevereiro, março e maio. O seu destino não é bom numero logicamente porque designa: incertezas, hesitações, insucessos.

Os portadores dos seus signos são: atormentados morais e geralmente não tem a necessária experiencia da vida. Único conselho é assinar mais possível o ultimo nome.

6159 TABU — Distrito Federal — O seu destino está inerente aos numeros 3, 8 e 11, estes numeros exprimem o seguinte: personalidade, vontade propria, prosperidade e intuição das coisas benemerentes. Em 1921, 1930, 1940, 1948 e 1957, acontecimentos importantes se darão e se darão na sua vida. O mês de maio é o seu favorito. Os numeros e dias prediletos são: 40, 58, 67, 76, 85, 94, 103... 9943... 9760. Dias: 4, 13, 22, e 31; da semana: quartas e sextas-feiras. Além o seu nascimento foi numa sexta-feira. Habitue-se o menino a assinar sempre o nome como ficou explicado. Então a sorte lhe sorrirá, não importa o sinal de nascimento. Os meses, dias e numeros favoráveis são: fevereiro, março e maio; 2, 3, 5, 14 e 23; da semana: segundas, terças e quintas-feiras. Numeros, 23, 32, 104, 995, 1940.

A idade de 23 e 32 anos são teosoficos no destino do menino. Os anos de 1931, 1940, 1958, aconteceram e acontecerão fatos dignos de importância na vida do menino.

6162 — FINFUN — Santa Tereza — Procure meu tradutor e secretário na redação, das 17 às 19 horas, todos os dias úteis.

5969 — AZUEM — Braz de Pina — Distrito Federal. Embora tenha intuição das coisas benemerentes e seja boa filha, ótima amiga e honestissima nas atitudes e nos hábitos. As incertezas, hesitações e insucessos dominam a sua vida. Corte o seu segundo nome. — Eliza — e tudo lhe correrá com facilidade, com os numeros: 8, 3 e 3.

FAÇA A SUA CONSULTA

Recortando o "Coupon" abaixo e remetendo-o ainda hoje à redação do DIÁRIO CARIOCA, o seu jornal, terá estudada e transcrita nestas colunas, numa discreta síntese, a sua vida.

A Numerologia se propõe a estudá-la e o fará sem onus algum para o leitor que não se arreque a submeter os seus dados à infalibilidade de nossa "hermenéutica".

O nosso nome é apenas um distintivo; ele será muito mais a luz da Numerologia.

DIÁRIO CARIOCA

PRAÇA TIRADENTES n.º 71

SEÇÃO NUMEROLOGICA

Professor MIRAKOFFE

NOME:

CIDADE:

RUA:

PSEUDONIMO:

Diariamente são publicadas as respostas dos consulentes desta seção

Faleceu no Hospital Miguel Couto

Faleceu ontem no Hospital Carlos Chagas, o menor Danubio, de 10 anos; filho de João Neres da Silva; residente a rua São Clemente n.º 66, o qual foi atropelado em frente a residência no dia 24 p. passado e conduzido em estado grave a esse estabelecimento hospitalar.

O cadáver foi removido para o necrotério.

Incêndio no Armazem 16 do Cais do Porto

Ache-se atracado ao Armazem 16, do Cais do Porto, o navio "Porangy" do Lloyd Brasileiro, o qual está recebendo carga de diversas espécies, dentro as quais inúmeros fardos de fazenda, e caixas de guarani.

Toda essa bagagem depositada no armazem referido, está sendo transportada, pouco a pouco, para bordo do navio, pelos estiva lous.

As primeiras horas da tarde de ontem, quando continuava o serviço de carregamento, ocorreu um incêndio no interior do armazem, tendo o fogo destruído diversas caixas de guarani e alguns fardos de fazenda. Foram chamados os bombeiros do Cais do Porto, que iniciaram prontamente o combate às chamas, conseguindo, depois de incessante trabalho extingui-lo o incêndio, que causou grandes prejuizos.

As causas do sinistro são ainda desconhecidas, tendo o comissário do 12.º Distrito Aberto inquerito sobre o fato.

LIVROS ESCOLARES

A CRÉDITO

Vão abrir as ESCOLAS. COMPRE os livros que precisar, pagando em DEZ prestações mensais. FACILITAMOS tudo ao comprador.

LIVRARIA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA

Rua do Ouvidor, 94
Fone 23-4002

O CASO DO TESTAMENTO DA MILIONARIA DE SANTÍSSIMO

Agravado o Despacho Que Julgou Fraudulenta a Certidão de Nascimento de João Oliveira Campos

O caso do testamento de d. Julia Campos de Oliveira Ramos, a milionaria de Santíssimo, toma, agora um novo aspecto.

O sr. João de Oliveira Campos, não se conformando com o despacho do dr. Martinho Garcez, juiz da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões, que julgou fraudulenta a certidão do Registro Civil que habilita como filho da inventariada e que reconheceu o "speaker" Saint Clair Lopes, testamenteiro e inventariante, acaba de agravar para a 5.ª Camara do Tribunal de Apelação.

O agravante instrue o recurso com uma carta que ele diz ser da falecida e que está registrada no cartório do 4.º Ofício do Registro de Títulos e Documentos.

O TEOR DA CARTA APRESENTADA

A carta, que está junta à petição de agravo, tem o seguinte teor:

"Meu filho. — Estou aqui sem poder me levantar da cama, atacada por esta enfermidade que breve me levará à sepultura. Bem sei que quanto você deve estar bastante angustiado com a situação que me encontra, não tenho feito nada por você, a não ser alguns niquels que lhe tenho dado, mas isto não é bastante para a sua situação afiliva, eu bem sei. Vou 50.000 para remediar. Os algozes, inclusive este homem do radio que você bem conhece, é que me tem feito toda esta trama, deixando que você fique posto de lado. Mas, Deus se conderá de vós, quando melhorar, irei fazer novo testamento e irei explicar melhor ao Tabelião como pretendo deixar meus bens, para

você que é o meu sangue e que nada tem de culpado. A caninha é que não me deixa, todo o dia esse tal do radio não sai daqui e me ameaça se por ventura deixar você entrar na minha casa. Espere um pouco e será atendido. Tanto é que pedi a uma pessoa para te escrever esta, dada a minha impossibilidade de escrever de punho.

Adieu, abençoa a tua mãe que tem sido ingrata. Adieu, estou com pressa, porque não tarda o homemzão a chegar. Só te peço calma. Adieu! Dou-te consentimento para tirar a certidão. Sua mãe (assinado): — Julia Campos de Oliveira Ramos. — Santíssimo, 20 — 11 — 41".

TAQUIGRAFIOS

OBTEN BONS EMPREGOS

CURSO PRÁTICO E EFICIENTE

Rua 7 de Setembro n. 65 — 7.º andar

Dr. Newton Mota

Médico

DOENÇAS DE SENHORAS

— OPERAÇÕES — PARTOS

Consultorio:

URUGUAIANA, 111 — sob

Terças, Quintas e Sábados,

de 2 a 4

Atende chamados pelo

Telefone 38-6593

Cia. Mineira de Terrenos e Construções S. A.

Autorizada e Fiscalizada pelo Governo Federal

DECRETO 12.475 DE 23 DE MAIO DE 1917

End. Teleg. RE-RENOS — Caixa Postal. 357 — Fone: 2.233

(RUA CURITIBA, 607-B. HORIZONTE)

Inspectoria do Rio de Janeiro

NUMEROS DO 1.º AO 6.º PREMIO

Resultado do SORTEIO DE BONIFICAÇÃO QUINZENAL REALIZADO NA 2.ª QUINZA DE FEVEREIRO DE 1942, de acordo com o decreto-lei n.º 2.801, de 20 de dezembro de 1940.

RECIBOS PREMIADOS NAS SEQUENTES SERIES

SERIE D — MENS. 55000	SERIE E — MENS. 105000
1º — 98870 15:0009	1º — 98870 30:0009
2º — 70.928 5:0005	2º — 70.928 5:0005
3º — 28.714 2:0003	3º — 28.714 2:0003
4º — 14046 2:0003	4º — 14046 2:0003
5º — 46274 2:0003	5º — 46274 2:0003
Term. em 8870 1:0003	Term. em 8870 1:0003
Term. em 0928 3603	Term. em 0928 3603
Term. em 870 1009	Term. em 870 1009
Term. em 70 203	Term. em 70 203
Term. em 0 53	Term. em 0 103

Pela Co. M. T. Co. S. S. Fiscal do Governo

M. COELHO A. AQUINO

Precisa-se de agentes no Distrito Federal e Estado do Rio

GRANDE NA Qualidade

ALVIDENTE

PEQUENO NO Preço



NÃO FAÇA COM MUITO O QUE PODE FAZER COM MENOS Use ALVIDENTE e viva sorridente.

PASTA DENTÍFICA

ALVIDENTE Especial

ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

Decreto Tornado Sem Efeito Na Pasta da Justiça

Nomeações de Escrivães de Coletorias das Rend Federais — Decretos Nas Pastas da Educação, Trabalho, Fazenda e Viação

O Presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Tornando sem efeito o decreto que aposentou no interesse do serviço publico, Ernani Macedo, no cargo de Agente de Policia Militar, classe G.

Na pasta da Educação

Exonerando Pamfilio Telxela de Menezes, do cargo de Contador, classe G.

Na pasta do Trabalho

Exonerando Atalá Tishba Helena, Alvaro Alves da Menezes, Francisco da Silva Menezes, Mauro Law Pereira Moniz, Majani Newton Cautiaux, Togo Monteiro e Wilson Gonçalves Pinto, do cargo de Contador, classe H.

Demittindo José Aristoteles Marco Antonio da Cunha do cargo de Inspetor de Imigração, classe F.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Alcides Souza, Crisotomo, para suplente de Vogal, representante dos Empreendedores na 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento de Niterói, Rio de Janeiro.

Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, José Cavalcanti de Holanda, ex-contrito, classe F da Delegacia Regional no Estado de S. Paulo para a Administração do Palácio do Trabalho.

Na pasta da Fazenda

Nomeando aposentadoria a Amador Dantas no cargo de Operario de Artes Graficas, classe G, e a Amílcar Duarte Brandão no cargo de Contente, classe H.

Removendo o pedido, Moacir Lima Corrêa, escriptorio, classe 7, da Alfandega de Manaus para a Alfandega de Santos.

Removendo "ex-officio", no interesse da administração, Maria Filzar Góis, escriptorio, classe E, da Alfandega de Belém para a Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional do Rio de Janeiro: Francisco Silva Barros; ocuente do cargo de Coletor das Rend Federais em Brasília, Minas Gerais, para identico lugar em D. Silveiro, no mesmo Estado: Eros Chaves de Moura, oficial administrativo, classe 13, para Alfandega de Natal para a Alfandega do Rio de Janeiro; Alvaro Caetano Dias, marlinheiro, classe 3, da Alfandega de Angra dos Reis para a Alfandega do Rio de Janeiro; Raimundo Alves da Silva, marlinheiro, classe 3, da Alfandega de Angra dos Reis para a Alfandega do Rio de Janeiro; Raimundo Alves da Silva, marlinheiro, classe 3, da Alfandega de Angra dos Reis para a Alfandega do Rio de Janeiro.

Nomeando Orestes de Almeida Guimarães, postalista auxiliar, classe G, para exercer o cargo de Postalista, classe H.

OUTROS DECRETOS

O Presidente da Republica assinou um decreto-lei concedendo a pensão especial de 300\$ a controlora do capitão Alvaro da Cruz Marques, morto durante um movimento subversivo de pracinhas da Bateria 30 do seu comando.

O Presidente da Republica assinou um decreto declarando de utilidade publica a desapropriação de um imóvel destinado a ampliação do quartel do 4.º B. C.

O Presidente da Republica assinou um decreto aprovando a tabela numerica para o pessoal extranumerario mensalista do Hospital Militar de Recife.

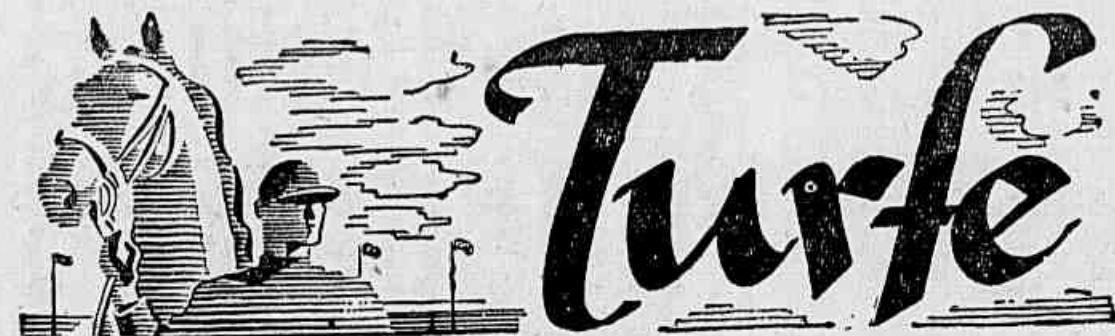
O Presidente da Republica assinou um decreto-lei criando o cargo de Inspetor da Alfandega de Aracaju. Sergio.

Nomeando Paulo Marinho de Carvalho, oficial administrativo, classe 23, para exercer interinamente, como substituto o cargo, em comissão, de Diretor do Serviço Pessoal, padirão R. Pandá Batista Feres para exercer o cargo de Conferente de Valores, padirão J, o sr. Silva Fernandes Soares, Conferente de Valores, padirão J, para o lugar de Cobrador da Divisão Ativa da União junto a Recebedoria do Distrito Federal.

Nomeando escriptas das Coletorias das Rend Federais: Artur Nemesio Barbosa, inte-

rinamente, em Viana, Maranhão, Zorildo Pereira Garrido, interinamente, em Curitiba, Paraná, Jonas de Jesus Costa, interinamente, em Santa Helena, Lins, interinamente, em Xanxaro, São Paulo, Germano, interinamente, em Miranda, Mato Grosso do Sul, Vital Carneiro, Filho, interinamente, em Barra, Bahia, José do Rosário Montalvão Filho, interinamente, em Boquim, Sergipe: Francisco de Matos Dias, em Xilril, em São Paulo, Paulo, José N. Cananã, São Paulo; Armando Palma, em Mundo Novo, São Paulo, Oscar de Carvalho, em Borborema, São Paulo; Armando Coutinho, em Arlândia, São Paulo, Arlindo Neto Costa, em Redenção, São Paulo, Anibal Ferreira Vital Junior, em Jacupiranga, São Paulo, Juvenal de Oliveira Caponi, em Canaã Bonito, São Paulo, Agostinho Azevedo, em Saranil, São Paulo, José N. Cananã, São Paulo; Armando Palma, em Mundo Novo, São Paulo, Oscar de Carvalho, em Borborema, São Paulo; Armando Coutinho, em Arlândia, São Paulo, Arlindo Neto Costa, em Redenção, São Paulo, Anibal Ferreira Vital Junior, em Jacupiranga, São Paulo, Juvenal de Oliveira Caponi, em Canaã Bonito, São Paulo, Agostinho Azevedo, em Saranil, São Paulo, José N. Cananã, São Paulo; Armando Palma, em Mundo Novo, São Paulo, Oscar de Carvalho, em Borborema, São Paulo; Armando Coutinho, em Arlândia, São Paulo, Arlindo Neto Costa, em Redenção, São Paulo, Anibal Ferreira Vital Junior, em Jacupiranga, São Paulo, Juvenal de Oliveira Caponi, em Canaã Bonito, São Paulo, Agostinho Azevedo, em Saranil, São Paulo, José N. Cananã, São Paulo; Armando Palma, em Mundo Novo, São Paulo, Oscar de Carvalho, em Borborema, São Paulo; Armando Coutinho, em Arlândia, São Paulo, Arlindo Neto Costa, em Redenção, São Paulo, Anibal Ferreira Vital Junior, em Jacupiranga, São Paulo, Juvenal de Oliveira Caponi, em Canaã Bonito, São Paulo, Agostinho Azevedo, em Saranil, São Paulo, José N. Cananã, São Paulo; Armando Palma, em Mundo Novo, São Paulo, Oscar de Carvalho, em Borborema, São Paulo; Armando Coutinho, em Arlândia, São Paulo, Arlindo Neto Costa, em Redenção, São Paulo, Anibal Ferreira Vital Junior, em Jacupiranga, São Paulo, Juvenal de Oliveira Caponi, em Canaã Bonito, São Paulo, Agostinho Azevedo, em Saranil, São Paulo, José N. Cananã, São Paulo; Armando Palma, em Mundo Novo, São Paulo, Oscar de Carvalho, em Borborema, São Paulo; Armando Coutinho, em Arlândia, São Paulo, Arlindo Neto Costa, em Redenção, São Paulo, Anibal Ferreira Vital Junior, em Jacupiranga, São Paulo, Juvenal de Oliveira Caponi, em Canaã Bonito, São Paulo, Agostinho Azevedo, em Saranil, São Paulo, José N. Cananã, São Paulo; Armando Palma, em Mundo Novo, São Paulo, Oscar de Carvalho, em Borborema, São Paulo; Armando Coutinho, em Arlândia, São Paulo, Arlindo Neto Costa, em Redenção, São Paulo, Anibal Ferreira Vital Junior, em Jacupiranga, São Paulo, Juvenal de Oliveira Caponi, em Canaã Bonito, São Paulo, Agostinho Azevedo, em Saranil, São Paulo, José N. Cananã, São Paulo; Armando Palma, em Mundo Novo, São Paulo, Oscar de Carvalho, em Borborema, São Paulo; Armando Coutinho, em Arlândia, São Paulo, Arlindo Neto Costa, em Redenção, São Paulo, Anibal Ferreira Vital Junior, em Jacupiranga, São Paulo, Juvenal de Oliveira Caponi, em Canaã Bonito, São Paulo, Agostinho Azevedo, em Saranil, São Paulo, José N. Cananã, São Paulo; Armando Palma, em Mundo Novo, São Paulo, Oscar de Carvalho, em Borborema, São Paulo; Armando Coutinho, em Arlândia, São Paulo, Arlindo Neto Costa, em Redenção, São Paulo, Anibal Ferreira Vital Junior, em Jacupiranga, São Paulo, Juvenal de Oliveira Caponi, em Canaã Bonito, São Paulo, Agostinho Azevedo, em Saranil, São Paulo, José N. Cananã, São Paulo; Armando Palma, em Mundo Novo, São Paulo, Oscar de Carvalho, em Borborema, São Paulo; Armando Coutinho, em Arlândia, São Paulo, Arlindo Neto Costa, em Redenção, São Paulo, Anibal Ferreira Vital Junior, em Jacupiranga, São Paulo, Juvenal de Oliveira Caponi, em Canaã Bonito, São Paulo, Agostinho Azevedo, em Saranil, São Paulo, José N. Cananã, São Paulo; Armando Palma, em Mundo Novo, São Paulo, Oscar de Carvalho, em Borborema, São Paulo; Armando Coutinho, em Arlândia, São Paulo, Arlindo Neto Costa, em Redenção, São Paulo, Anibal Ferreira Vital Junior, em Jacupiranga, São Paulo, Juvenal de Oliveira Caponi, em Canaã Bonito, São Paulo, Agostinho Azevedo, em Saranil, São Paulo, José N. Cananã, São Paulo; Armando Palma, em Mundo Novo, São Paulo, Oscar de Carvalho, em Borborema, São Paulo; Armando Coutinho, em Arlândia, São Paulo, Arlindo Neto Costa, em Redenção, São Paulo, Anibal Ferreira Vital Junior, em Jacupiranga, São Paulo, Juvenal de Oliveira Caponi, em Canaã Bonito, São Paulo, Agostinho Azevedo, em Saranil, São Paulo, José N. Cananã, São Paulo; Armando Palma, em Mundo Novo, São Paulo, Oscar de Carvalho, em Borborema, São Paulo; Armando Coutinho, em Arlândia, São Paulo, Arlindo Neto Costa, em Redenção, São Paulo, Anibal Ferreira Vital Junior, em Jacupiranga, São Paulo, Juvenal de Oliveira Caponi, em Canaã Bonito, São Paulo, Agostinho Azevedo, em Saranil, São Paulo, José N. Cananã, São Paulo; Armando Palma, em Mundo Novo, São Paulo, Oscar de Carvalho, em Borborema, São Paulo; Armando Coutinho, em Arlândia, São Paulo, Arlindo Neto Costa, em Redenção, São Paulo, Anibal Ferreira Vital Junior, em Jacupiranga, São Paulo, Juvenal de Oliveira Caponi, em Canaã Bonito, São Paulo, Agostinho Azevedo, em Saranil, São Paulo, José N. Cananã, São Paulo; Armando Palma, em Mundo Novo, São Paulo, Oscar de Carvalho, em Borborema, São Paulo; Armando Coutinho, em Arlândia, São Paulo, Arlindo Neto Costa, em Redenção, São Paulo, Anibal Ferreira Vital Junior, em Jacupiranga, São Paulo, Juvenal de Oliveira Caponi, em Canaã Bonito, São Paulo, Agostinho Azevedo, em Saranil, São Paulo, José N. Cananã, São Paulo; Armando Palma, em Mundo Novo, São Paulo, Oscar de Carvalho, em Borborema, São Paulo; Armando Coutinho, em Arlândia, São Paulo, Arlindo Neto Costa, em Redenção, São Paulo, Anibal Ferreira Vital Junior, em Jacupiranga, São Paulo, Juvenal de Oliveira Caponi, em Canaã Bonito, São Paulo, Agostinho Azevedo, em Saranil, São Paulo, José N. Cananã, São Paulo; Armando Palma, em Mundo Novo, São Paulo, Oscar de Carvalho, em Borborema, São Paulo; Armando Coutinho, em Arlândia, São Paulo, Arlindo Neto Costa, em Redenção, São Paulo, Anibal Ferreira Vital Junior, em Jacupiranga, São Paulo, Juvenal de Oliveira Caponi, em Canaã Bonito, São Paulo, Agostinho Azevedo, em Saranil, São Paulo, José N. Cananã, São Paulo; Armando Palma, em Mundo Novo, São Paulo, Oscar de Carvalho, em Borborema, São Paulo; Armando Coutinho, em Arlândia, São Paulo, Arlindo Neto Costa, em Redenção, São Paulo, Anibal Ferreira Vital Junior, em Jacupiranga, São Paulo, Juvenal de Oliveira Caponi, em Canaã Bonito, São Paulo, Agostinho Azevedo, em Saranil, São Paulo, José N. Cananã, São Paulo; Armando Palma, em Mundo Novo, São Paulo, Oscar de Carvalho, em Borborema, São Paulo; Armando Coutinho, em Arlândia, São Paulo, Arlindo Neto Costa, em Redenção, São Paulo, Anibal Ferreira Vital Junior, em Jacupiranga, São Paulo, Juvenal de Oliveira Caponi, em Canaã Bonito, São Paulo, Agostinho Azevedo, em Saranil, São Paulo, José N. Cananã, São Paulo; Armando Palma, em Mundo Novo, São Paulo, Oscar de Carvalho, em Borborema, São Paulo; Armando Coutinho, em Arlândia, São Paulo, Arlindo Neto Costa, em Redenção, São Paulo, Anibal Ferreira Vital Junior, em Jacupiranga, São Paulo, Juvenal de Oliveira Caponi, em Canaã Bonito, São Paulo, Agostinho Azevedo, em Saranil, São Paulo, José N. Cananã, São Paulo; Armando Palma, em Mundo Novo, São Paulo, Oscar de Carvalho, em Borborema, São Paulo; Armando Coutinho, em Arlândia, São Paulo, Arlindo Neto Costa, em Redenção, São Paulo, Anibal Ferreira Vital Junior, em Jacupiranga, São Paulo, Juvenal de Oliveira Caponi, em Canaã Bonito, São Paulo, Agostinho Azevedo, em Saranil, São Paulo, José N. Cananã, São Paulo; Armando Palma, em Mundo Novo, São Paulo, Oscar de Carvalho, em Borborema, São Paulo; Armando Coutinho, em Arlândia, São Paulo, Arlindo Neto Costa, em Redenção, São Paulo, Anibal Ferreira Vital Junior, em Jacupiranga, São Paulo, Juvenal de Oliveira Caponi, em Canaã Bonito, São Paulo, Agostinho Azevedo, em Saranil, São Paulo, José N. Cananã, São Paulo; Armando Palma, em Mundo Novo, São Paulo, Oscar de Carvalho, em Borborema, São Paulo; Armando Coutinho, em Arlândia, São Paulo, Arlindo Neto Costa, em Redenção, São Paulo, Anibal Ferreira Vital Junior, em Jacupiranga, São Paulo, Juvenal de Oliveira Caponi, em Canaã Bonito, São Paulo, Agostinho Azevedo, em Saranil, São Paulo, José N. Cananã, São Paulo; Armando Palma, em Mundo Novo, São Paulo, Oscar de Carvalho, em Borborema, São Paulo; Armando Coutinho, em Arlândia, São Paulo, Arlindo Neto Costa, em Redenção, São Paulo, Anibal Ferreira Vital Junior, em Jacupiranga, São Paulo, Juvenal de Oliveira Caponi, em Canaã Bonito, São Paulo, Agostinho Azevedo, em Saranil, São Paulo, José N. Cananã, São Paulo; Armando Palma, em Mundo Novo, São Paulo, Oscar de Carvalho, em Borborema, São Paulo; Armando Coutinho, em Arlândia, São Paulo, Arlindo Neto Costa, em Redenção, São Paulo, Anibal Ferreira Vital Junior, em Jacupiranga, São Paulo, Juvenal de Oliveira Caponi, em Canaã Bonito, São Paulo, Agostinho Azevedo, em Saranil, São Paulo, José N. Cananã, São Paulo; Armando Palma, em Mundo Novo, São Paulo, Oscar de Carvalho, em Borborema, São Paulo; Armando Coutinho, em Arlândia, São Paulo, Arlindo Neto Costa, em Redenção, São Paulo, Anibal Ferreira Vital Junior, em Jacupiranga, São Paulo, Juvenal de Oliveira Caponi, em Canaã Bonito, São Paulo, Agostinho Azevedo, em Saranil, São Paulo, José N. Cananã, São Paulo; Armando Palma, em Mundo Novo, São Paulo, Oscar de Carvalho, em Borborema, São Paulo; Armando Coutinho, em Arlândia, São Paulo, Arlindo Neto Costa, em Redenção, São Paulo, Anibal Ferreira Vital Junior, em Jacupiranga, São Paulo, Juvenal de Oliveira Caponi, em Canaã Bonito, São Paulo, Agostinho Azevedo, em Saranil, São Paulo, José N. Cananã, São Paulo; Armando Palma, em Mundo Novo, São Paulo, Oscar de Carvalho, em Borborema, São Paulo; Armando Coutinho, em Arlândia, São Paulo, Arlindo Neto Costa, em Redenção, São Paulo, Anibal Ferreira Vital Junior, em Jacupiranga, São Paulo, Juvenal de Oliveira Caponi, em Canaã Bonito, São Paulo, Agostinho Azevedo, em Saranil, São Paulo, José N. Cananã, São Paulo; Armando Palma, em Mundo Novo, São Paulo, Oscar de Carvalho, em Borborema, São Paulo; Armando Coutinho, em Arlândia, São Paulo, Arlindo Neto Costa, em Redenção, São Paulo, Anibal Ferreira Vital Junior, em Jacupiranga, São Paulo, Juvenal de Oliveira Caponi, em Canaã Bonito, São Paulo, Agostinho Azevedo, em Saranil, São Paulo, José N. Cananã, São Paulo; Armando Palma, em Mundo Novo, São Paulo, Oscar de Carvalho, em Borborema, São Paulo; Armando Coutinho, em Arlândia, São Paulo, Arlindo Neto Costa, em Redenção, São Paulo, Anibal Ferreira Vital Junior, em Jacupiranga, São Paulo, Juvenal de Oliveira Caponi, em Canaã Bonito, São Paulo, Agostinho Azevedo, em Saranil, São Paulo, José N. Cananã, São Paulo; Armando Palma, em Mundo Novo, São Paulo, Oscar de Carvalho, em Borborema, São Paulo; Armando Coutinho, em Arlândia, São Paulo, Arlindo Neto Costa, em Redenção, São Paulo, Anibal Ferreira Vital Junior, em Jacupiranga, São Paulo, Juvenal de Oliveira Caponi, em Canaã Bonito, São Paulo, Agostinho Azevedo, em Saranil, São Paulo, José N. Cananã, São Paulo; Armando Palma, em Mundo Novo, São Paulo, Oscar de Carvalho, em Borborema, São Paulo; Armando Coutinho, em Arlândia, São Paulo, Arlindo Neto Costa, em Redenção, São Paulo, Anibal Ferreira Vital Junior, em Jacupiranga, São Paulo, Juvenal de Oliveira Caponi, em Canaã Bonito, São Paulo, Agostinho Azevedo, em Saranil, São Paulo, José N. Cananã, São Paulo; Armando Palma, em Mundo Novo, São Paulo, Oscar de Carvalho, em Borborema, São Paulo; Armando Coutinho, em Arlândia, São Paulo, Arlindo Neto Costa, em Redenção, São Paulo, Anibal Ferreira Vital Junior, em Jacupiranga, São Paulo, Juvenal de Oliveira Caponi, em Canaã Bonito, São Paulo, Agostinho Azevedo, em Saranil, São Paulo, José N. Cananã, São Paulo; Armando Palma, em Mundo Novo, São Paulo, Oscar de Carvalho, em Borborema, São Paulo; Armando Coutinho, em Arlândia, São Paulo, Arlindo Neto Costa, em Redenção, São Paulo, Anibal Ferreira Vital Junior, em Jacupiranga, São Paulo, Juvenal de Oliveira Caponi, em Canaã Bonito, São Paulo, Agostinho Azevedo, em Saranil, São

Dez Animais de Regular Classe Disputarão a Última Prova da Sabatina de Hoje



Impedidos de Correr

Em virtude de se encontrarem suspensos pela Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, não poderão competir na sabatina desta tarde, os seguintes aprendizes: Expedito Coutinho e Antonio Gomez. Este ultimo tambem não podera atuar na reunião de amanhã.

As Revistas Especializadas

Estão circulando desde hoje pela manhã, as revistas especializadas do nosso turf: "O Jockey", "Vida Turfista", "Turfa Brasileira" e "Calendário Turfista Brasileiro". Esses semanários apresentam-se em vistosos edificações.

Um Unico Forfait

A Secretaria da Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, até as dez horas de ontem, havia recebido apenas a declaração de "forfait" para a reunião de hoje, da equa Scarlett.

Taca Condessa Paulo de Frontin

A taca "Condessa Paulo de Frontin", disputada entre os cronistas turfstas com os seus artigos publicados nos jornais diários e de acordo com o estabelecido pelo regulamento, teve como classificacao com as ultimas reuniões no Hipódromo da Gavea, a que se segue:

"A Manhã" (Teófilo de Bittencourt)	28-47
"Correio Português" (Isac Moutinho)	28-46
"Jornal do Brasil" (M. Vale Junior)	28-43
"Diário de Notícias" (Augusto Bastos)	27-41
"Correio da Manhã" (A. Correia)	24-39
"Vanguarda" (L. Costa Pereira)	25-38
"Jornal do Comércio" (O. Carvalho)	25-38
DIÁRIO CARIOCA (Nestor C. Pereira)	24-35
"Correio da Noite" (A. Froes)	23-36
"A Notícia" (Gerson Cordeiro)	23-30
"Jornal dos Sports" (M. Liberal)	20-30
"O Jornal" (E. Salgado)	22-27
"O Radical" (L. Nascimento)	20-26
"Gazeta de Notícias" (Rui B. Neto)	20-24
"Diário da Noite" (Alcantara Gomes)	16-24
"Meio Dia" (Raul Matos)	12-16

Outros com menos pontos computados.

A Hora da 1ª Carreira

A primeira prova da sabatina desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14.30 horas.

O TURF NA INGLATERRA E A GUERRA

LONDRES, 27 (De John Javis, da Reuters) — A ausencia de fixação de datas para as corridas de cavalo parece sugerir que o governo, de acordo com o discurso pronunciado por sir Stafford Cripps, sobre os "esforços totais de guerra", virá restringir ainda mais este esporte. Isto significaria, praticamente, o fim das corridas de cavalo, em tempo de guerra, por isso que, proprietários e treinadores são de opinião que o decréscimo do numero de reuniões turfstas impossibilitaria a continuacao do referido esporte.

"Se houver menor numero de corridas que na estação anterior, então não vale a pena continuar", disse o sr. George Lembo, o mais antigo treinador da Inglaterra, enquanto o sr. Counsel, secretario da Associação de Criadores de Puro Santo, declarou — "Na Alemanha e na Italia continuam a ser realizadas as corridas de cavalos durante a guerra. Como os resultados são divulgados à noite, pelo rádio, na minha opinião, isso serviria à propaganda alemã, a qual espalharia que as coisas andam más, aqui na Inglaterra, a ponto de terem sido canceladas as corridas".

Sabe-se que o governo está agora fazendo revisão deste problema, mas, por enquanto, é pouco provável que uma proibição total, venha a ser decretada. Provavelmente, as medidas governamentais procurarão evitar que as corridas possam tornar-se uma tentativa para grande numero de operários, o que poderia produzir efeito desastroso sobre a produção de guerra. É possível também que seja instituído um sistema pelo qual os empregadores forneceriam bilhetes aos seus empregados, mostrando que os mesmos estavam de folga naquele dia. Tais autorizações poderiam ser fornecidas, nos dias de corridas.

O governo está também determinando pôr fim ao desperdício de gasolina em viagens, que se destinam aos prados de corridas.

De outra parte, serão também adotadas medidas para impedir que as multidões que assistem aos esportes ao ar livre possam prejudicar o transito dos operários, entre suas residencias e as fábricas onde trabalham.

Dois Forfaits Para Amanhã

Para a reunião de amanhã, a Secretaria da Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, recebeu as seguintes declarações de "forfait": Cinéma e Secretário.

Um Novo Joquei

Pilotando a equa Bali, estreará esta tarde em nossas pistas, o joquei Osmani Patrão.

Os Trabalhos de Ontem no Hipódromo Brasileiro

Executaram-se na manhã de ontem, na pista de areia do Hipódromo Brasileiro, os seguintes trabalhos:

GAJIRU (Salustiano), em parceria com URUATE (Jorge), 700 metros em 45".
MILIDORA (Gomes), 600 metros em 38" e os 360 finais em 23".
MARAUIRA (Zuniga), 700 metros em 44".
TABARA (Salustiano), 600 metros em 38".
ITACELERA (O. Silva), 700 metros em 45".
AMOROSO (Mesquita), 600 metros em 38".
GRUMETE (Geraldo), 700 metros em 44" e três quintos.
MAROTA (E. Silva), 360 metros em 23".
ROYAL (Domingos) e PRUFU (Geraldo), 360 metros em 22".
MACONSTO (Rui), 700 metros em 44".
ANAJA (Araujo), 600 metros em 39".
AGUIA (Domingos), 700 metros em 45".
LUSTE (Salustiano), 700 metros em 47".
CADENETRA (Inacio), 600 metros em 38".
UIARA (Urbina), 700 metros em 45".
IPANE (Domingos), 600 metros em 38".
ONIX (Domingos), 360 metros em 22" e um quinto.
MARUJO (Zuniga), 600 metros em 36" e dois quintos.
SUCURIVIV (Salustiano), 700 metros em 46".
NEURIGUE (Geraldo), 360 metros em 22" e três quintos.
FARA (Tavares), 360 metros em 23".
ECO (Geraldo), 600 metros em 38".
MARISCO (O. Silva), 600 metros em 39" e 360 em 24".
ITACEL (Jorge), 600 metros em 38" e três quintos.

O Joquei Chileno Inhabilitado Não Estreará Hoje Em La Plata

BUENOS AIRES, 27 (Reuters) — Contrariamente ao que foi anunciado, o joquei chileno Irigoyen, que não estreará amanhã no hipódromo de La Plata, montará a potranca "Monda", em seu lugar, o joquei Lanzoni. Embora Irigoyen não tenha licença para atuar nos hipódromos argentinos esteve ele exercendo a profissão mediante uma licença provisória.

Esta regular o programa que será cumprido esta tarde no Hipódromo Brasileiro e como as sabatinas marcam sempre certo para nossa prestigiosa sociedade de corridas, a de hoje não fugirá a esse diapasão. Das seis provas que serão disputadas, destacam-se a eliminatoria dos animais nacionais de três anos sem vitória e o ultimo premio, que pora frente ao "starling-gate" os animais de melhor classe do programa. As novas concessões sobre os animais que hoje correrão, são as seguintes:

1ª CARREIRA

BABASSU, 52 quilos — Sabado passado só perdeu para Bali, mas dominou Ufa, Niquel, Garco e Marumil. Resolvido essa atuação poderá ser o ganhador.

TIPIA, 51 quilos — Conforme está acima indicado, acaba de ganhar Bali e Babassu. Livre da primeira, é a mais seria inimiga de Babassu.

NIQUEL, 48 quilos — Na carreira acima ganhou Bali, Babassu e Tipia. A sua chance só reside no peso pluma com o qual correrá.

ITAFIUTER, 53 quilos — Ha quinze dias só perdeu para Esperado e Bali, dominando Babassu, Niquel, Tipia. Se Babassu tem chance de vitória com mais razão a filha de Flutiter.

OCEANO, 52 quilos — Em seu ultimo compromisso só perdeu para Alguir, mas dominou Cabreuva, Bousso, Conduro, Niquel, Bol Barroso e Garco. É o candidato do retrospecto.

2ª CARREIRA

CABREUVA, 56 quilos — Ha duas semanas escoltou Cabreuva, Pitangui, Onerina e Olua, subjugando Maratá e Otario. Bom placê.

MARATÁ, 54 quilos — Sua ultima e discreta atuação está acima indicada. Vai correr melhor.

PITANGUI, 56 quilos — Em seguida a um segundo lugar para Cabreuva, na frente de Onerina, Olua, Cabassu, Maratá e Otario, veio a ganhar na semana Olua, Alguir e Gurjão, livre dos quais é o candidato que se impõe.

ESPERADO, 56 quilos — Reapareceu auspiciosamente em nossas pistas ha duas semanas, conquistando um triunfo sobre Bali, Itafutier e Babassu. Mesmo aqui, poderá bisar a orelha.

BALACLANA, 54 quilos — Sua ultima exibição na Gavea, data do dia 8 de novembro do ano passado, quando escoltou Gurjão, Bulandi, Otario e Gentilissima. Reaparece apta a brilhar.

LISIA, 54 quilos — Ha três semanas perdeu para Quindim, Cabreuva, Onerina, Pitangui, Dilema, Maratá e Sabharwal, dominando Otario, Dalila e Bourlette. Não parece estar na carreira.

BOURLETTE, 54 quilos — Depois do ultimo lugar acima mencionado, veio a conquistar um outro ultimo lugar, ha uma semana, a rejugadora de Olua, Alguir, Gurjão, Pitangui, Dalma e Opanio. Sem chance alguma.

BALI, 54 quilos — Sabado passado obteve uma vitória sobre Babassu, Tipia e Niquel. A distancia ainda é do seu tamanho agrado.

3ª CARREIRA

URUCARÉ, 48 quilos — Domingo passado escoltou Onix, Galante e Rosenfeld. O peso pluma é um dos indices da sua chance.

MENSAGEM, 48 quilos — Em sua ultima apresentação só perdeu para Aza, mas dominou Forriel, Urucaré, Placelutina, Seymour e Mery. É a candidata do retrospecto.

SEYMOUR, 48 quilos — Depois da discreta atuação acima indicada, veio a tirar um ultimo lugar, para Forriel, Urucaré, Placelutina, Mery e Mery. É a candidata do retrospecto.

FORRIEL, 48 quilos — Em seguida a uma vitória sobre Onix e Rosenfeld, veio, ha uma semana, a perder para Onix, Galante, Rosenfeld, Urucaré e Mondesir. Capaz de voltar a ganhar.

MONDESIR, 56 quilos — Como está mostrando acima, vem de ganhar Onix, Galante, Rosenfeld e Urucaré. Discreto.

GALANTE, 56 quilos — Conforme está acima indicado, no ultimo sabado só perdeu para Onix, mas dominou Rosenfeld, Urucaré, Mondesir, Forriel, Mandão e Lido. É agora o concorrente mais em evidencia.

4ª CARREIRA

RECITA, 53 quilos — Sua ultima exibição data do dia 26 de outubro do ano passado, quando foi a ultima colocada de Alcino, Ufania, Caballeros, Traipi, Futura, Camilo, Orgin e Robusto, que agora aqui não está.

ESFINGE, 53 quilos — Gostamos da sua ultima apresentação, quando perdeu para final para Marisco, Rosbife e Rodó, dominando Robusto, Star Bright, Itá Bonica, Condoreira, Moleque, Velada e Ugringo. Capaz de ganhar foladamente.

VELADA, 53 quilos — Sua carreira de estrela está acima indicada. Não cremos que faça melhor figura.

CIRIA, 53 quilos — Em sua ultima exibição perdeu para Miraf, Orçamento, Star Bright, Rosbife, Ufania, Moleque, Ugringo e Scarlett. Já figurou quando a turma estava mais forte.

MOLEQUE, 55 quilos — Domingo passado só perdeu para Rosbife e Criquei. Vai correr bem.

STAR BRIGHT, 55 quilos — Em seguida a um segundo lugar para Orçamento, na frente

de Rosbife e Moleque, veio a ganhar Marisco, Rosbife, Rodó, Esfinge e Robusto. Capaz de reabilitar-se ganhando.

SCARLETT, 53 quilos — Não corre.

TABAUINA, 53 quilos — Conforme está acima indicado, ha cerca de um mês, escoltou Diana, Cinema e Tupia, livre dos quais poderá até ganhar.

PERAU, 53 quilos — Não corre desde o dia 7 de dezembro do ano passado, quando perdeu para Cligadio, Ufania, Olamba, Ciria, Pipa, Esfinge, Danara, Mascaredo e Romantica, dominando apenas Rosbife.

CHIQUEI, 55 quilos — Domingo passado só perdeu para Ufania, mas dominou Moleque, Robusto e Condoreira. É agora o candidato do retrospecto.

MACHETEIRO, 55 quilos — Estreante.

MONCA AZUL, 53 quilos — Estreante.

OROE, 53 quilos — Estreante.

BRADADOR, 52 quilos — Ha duas semanas só perdeu para Controle, mas dominou Gabino, Glorista, Don Carillo, Xintan e Quevi. Vem mesmo de cinco boas atuações. É o concorrente que agora se impõe.

CONTROLE, 54 quilos — Ao ganhar na carreira acima indicada, de Bradador, ha a peso igual a esse adversário. Conseguiu confirmar esse sucesso com a obrecação de quatro quilos.

KILVA, 56 quilos — Em turma mais forte, ha duas semanas, escoltou Egaso, Galibé e Axum. Nesta companhia suas probabilidades de êxito são acutadas.

ONIX, 52 quilos — Na turma acabou de registrar um triunfo sobre Galante, Rosenfeld e Urucaré. Mesmo aqui, quem sabe.

AXUM, 58 quilos — Baixou de turma, vem de dois terços lugares seguidos, para Egaso e Galibé, e o outro para Aspasie e Galibé. São aqui mais acutadas as suas possibilidades de êxito.

VALMI, 57 quilos — Na primeira sabatina deste ano, em turma mais forte, foi o ultimo colocado de Dona Estela, Kilva, Aspasie, Lillie, Relato, Ubaibás, Axum, Cheraue, Odax, Vesuvio e Xaveco.

NAPOLITANO, 50 quilos — Em seu ultimo compromisso escoltou Scutur e Bradador, livre dos quais não fara triste papel.

ODAX, 58 quilos — Em turma mais forte, ha quinze dias escoltou Egaso, Galibé, Axum, e Kilva. Mais chance aqui.

DON CARILLO, 51 quilos — No ultimo sabado escoltou Gabino e Glorista, dominando Sunita, Faustina e Quevi. Bom adversário.

XINTAN, 48 quilos — Sexta foi a sua colocação, ha duas semanas, nesta turma, a rejugadora de Controle, Bradador, Gabino, Glorista e Don Carillo só dominando Quevi.

GLORISTA, 53 quilos — Depois da atuação acima indicada, só veio a perder, ha uma semana, para Gabino. É um dos fortes adversários podendo sair vencedor.

MEUÁRIO, 49 quilos — Em sua derradeira exibição foi o ultimo colocado de Scutur, Bradador, Napolitano, Placelutina, Urucaré, Mondesir, Lido, Gagé e Onix. Discreto.

GABU, 56 quilos — Vem de dois segundos lugares seguidos, para Egaso, na frente de Axum, Kilva e Odax e o outro, ha uma semana, para Aspasie e Chipietro. É ainda o concorrente que se impõe.

PON, 58 quilos — Em turma mais forte, no sabado passado, escoltou Louisianina, Matapan e Serodina. Tem acutadas probabilidades de êxito nesta companhia.

RESERA, 48 quilos — Sabado passado só dominou Chipietro, perdendo para Aspasie, Galibé, Axum e Lillie. Só tem a seu favor o peso pluma e um o qual correrá. Alas, note-se, baixou oito quilos.

VITÓRIO, 50 quilos — Ha duas semanas foi o ultimo colocado de Egaso, Galibé, Axum, Kilva, Odax, Cheraue e Lillie.

ARCANSAS, 57 quilos — Vem de dois segundos lugares seguidos, em melhor turma, sendo para Analá, na frente de Quincas Borba, Aspasie, Divertido, Axum e Igarité e o outro para Quincas Borba, dominando Galibé, Xaveco, Odax, Igarité, Vitorioso e Axum. É um dos mais fortes concorrentes.

SERODINA, 54 quilos — Sabado passado escoltou Louisianina e Matapan. Pode ganhar sem surrreender.

EGASO, 52 quilos — Nesta mesma turma, com 46 quilos, ha duas semanas obteve um triunfo sobre Galibé, Axum e Kilva. Como ainda vai muito leve, pode confirmar esse sucesso.

DIVERTIDO, 57 quilos — Em seu ultimo compromisso escoltou Analá, Arcansas, Quincas Borba e Aspasie. Baixou de turma.

GABINO, 49 quilos — Em uma turma mais inferior, acaba de obter um triunfo sobre Glorista, Don Carillo e Sunita. Como vai muito leve, poderá bisar a orelha, mesmo nesta companhia.

ASPAISIE, 56 quilos — Domingo passado conquistou um triunfo sobre Galibé, Axum, Lillie, Resera e Chipietro. A obrecação de dois quilos não é mole a impedir-lhe novo sucesso.

Com descarga para aprendizes

1-1 Babassu, J. Zuniga ... 52
2-2 Itafutier, A. Araujo ... 53
3-3 Oceano, C. Pereira ... 54
4-4 Tipia, D. Ferreira ... 51
5-5 Niquel, O. Macedo ... 48

2º PAREO — A's 15.05 horas — 1.400 metros — 5:000\$000 — Killos

1-1 Esperado, J. Santos ... 56
2-2 Bourlette, O. Reiche ... 54
3-3 Cabuassu, J. Morgado ... 56
4-4 Bali, O. Patrão ... 54
5-5 Pitangui, R. Urbina ... 56

3º PAREO — A's 15.15 horas — 1.400 metros — 5:000\$000 — Killos

1-1 Galante, D. Ferreira ... 51
2-2 Seymour, A. Brito ... 49
3-3 Rosenfeld, Martins ... 48
4-4 Mondesir, A. Araujo ... 58
5-5 Mensagem, O. Macedo ... 48

4º PAREO — A's 15.25 horas — 1.400 metros — 5:000\$000 — Killos

1-1 Galante, D. Ferreira ... 51
2-2 Seymour, A. Brito ... 49
3-3 Rosenfeld, Martins ... 48
4-4 Mondesir, A. Araujo ... 58
5-5 Mensagem, O. Macedo ... 48

5º PAREO — A's 15.35 horas — 1.400 metros — 5:000\$000 — Killos

1-1 Galante, D. Ferreira ... 51
2-2 Seymour, A. Brito ... 49
3-3 Rosenfeld, Martins ... 48
4-4 Mondesir, A. Araujo ... 58
5-5 Mensagem, O. Macedo ... 48

6º PAREO — A's 15.45 horas — 1.400 metros — 5:000\$000 — Killos

1-1 Galante, D. Ferreira ... 51
2-2 Seymour, A. Brito ... 49
3-3 Rosenfeld, Martins ... 48
4-4 Mondesir, A. Araujo ... 58
5-5 Mensagem, O. Macedo ... 48

7º PAREO — A's 15.55 horas — 1.400 metros — 5:000\$000 — Killos

1-1 Galante, D. Ferreira ... 51
2-2 Seymour, A. Brito ... 49
3-3 Rosenfeld, Martins ... 48
4-4 Mondesir, A. Araujo ... 58
5-5 Mensagem, O. Macedo ... 48

8º PAREO — A's 16.05 horas — 1.400 metros — 5:000\$000 — Killos

1-1 Galante, D. Ferreira ... 51
2-2 Seymour, A. Brito ... 49
3-3 Rosenfeld, Martins ... 48
4-4 Mondesir, A. Araujo ... 58
5-5 Mensagem, O. Macedo ... 48

9º PAREO — A's 16.15 horas — 1.400 metros — 5:000\$000 — Killos

1-1 Galante, D. Ferreira ... 51
2-2 Seymour, A. Brito ... 49
3-3 Rosenfeld, Martins ... 48
4-4 Mondesir, A. Araujo ... 58
5-5 Mensagem, O. Macedo ... 48

10º PAREO — A's 16.25 horas — 1.400 metros — 5:000\$000 — Killos

1-1 Galante, D. Ferreira ... 51
2-2 Seymour, A. Brito ... 49
3-3 Rosenfeld, Martins ... 48
4-4 Mondesir, A. Araujo ... 58
5-5 Mensagem, O. Macedo ... 48

11º PAREO — A's 16.35 horas — 1.400 metros — 5:000\$000 — Killos

1-1 Galante, D. Ferreira ... 51
2-2 Seymour, A. Brito ... 49
3-3 Rosenfeld, Martins ... 48
4-4 Mondesir, A. Araujo ... 58
5-5 Mensagem, O. Macedo ... 48

12º PAREO — A's 16.45 horas — 1.400 metros — 5:000\$000 — Killos

1-1 Galante, D. Ferreira ... 51
2-2 Seymour, A. Brito ... 49
3-3 Rosenfeld, Martins ... 48
4-4 Mondesir, A. Araujo ... 58
5-5 Mensagem, O. Macedo ... 48

13º PAREO — A's 16.55 horas — 1.400 metros — 5:000\$000 — Killos

1-1 Galante, D. Ferreira ... 51
2-2 Seymour, A. Brito ... 49
3-3 Rosenfeld, Martins ... 48
4-4 Mondesir, A. Araujo ... 58
5-5 Mensagem, O. Macedo ... 48

14º PAREO — A's 17.05 horas — 1.400 metros — 5:000\$000 — Killos

1-1 Galante, D. Ferreira ... 51
2-2 Seymour, A. Brito ... 49
3-3 Rosenfeld, Martins ... 48
4-4 Mondesir, A. Araujo ... 58
5-5 Mensagem, O. Macedo ... 48

15º PAREO — A's 17.15 horas — 1.400 metros — 5:000\$000 — Killos

1-1 Galante, D. Ferreira ... 51
2-2 Seymour, A. Brito ... 49
3-3 Rosenfeld, Martins ... 48
4-4 Mondesir, A. Araujo ... 58
5-5 Mensagem, O. Macedo ... 48

WALT DISNEY

APRESENTA

FANTASIA AGORA A PREÇOS COMUNS!

Na: Cixe Jornal Brasileiro - V.2 N.105 (D.P.)

5ª Feira no PATHÉ

A Reunião de Amanhã

1.500 metros — 6:000\$000 — Betting.

1-1 Altona, R. Olguin ... 55
2-2 Barthou, J. Zuniga ... 58
3-3 Q. Borba, R. Urbina ... 50

2º PAREO — A's 12.50 horas — 800 metros — Pista de grama — 10:000\$000 — Killos

1-1 Para, XX ... 52
2-2 Marota, E. Silva ... 52
3-3 Royal, D. Ferreira ... 54
4-4 Fru Fru, G. Costa ... 52

3º PAREO — A's 13.20 horas — 1.400 metros — 10:000\$000 — Killos

1-1 Itaci, J. Morgado ... 53
2-2 Níara, L. Meszaros ... 53
3-3 Uia, I. Souza ... 55
4-4 Ipanê, D. Ferreira ... 56
5-5 Cinéma, Nic. ... 53

4º PAREO — A's 13.50 horas — 1.500 metros — 6:000\$000 — Killos

1-1 Ambar, R. Rodriguez ... 54
2-2 Itacelera, J. O. Silva ... 56
3-3 Secretário, Nic. ... 50
4-4 Iucó, I. Souza ... 56
5-5 Neurgil, G. Costa ... 54

5º PAREO — A's 14.25 horas — 1.200 metros — 6:000\$000 — Killos

1-1 Quindim, J. O. Silva ... 56
2-2 Brevet, L. Meszaros ... 56
3-3 Olua, A. Brito ... 54
4-4 Descoberta, L. Benitez ... 54
5-5 Anira, E. Silva ... 54

6º PAREO — A's 15.05 horas — 1.500 metros — 5:000\$000 — Killos

1-1 Cajal, J. Zuniga ... 53
2-2 Mídora, Jorge ... 53
3-3 Marisco, J. O. Silva ... 55
4-4 Risonha, S. Batista ... 53
5-5 Passos, R. Rodriguez ... 55
6-6 Rosbife, D. Ferreira ... 55

7º PAREO — A's 15.15 horas — 1.600 metros — 6:000\$000 — Killos

1-1 Carapuca, D. Fer. ... 54
2-2 Quasimodo, J. Silva ... 56
3-3 Uruel, Jorge ... 56
4-4 Barulho, J. Zuniga ... 54
5-5 Tecla, E. Silva ... 56

TREINAM HOJE, NOVAMENTE, OS AMADORES CARIOCAS

O Vasco Não Vai Ter Pela Frente um Adversário Fraco

O Esporte Clube Recife Deve Ser Encarado Como Um Team Capaz

Quando aqui veio o S. C. Recife para se debravar contra o Flamengo, poucos quiseram acreditar no valor da turma pernambucana. No entanto, no momento, os rapazes do Norte se revelaram de um valor admirável e fizeram mesmo cara feia para o vice-campeão da cidade, que não conseguiu um escorço maior de 3x1, e isso mesmo depois de um grande esforço.

Deixando esta capital a convite de Minas Gerais, foi o S. C. Recife para Belo Horizonte, onde belos triunfos o esperavam. Conseguiram cartaz na terra de Tiradentes. Além de apresentar um magnífico e eficiente padrão de jogo, o gremio da terra do Leão do Norte se revelou coeso, forte e capaz de dar combate aos melhores teams do sul do Brasil.

Sua campanha em Minas Gerais fez

com que no sul ecoasse o som de suas vitórias. E isso então deu motivo a que partíssem de vários Estados sulinos convites para o S. C. Recife ir mais além do que pretendia, quando para o Rio partiram da capital pernambucana.

Nos Estados do Sul, como em Minas Gerais, o sucesso do clube nordestino foi absoluto. Vencendo um a um seus concorrentes, fez o seu cartaz mais valioso.

O VASCO PRETENDE FAZER UM FORTE TREINO

Como deve ser do conhecimento público, os clubes da cidade, quando chegam a época de início de campeonato preparam suas equipes da melhor maneira possível. Convidam os adversários de amanhã para jogos amistosos, conforme vem de acontecer com o Fluminense, que se vai bater com o Olaria.

Por isso, o Vasco da Gama, que já

tem mais ou menos preparado o seu quadro para a temporada interestadual de São Paulo e para o campeonato carioca de 1942, resolveu convidar o S. C. Recife para um prelo amistoso, mas que é mais encarado pelo Vasco como um treino fortíssimo do que outra coisa qualquer.

No entanto, nós que sabemos serem sempre perigosas essas cartadas, vamos dar um conselho à turma vascaina. Não julguem o S. C. Recife possuidor de um team medíocre como tem acontecido com outros teams que o próprio Vasco conheceu no norte do país. Já se pratica, em Recife e Bala, um magnífico futebol, quase igual ao nosso aqui do Sul, e convém não se descuidarem...

O Vasco não vai para a cancha treinar e sim jogar, a nosso ver, um jogo duro e difícil.

Serão Experimentados: No Seleccionado de Amadores, Hoje à Tarde, No Estádio de São Januário

CHEGARÁ HOJE AO RIO O NOVO PRESIDENTE DO AMERICA

Só Agora o Sr. Antonio Avelar Cogitará da Constituição da Nova Administração do Sea Clube Onde Não Mais Existem Correntes Em Divergência — Ninguém Poderá Se Recusar a Colaborar Com S. S., Sob Pena Dele Proprio Abandonar o Cargo

Regressará hoje, de sua estação de águas, o sr. Antonio Avelar, presidente eleito do America F. C. . . Ao contrario do que tem sido noticiado, só após o seu regresso, cogitará o veterano paredro rubro da composição da nova diretoria do campeão do Centenario.

Até este momento, portanto, os nomes apontados como preferidos pelo sr. Antonio Avelar para diversos postos são produto apenas da imaginação de alguns confrades precipitados que vivem longe do contacto da familia americana, onde um só pensamento existe, na hora atual; de prestigiar unanimemente a ação do novo presidente rubro.

Desse modo, destroese, por si mesmo, o boato divulgado ante-ontem por um vespertino de que determinado dirigente não aceitara o cargo para que fora escolhido.

Se não houve, nem, a escolha dos nomes que constituirão a nova diretoria do America, como poderá haver recusas?

Ademais, nós sabemos que nenhum americano terá força moral para se recusar a colaborar com Antonio Avelar, sob pena deste desistir de cumprir o mandato para o qual foi escolhido por unanimidade.

FLAMENGO, BOTAFOGO, FLUMINENSE E SÃO CRISTÓVÃO

Treinarão Suas Equipes de Profissionais Amanhã

Fluminense, Botafogo e São Cristóvão, iniciarão, amanhã, seu período de treinamento, para a temporada de 1942.

O Flamengo, que já domingo último pôs seus profissionais e amadores em contacto com a pelota, também anuncia para amanhã, animados trabalhos de preparo das equipes rubro-negras, no estádio da Gavea, sob as ordens de Flavio Costa, que continua este ano a prestar seus serviços ao gremio do presidente Gustavo de Carvalho.

Treina Hoje o Ma durezza

Preparando-se para enfrentar no dia 8 o Fluminense, voltará a treinar hoje, os profissionais do Madureira.

Apesar das notícias que circulam a propósito da gravidade de um choque entre Apio e Jordinho, no ultimo exercício de conjunto dos tricolores suburbanos, é provável que o zagueiro canhoto compareça ao aprontamento desta tarde.

LIVRARIA ALVES
Livros colegiais e Academicos

O Jubileu da Associação de Cronistas Desportivos

A Associação de Cronistas Desportivos comemorará no próximo dia 5 de março, seu 25º aniversário de fundação e querendo dar um cunho todo especial a esse auspicioso acontecimento, está organizando um grande programa de festividades que será levado a efeito nessa data.

Assim, sua diretoria e corpo social, pretendem realizar, na sede da veterana entidade de classe, um grande almoço de confraternização, que reunirá todos os cronistas da capital e alguns de São Paulo e de Minas Gerais, além de presidentes de clubes, entidades, etc.

A noite, será realizado um baile na sede do Olimpico Clube, gentilmente cedida por sua diretoria, do qual participarão associados desse clube, da A. C. D., jornalistas e varias figuras ligadas aos desportos nacionais.

Alguns clubes ao terem conhecimento da festa que será realizada pela prestigiosa entidade dos jornalistas desportivos, espontaneamente deram seu incondicional apoio a esse grandioso acontecimento e no decorrer da próxima semana, nos noticiários que serão distribuídos por essa entidade, será levado ao conhecimento do publico esportivo os nomes dos primeiros clubes que, numa demonstração de apoio a A. C. D., e a cronica esportiva carioca, aderiram a essa iniciativa.

Novos Diretores do Instituto Nacional do Mate

NOMEADOS OS SRS. CARLOS VANDONI DE BARROS E GENEROSO PONCE FILHO
O presidente da Republica assinou ontem, na pasta do Trabalho, decretos nomeando Carlos Vandoni de Barros e Generoso Ponce Filho, para exercerem, a Avenida Presidente Wilson, 231 (Conselho Federal do Comercio Exterior), das 14 às 18 horas.

Sob a orientação de doutos preparados elementos que presideram elementos que possuem, com conhecimentos especializados das campanhas sociais de interesse nacional, prestar valioso auxilio não só ao governo como também às associações particulares de Serviço Social.

Aos que terminarem o curso serão conferidos diplomas passados pela Universidade do Brasil.

A COMBINAÇÃO IDEAL PARA FAZER A BARBA



No Instituto de Serviços Sociais

O Instituto de Serviços Sociais, criado pela instituição Carlos Chagas, sob os auspícios da Universidade do Brasil, está com as matrículas abertas para a 1ª série dos seus cursos. Os interessados poderão obter informações e programas da secretaria provisória da instituição, A Avenida Presidente Wilson, 231 (Conselho Federal do Comercio Exterior), das 14 às 18 horas.

Sob a orientação de doutos preparados elementos que presideram elementos que possuem, com conhecimentos especializados das campanhas sociais de interesse nacional, prestar valioso auxilio não só ao governo como também às associações particulares de Serviço Social.

Aos que terminarem o curso serão conferidos diplomas passados pela Universidade do Brasil.

O Bangü Tenta "Contratar" Jogadores de Futebol Por 3 Meses...

Mas a Rapaziada Já Anda Alerta e Não Caiu...
O Bangü vem de tentar dar uma cartada não muito honesta nos jogadores que vinham sendo experimentados no gramado da rua Ferrer.

Como deve ser do conhecimento geral, o player que disputar um ou dois jogos do certame carioca por um clube não mais poderá tomar parte no campeonato, por um outro clube a não ser na temporada do ano seguinte. Assim sendo se tornaria absurdo que um jogador aceitasse um contrato para disputar dois ou três prelhos por um clube, julgando que depois poderia atuar por um outro gremio.

O Bangü, porem, julgou, certamente, que os jogadores de futebol eram demasiadamente cegos e que não poderiam ver até onde a lei vai para protegê-los ou não. Propôs por isso, aos rapazes que estão treinando regularmente na cancha bangunense para que os mesmos assinassem um contrato provisorio, de três meses, e caso aprovassem no final da experiencia, então, fariam um contrato definitivo.

Naturalmente que todos se uniram contra tal convite absurdo dos dirigentes suburbanos e se recusaram a assinar semelhante "contrato". Por isso mesmo vivem os diretores do Bangü, agora, por enquanto, com determinados jogadores, num ambiente de absoluta incerteza, porque os contratam por um ano, conforme é praxe e ficam com um team mais ou menos regular, ou então não terão jogadores treinados para defender as cores do gremio da rua Ferrer na temporada que está prestes a se iniciar.

Como será, afinal, resolvida a situação?

Como Está Organizado o Programa da Excursão do Rovena à Ilha do Governador

Jogadores Convocados — O Horario do Jogo Com o Freguesia — Outras Notas

Realiza-se, amanhã, finalmente, a anunciada excursão do gremio dos trabalhadores da imprensa, ao campo do Freguesia, na Ilha do Governador. A turma do Rovena, esta animada e deverá ser acompanhada ao gramado da Estrada do Canto por numerosa torcida de seus associados.

JOGADORES CONVOCADOS DO ROVENA: MENTO TECNICO

O Departamento Tecnico do C. A. Rovena, recebeu do seu treinador, a seguinte lista de convocação de amadores: — Izael — Valtir — Niclo — Luiz — Rocha — Valfredo — Nestor — Peixoto — Riscado — Raulino — Ernesto — Vila — Euler — Rainho — Cantuaria — Domingues — Acacio — Lis — Olavo — Aloisio — Valdemar — Cavalheiro — Ovidio — Nelson — Agnaldo e Alvide.

Além desses, que deverão se apresentar ao tecnico Oromar Franco, às 9.30 horas, na estação das barcas, munidos de cartões brancos, shooteiras e material complementar, nenhum outro fará parte da delegação de jogadores, podendo participar da excursão, como associados, os que estiverem no gozo de seus direitos.

ANTENOR MAGALHÃES PRESIDENTE DE HONRA DA DELEGAÇÃO
A diretoria do C. A. Rovena, querendo associar um veterano esportista e homem de imprensa, ao movimento espontaneo de homenagem que vai ser prestado ao velho "Carne Assada", na sua vivenda de verão, situada em agradável recanto da Ilha do Governador, pelos associados e jogadores do clube da camisa preta e vermelha, convidou para presidente de honra da sua embaixada, o cronista Antenor Soares de Magalhães, chefe do Departamento de Desportos do "Correio da Noite".

O PROGRAMA DA EXCURSÃO

A delegação visitante será recebida, na ponte das barcas, por comissões de diretores do Freguesia F. C., encaminhando-se à sede do clube, onde os associados do Rovena poderão trocar roupa para um ligeiro banho de mar, na Praia da Freguesia.

Findo o banho haverá um "lunch" e passelo. Às 13 horas, terá início a pelega preliminar, entre os quadros suplentes do Rovena x Freguesia.

Às 15 horas, homenagem ao quadro visitante e às 15.30 horas início da partida principal, que será dirigida por um arbitro do quadro oficial da Federação Metropolitana de Futebol.

Findo o match, da sede do Freguesia, seguirão imediatamente os jogadores visitantes para a residência de Constantino Magalhães, onde lhes será servida uma feijoada de 30 toneladas.

Regresso na barca das 18 horas.

COMO FORMARA O QUADRO DO FREGUESIA

Para o encontro principal contra o Rovena, deverá formar, assim, a esquadra titular do Freguesia: — Del Castillo — Orlando e Jurandir — Hermes — Valdir e Jackson — Irineu — Pedro — Duque — Mauricio e Sinda.

O Vasco Quer os Passes de Ademir, Rai, Noronha e Roberto

O C. R. Vasco da Gama, pediu ontem os passes de Ademir, Rai, Roberto e Noronha à C. B. D., por intermédio da Federação Metropolitana.

Atlético x Siderurgica

FELEJARÃO HOJE À NOITE, EM BELLO HORIZONTE, PELA DECESSÃO DO CAMPEONATO LOCAL

Após entendimentos havidos após o jogo de domingo ultimo entre o Atlético e o Siderurgica, em virtude do qual ficou em jogo o campeonato mineiro de futebol profissional entre os dois clubes, ficou deliberado que a primeira partida da serie "melhor de três", para a decisão do certame, será realizada nesta capital, amanhã à noite. De acordo com o que ficou assentado, o grande orelio que iniciará a serie classica, terá por palco a cancha iluminada do alvi-negro, devendo os quadros, para esse encontro, se apresentarem com a mesma constituição com que atuaram no domingo passado. Deverá arbitrar esse jogo, como anteriormente, um juiz carioca.

Os quadros se apresentarão assim: — **SIDERURGICA:** Geraldão — Peracio e Geraldo — Ferenjinha, Osvaldo e Newton — Julinho, Arlindo, Ceci, Paulo e Raulino. — **ATLETICO:** Cafundá — Ramos e Evandro — Caffa, Alcino e Bique — Hamilton, Tino, Galego, Nicola e Resende.

O segundo jogo da serie "melhor de três", que disputarão Siderurgica e Atlético, terá lugar no campo do primeiro, em Sabará, na tarde do dia 8 de março proximo.

O Estudantes Embarcou Para Fazer Uma Temporada no Chile

BUENOS AIRES, 27 (R.) — Com destino ao Chile, partir, hoje, a delegação do Clube Estudantes de La Plata, que disputará três jogos naquele país.

Os jogadores declararam que se encontravam em forma, e que esperavam cumprir boa performance nos campos chilenos.

Está Nadando de Rosario a Buenos Aires

BUENOS AIRES, 27 (R.) — O nadador Candioli prossegue com êxito seu nado noturno, entre Rosario e Buenos Aires. Encontra-se atualmente a 500 metros de São Pedro, avançando com bracedas vigorosas. As águas do Rio Paraná conservam-se tranquilas e o tempo apresenta-se estável, favorecendo assim ao desportista, que declarou que confiava, salvo se surgissem contratempos, chegar triunfante à meta final.

O Comité Olimpico Uruguaio Dirige-se ao Comité Organizador Dos Jogos Olimpicos de Buenos Aires

Garantido, Já, Pelo Numero das Inscrições, o Exito do Certame de Novembro na Capital Argentina

Ha dias, tivemos oportunidade de afirmar que continuamente dariamos pormenorizadas informacoes ao nosso publico sobre a realização dos jogos Pan-Americanos, que nos proximos meses de novembro e dezembro serão realizados na capital portenha. Agora, cumprindo nossa promessa, vamos noticiar, em primeira mão, o que já está assentado, pelos dirigentes dos desportos continentais, para o maior êxito do certame em apreço.

UM CONGRESSO CONTINENTAL, DE CADA DESPORTO

Para se observar que já está assegurado o êxito que nos promete a grande parada desportiva de novembro e dezembro em Buenos Aires, basta que nos miremos na diretiz que vem de ser fixada pelos homens encarregados de estudar as medidas a serem adotadas pelo Comité Organizador dos referidos jogos.

Da consulta feita a todas as entidades que prometeram participar dos Primeiros Jogos Desportivos Pan-Americanos de Buenos Aires, já todas concordaram em realizar um congresso de cada desporto diferente, afim de que se possa, separadamente, estudar os problemas difíceis, afim de que no momento da realização dos respectivos jogos nenhuma dificuldade possa

surgir. Assim é que se realizando um congresso, distinto para cada desporto, deixarão de surgir, certamente, problemas insolúveis no momento dos jogos.

Nestes congressos, serão estudadas as regras, as diretrizes, a organização e as regras a serem adotadas, tudo isso de acordo com a lei à qual estiver sujeita a entidade participante do referido desporto.

O COMITE OLIMPICO URUGUAIO AGE!

Como deve ser já do conhecimento publico, pela nossa publicação anterior, ficou resolvido que cada país participante dos jogos de Buenos Aires seria inscrito nos mesmos através do seu Comité Olimpico. Assim é que, o Uruguai, um dos primeiro a apresentar sua candidatura à participação do certame portenho, já manifestou ao Comité organizador o desejo de se fazer representar em varios desportos e dentre estes os de ginastica, patins, hipismo e aeronautica.

Esse pedido vem de ser respondido pelo Comité Organizador argentino, de que não seriam disputados nos proximos jogos, outros desportos se não aqueles que foram já aprovados pelo Congresso de 1940 e mais o basball, desportos equestres e pentathlon moderno. Isso porque mais seis países têm suas inscrições confirmadas para os mesmos.

NOTÍCIAS FORENSES

Tribunal de Apelação

SESSÃO DA 3ª CAMARA EM 27 DE FEVEREIRO DE 1942

Presidência do sr. desembargador Martinho Garcez Caldas Barreto. Compareceram os srs. desembargadores Afrânio Antônio da Costa e Eurico Palácio, deixando de comparecer o desembargador Afrânio Antônio por se achar em gozo de férias regulamentares. Secretário sr. José Pires Junior, oficial administrativo.

JULGAMENTOS
N. 5.896 — Relator: sr. des. Martinho Garcez Caldas Barreto. Agravante: Antonio Monteiro. Agravados: Casa Leão Martins Sociedade Anônima e o dr. 2º Curador de Ações. Negaram provimento ao agravo, unanimemente.

Apelações Cíveis
N. 546 — Relator: sr. des. Martinho Garcez Caldas Barreto. Apelante: Sra. Ernest Dystel. Apelados: Sra. Ernest Dystel e o dr. Tutor Judicial. Rejeitaram a preliminar de incompetência da justiça brasileira e inaplicável a lei brasileira. Quanto ao mérito, unanimemente, a apelação para reformar a sentença apelada e decretar a anulação do casamento, com fundamento no art. 219 do Código Civil.

N. 825 — Relator: sr. des. Martinho Garcez Caldas Barreto. Apelante: o Juiz da 2ª Vara de Família. Apelados: Sotomaior e Haydee Moreira de Carvalho. Negaram provimento à apelação, unanimemente.

N. 1.069 — Relator: sr. des. Martinho Garcez Caldas Barreto. Apelante: dr. 2º Promotor Público. Interloco. Rejeitaram a preliminar de incompetência da justiça brasileira e inaplicável a lei brasileira. Quanto ao mérito, unanimemente, a apelação para reformar a sentença apelada, mandando que se proceda os registros de José e Hernandes, filhos de Maria Aurora de Oliveira.

N. 1.093 — Relator: sr. des. Martinho Garcez Caldas Barreto. Apelante: o Juiz da 1ª Vara de Família. Apelados: Ildio Augusto de Amorim Junior e Maria Santana Amorim. Negaram provimento à apelação, unanimemente.

Embargos de nulidade na Apelação Cível

N. 219 — Relator: sr. des. Martinho Garcez Caldas Barreto. Embargante: Miguel Barboza. Embargados: Reis, Duarte e Cia. Ltda. Rejeitaram os embargos, com o voto do desembargador relator que os rejeita para informar o acordo embargado. Designado para lavrar o acordo o desembargador Afrânio Antônio da Costa. Tomou parte no julgamento o desembargador José Antonio Nogueira, juiz convocado. Pelo embargante falou o dr. Heitor da Rocha Faria e pelos embargados o dr. José Ferreira de Souza.

Foram aditados os julgamentos das Apelações Cíveis números 401 e 832.

EDITAL
Faco publico, de ordem do exmo. sr. desembargador presidente, que foi convocada para o sexto do Tribunal Pleno, para o dia 3 de março p. futuro, terça-feira, às 13 horas, em que serão julgados os seguintes feitos:

Conflito de Jurisdição
N. 49 — Relator: sr. des. José Duarte. Suscitante: P. A. Temístocles Casagiro e sua mulher. Entre os srs. dr. Juiz de Direito da 3ª Vara Cível e o dr. Juiz de Direito da 14ª Vara Criminal.

Mandado de Segurança
N. 112 — Relator: sr. des. Carneiro da Cunha. Requerente: dr. Costa Acuña, que também se assina Costa Acuña. Informante: dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Orfãos e Sucessões.

Procuradoria Geral do Distrito Federal

PROCESSOS ENTRADOS NA SECRETARIA

Apelação Cível n. 177.

Reclamação n. 323.

Apelações Criminais números: 3.084 — 3.085 — 3.086

Processos despachados

Ação Rescisória n. 39 — Leopoldina

Francisca Andrade. Re: Flávia

na Maximiliana Costa. — Pela incompetência das Camaras Reunidas.

Apelações Cíveis n. 5.

453 — Apelações: Marcelino

Rodrigues e outros. Apelados:

os mesmos — Pela confirmação da sentença apelada.

1.058 — Apelações: Maria Si-

mones Lauril e outros. Apelados:

os mesmos.

253 — Apelante: Espólio de

Constantino Henrique Marques.

Apelado: José Maria Souza. —

Pelo provimento da apelação.

1.171 — Apelante: Tereza He-

lenga Maia Bilenconet. Apelado:

dr. Eduardo Pimentel Maia Bi-

lencourt. — Quanto à prelimi-

nar de não cabimento do recur-

so pede justiça: no mérito, ori-

na pelo não provimento.

1.007 — Apelante: S. A. Re-

finária. Apelados: S. A. Relator:

João E. Martins.

1.165 — Apelantes: Juiz da

3ª Vara da Fazenda Pública e

outro. Apelados: Amarílio Al-

buerque e sua mulher. —

Pelo provimento do recurso.

642 — Apelante: Noemi Ma-

sonete Batista. Apelado: dr.

Israel Batista Soares Silveira.

— Pelo provimento do recurso.

Recurso de Revista n. 267.

— Recorrente: Antonio

Augusto Tavares. Recorrido: M.

Joachim Costa. — Reporta-se

ao parecer de fls. 5.

Corregedoria da Justiça

AUDIENCIA DE DISTRIBUIÇÃO DESEMPARADO

FLAMINIO DE REZENDE

RIO DE JANEIRO, 27 DE FEVEREIRO DE 1942 — VARAS CÍVEIS

ORDINARIAS

S. A. Refinaria Magalhães

— 2º distribuidor — 12ª vara

— Julia Apolante — 12ª vara

— 2º distribuidor — 8ª vara

— Laura Levesque — 8ª distri-

buidor — 14ª vara.

EXECUTIVOS

Rubens Ribeiro — 2ª vara

3º distribuidor — 2ª vara

Americo Gouveia Mourão —

8º distribuidor — 5ª vara

Cla. Electrolux S. A. — 1º

distribuidor — 4ª vara

Cla. Electrolux S. A. — 2º

distribuidor — 12ª vara

Patullo e Cia. — 3º distri-

buidor — 1ª vara

Varela e Cia. — 8º distri-

buidor — 6ª vara

José Joaquim dos Santos

Silva — 1º distribuidor — 8ª

vara

Judite de Melo Fernandes —

2º distribuidor — 13ª vara

Maria Simoes Moreira — 3º

distribuidor — 11ª vara

Willy Borkhoff e — 8º distri-

buidor — 3ª vara

POSSESSÃO

Wilson King e Cia. — 1º

distribuidor — 3ª vara

Vasco Afonso de Carvalho

— 2º distribuidor — 14ª vara

Wilson King e Cia. — 3º

distribuidor — 2ª vara

A Mobilharia Federal Ltda. —

8º distribuidor — 6ª vara

A Mobilharia Federal Ltda. —

1º distribuidor — 11ª vara

A Mobilharia Federal Ltda. —

2º distribuidor — 9ª vara

A Mobilharia Federal Ltda. —

3º distribuidor — 13ª vara

Manuel Jacinto — 8º distri-

buidor — 12ª vara

A Mobilharia Federal Ltda. —

1º distribuidor — 7ª vara

A Mobilharia Federal Ltda. —

2º distribuidor — 5ª vara

A Mobilharia Federal Ltda. —

3º distribuidor — 3ª vara

João Quirino Prata — 3º

distribuidor — 3ª vara

DESPESAS

Clímene Phillips de Zanartu

— 3º distribuidor — 7ª vara

Manuel Tomaz Serpa — 8º

distribuidor — 1ª vara

Luiz Busto Cano — 1º distri-

buidor — 6ª vara

José dos Santos — 2º distri-

buidor — 5ª vara

Manuel Gonçalves Barbosa —

3º distribuidor — 9ª vara

José Martins Pereira — 3º

distribuidor — 14ª vara

Lino José Vieira Ramos —

2º distribuidor — 6ª vara

Antônio Gomes — 3º distri-

buidor — 12ª vara

Vitor Fischman — 3º distri-

buidor — 13ª vara

João da Costa Pinheiro —

1º distribuidor — 7ª vara

Esôcio de Julieta Klugehor-

fer — 2º distribuidor — 10ª

vara

Milton Fortuna Mendes — 8º

distribuidor — 4ª vara

Mário Mendes — 1º distri-

buidor — 14ª vara

E. G. Fontes e Cia. — 2º

distribuidor — 10ª vara

RENOVAÇÃO DE

CONTINGENTES

Aliança da Baía Capitalização

S. A. — 1º distribuidor — 6ª

vara

Bonfim e Cinelli — 2º distri-

buidor — 1ª vara

Antônio da Silva Vieira —

3º distribuidor — 8ª vara

3º distribuidor — 5ª vara

ESPECIAIS DO LIVRO IV

Augusto Coelho — 8º distri-

buidor — 13ª vara

Augusto Soares Gomes — 3º

distribuidor — 11ª vara

Diamantino Aloisio — 8º distri-

buidor — 12ª vara

PROTESTOS E NOTI-

FICAÇÕES

José Maria Alves Martins —

8º distribuidor — 5ª vara

A Companhia Brasileira de

Estradas e Edificações — 1º

distribuidor — 9ª vara

Manuel Alves de Oliveira

Lopes — 2º distribuidor — 10ª

vara

Antônio Garcez Dutra — 3º

distribuidor — 11ª vara

Banho e Cia. — 8º distri-

buidor — 12ª vara

Maria Lúcia da Lira Schra-

der — 1º distribuidor — 13ª

vara

Mazlov (Matilde) Sereno

— 2º distribuidor — 4ª vara

Francisco Pepe — 2º distri-

buidor — 10ª vara

João Machado Mendes — 2º

distribuidor — 14ª vara

Plínio Maciel Monteiro — 3º

distribuidor — 1ª vara

JUSTIÇAS

Francisco Maceo — 1º distri-

buidor — 1ª vara

ESPECIAIS

Saia Gruner — 2º distri-

buidor — 2ª vara

PRECATORIAS

Comarca de Varguema — E.

de Azevedo (Antonio de Pal-

va Junior) — 2º distribuidor —

10ª vara

Comarca de Belo Horizonte

— E. de Almeida (Petrópolis

de Souza Azevedo) — 3º distri-

buidor — 11ª vara

DISSOLUÇÃO

Francisco de Souza — 3º distri-

buidor — 8ª vara

Carlos Berto — 8º distri-

buidor — 5ª vara

VARAS DE FAMÍLIA

NULIDADE DE CASAMENTOS E DESQUITES

Alberto Balazara — 3º distri-

buidor — 1ª vara

DIVERSOS

Phils Cornelia Laykne Pa-

ranhos — 2º distribuidor —

2ª vara

Eduardo Fontes — 3º distri-

buidor — 1ª vara

AVULSOS

Ana Ruiz de Albuquerque —

8º distribuidor — 12ª vara

Ildio Balazara Forcas — 2º

distribuidor — 2ª vara

JUSTIÇA GRATUITA

Adelia Martins Marques —

3º distribuidor — 1ª vara

Bernadete Melo Azevedo —

8º distribuidor — 2ª vara

Maria da Gloria Sá — 1º

distribuidor — 1ª vara

VARAS DE ORFÃOS

INVENTARIOS NEGATIVOS

Carmelinda Maria de Assun-

ção — 1º distribuidor — 4ª

vara

ARROLAMENTOS

Honorina Gomes da Eira —

1º distribuidor — 1º distri-

buidor — 1ª vara — 3º ofi-

cial.

Ana Maria Fortes — 3º distri-

buidor — 4ª vara — 2º ofi-

cial.

Joaquina Kaps da Cunha —

1º distribuidor — 2ª vara —

1º ofício.

Por Detrás da Mascara Amarela

(Conclusão da 16ª pag.)

Enquanto Mario falava, o outro ouvia meneava a cabeça em sinal afirmativo. E foi ele quem fechou a história: — Tudo isso é verdade, seu moço. Mas não se admire, não, os japoneses não gostam do nosso carnaval com justa razão. Eles nunca tiram a máscara...

POR DETRÁS DA MASCARA AMARELA

Até aquele momento nossa viagem a Registro só nos tinha proporcionado algumas cenas pitorescas e informações de importância secundária. Mas algo de mais grave deveria estar se passando ali, e isso era facilmente perceptível através dos gestos, as palavras, os olhares, o ar acobalhado de quase todos os brasileiros com quem entramos em contato. Que se passaria, pois, por detrás da máscara amarela?

Dois rápidos incidentes deram início à grande pescaria de sensacionais revelações, que nos estava reservada para dentro de algumas horas.

Na casa de um comerciante brasileiro de chá, surpreendemos as últimas palavras de um cliente japonês:

— Senão, não adianta agora pensar nos preços do chá. Daqui a dois meses, o Japão vai abarrotar os mercados do mundo com os seus produtos. A nossa escuridão destruíra todos os navios ingleses e americanos. Japão vai dominar os mares e vender tudo que quiser pelo preço que quiser.

— Eles acreditam piamente na vitória do seu país, disse-nos o comerciante brasileiro. O pior é que querem começar a viver como se já tivessem conquistado o mundo.

A porta do Hotel Badur um hospede brasileiro estava lendo um jornal. Passou um japonês, e com um grito transbordante de orgulho e superioridade, exclamou:

— Então, Singapura caiu! Singapura agora é nossa para sempre!

O brasileiro nem sequer levantou os olhos do jornal. Cuspiu para o lado e um rictus verde de ódio manchou-lhe o rosto.

— Eles não conseguem mais disfarçar a infernal alegria que vai dentro do seu peito, disse-nos Mario. Até agora, ao que parece, os japoneses tinham convencido entre si não provocar os brasileiros. Mas agora, eles não podem mais conter os seus impulsos. O japonês que acaba de gozar a queda de Singapura é um dos mais fanáticos amarelos da cidade. E o que é pior ainda, ele é um "nisei".

— Nisei? Que significa isso?

— São os filhos dos japoneses nascidos em qualquer parte do mundo. O problema dos "niseis" no Brasil é um dos mais graves que temos a enfrentar. Venha hoje à noite a minha casa e lhe contarei alguns episódios da vida dessa gente. De brasileiros, eles só têm a certeza de nascimento. Mas de coração e alma pertencem ao Japão.

Menos de uma hora depois, surgia a primeira estrela no céu de Registro.

Dezenas de lampêes a querosene e carbureto começaram a iluminar tristemente as suas casas e ruas. Do alto de uma ladeira veio o som de músicas e cânticos carnavalescos. Num salão improvisado, os brasileiros esforçavam-se para comemorar o segundo dia de Momo. Ao longe, alguns adolescentes, "niseis" espiavam. Em seus olhinhos amarelados brilhavam lampêes de lascívia e desejo.

Mas estava escrito que esse não seria ainda o momento em que Mario poderia começar a nos contar aspectos da vida dos "niseis".

A caminho de sua casa, encontramos alguém, por cuja presença ansiávamos desde o primeiro momento de nossa chegada à cidade. Era o novo delegado de Registro, um jovem bacharel, formado há meses, pela Faculdade de Direito de São Paulo. Há oito dias viera assumir o seu novo cargo em Registro, mas já contribuíra mais para a tranquilidade dos brasileiros locais, que todos os sub-delegados que por ali passaram desde a fundação da cidade.

Permita-nos, leitor uma vez mais, não revelar os meios que empregamos para tomar conhecimento dos resultados da atividade do novo delegado de Registro. Uma coisa, porém, desejamos que fique bem esclarecida: só a absoluta certeza de que nenhuma medida de repressão política ou social pôde ser eficiente sem o apoio da opinião pública é que nos leva a revelar o que ali descobrimos, contrariando mesmo alguns dos pedidos que recebemos de nossos informantes. Fugiríamos a nossa missão de jornalistas, se assim não procedêssemos.

— O povo precisa, e urgentemente, ser orientado e esclarecido acerca dos perigos a que estamos expostos", exclamava há muito pouco tempo o general Lhemann Miller, adido militar à Embaixada dos Estados Unidos no Brasil. No dia seguinte, um ilustre jornalista, J. S. Maciel Filho, aplaudia calorosamente as palavras do oficial de um exército que acabara de sofrer, em Pearl Harbour, a mais negra das traições da quinta-coluna. Registro, para nós, brasileiros, também, pode vir a ser uma Pearl Harbour. Eis porque julgamos que não se deve esconder ao povo o que ali ocorre.

IMPrensa, CINEMA, CORREIO, ARMAS — TUDO CLANDESTINO E ILEGAL

Num desprotegido barracão da cidade de Registro, encontramos as provas dos delitos que os japoneses vem cometendo contra a segurança interna do Brasil. A sala é pequena para conter todo o material apreendido, mas o litoral paulista é suficientemente grande para esconder cem vezes mais, mil vezes mais.

Num desprotegido barracão da cidade de Registro, encontramos as provas dos delitos que os japoneses vem cometendo contra a segurança interna do Brasil. A sala é pequena para conter todo o material apreendido, mas o litoral paulista é suficientemente grande para esconder cem vezes mais, mil vezes mais.

— Como vê, disse-nos um dos informantes, todos esses mimeógrafos são novos em folha. Foram apreendidos em pleno funcionamento. Cada um desses aparelhos vale muitos contos de réis. Mas, onde foram encontrados? Em casas de humildes colonos homens que vivem aparentemente da modesta venda de bananas e tomates.

— O mais grave, porém, acrescentou outro dos informantes, é que um desses mimeógrafos foi apreendido em casa de um padre alemão missionário de um dos núcleos próximos a Registro. O padre protestou violentamente contra a apreensão e chegou mesmo a maltratar com palavras as autoridades.

Não conseguimos prestar muita atenção às palavras que ouviamos. Muito mais impressionado nos deixou a irrefutável constatação de que os japoneses mantêm uma perfeita rede de propaganda impressa, clandestina, em suas colônias. Sabiamos que poucas semanas antes, vinte e um mimeógrafos foram despachados do Rio para os núcleos nipônicos do interior. A apreensão, porém, de oito deles em tão pouco tempo e numa zona de extensão tão limitada, permitia imaginar que aqueles vinte e um mimeógrafos podiam ser multiplicados algumas vezes.

Uma moderníssima máquina de cinema, ocupando boa parte

de da sala, fazia companhia aos mimeógrafos. Junto, alguns volumes fechados se acumulavam.

— São os 140 filmes que acompanhavam a máquina, esclareceu-nos o informante. A maioria é de propaganda militarista do Japão. Outra parte contém aspectos e legendas de propaganda nacionalista. Todo esse material constituía um dos cinemas volantes que acabam de ser descobertos. Montados em caminhões apropriados, esses cinemas percorrem os núcleos, realizando a mais subversiva obra de desnacionalização e desagregação, acompanhada pela mais intensa e eficiente propaganda do "yamato-damashu", o espírito japonês! Especialmente aos "niseis" que esta propaganda se destina.

Pouco além a luz do lampião a querosene foi cair sobre quatro aparelhos telefônicos, espalhados pelo chão.

— Registro não tem comunicações telefônicas, nem internamente, nem externamente. Só o telegrafo, que funciona apenas algumas horas do dia, nos liga com o resto do país.

— E onde foram descobertos esses telefones?

— Nos núcleos japoneses. Uma completa rede de fios telefônicos os ligava entre si. A apreensão de quatro telefones clandestinos é apenas o começo. Eles devem ter muito mais.

Espantoso esse fato. Somente há algumas centenas de metros da cidade, fios e postes se cruzavam, acintosamente, a luz do dia. Mas ninguém os havia descoberto até aquele momento! Nem na Tailândia conseguiram os japoneses agir com tamanha liberdade. Quando, mais tarde, interrogamos o prefeito de Registro sobre os motivos dessa ignorância, ele limitou-se a fazer uma cara de espanto. Mas o seu espanto não era espanto, nem a sua dúvida era verdadeiramente dúvida. Muitos interesses ligam o atual prefeito de Registro aos abastados japoneses da cidade, confessaram-nos alguns dos habitantes da cidade. Os fios telefônicos confirmam, inexoravelmente, a suspeita.

Ainda não nos havíamos recoberto da surpresa da descoberta daquela companhia telefônica em miniatura, quando nossos olhos caíram sobre grandes maços de envelopes, fechados e sem selos, revistas e outros impressos japoneses. Era parte do material apreendido em poder de um dos agentes do imenso correio clandestino que os japoneses distribuem por todo o litoral. Quase todos os envelopes estavam subscritos em japonês, com se se tratasse de cartas remetidas pelo correio de Kobe ou Yokohama. O agente do correio clandestino não hesitou um minuto em entregar o material confiado à sua guarda. Sorriu, sorriu porque sabia que outros continuariam a manter viva essa perniciosa corporação de estaletas de Hiro-hito.

Como que para montar guarda àquelas partículas esparsas do correio clandestino, encontramos, ao seu lado, um pequeno arsenal de armas apreendidas.

— Quando o governo baixou a lei, determinando a entrega obrigatória das armas em poder dos súditos do Eixo no Brasil, os japoneses foram os primeiros a correr às delegacias policiais. Mas as armas que entregavam assim espontaneamente, não passavam de carabinas quase impróprias, revólveres verdadeiros mata-gatos, punhais enferrujados. Veja agora o que se encontrou nas primeiras diligências realizadas nos próprios domicílios dos colonos.

Examinamos alguns dos moderníssimos fuzis automáticos, apreendidos, diversos dos quais de preço superior a 20.000 réis. Junto aos fuzis automáticos, achavam-se os respectivos pentes de munições, duas caixas cheias de dinamite, uma caixa repleta de balas. "Nenhuma das novas armas apreendidas estava legalmente registrada". Até seis espadas de "samurais" talvez as armas destinadas aos futuros almirantes da região, misturavam-se no pequeno arsenal que examinamos. Em Registro corria o rumor de que havia sido oferecido ao delegado, por um proeminente japonês da cooperativa local, vinte contos de réis em troca das espadas.

A facilidade com que os japoneses entregaram essas armas às autoridades, fez nascer suspeitas de que eles assim agem para melhor despistar, procurando evitar, dessa forma, novas diligências. Na arte de enganar ninguém supera esses diabólicos amarelos. Alguns colonos têm mesmo recebido as autoridades com certa ironia, oferecendo-lhes objetos inúteis e perguntando se querem levar isso e mais aquilo. As crianças riem e correm para entregar canivetes cegos. E a guerra de nervos em ação, concluiu o nosso informante.

Lançamos um último olhar àquela impressionante coleção de provas de articulação clandestina dos japoneses no litoral paulista. Na rua encontramos o cabo do destacamento, um dos dois únicos soldados da força militar local, a quem se acha confiada a guarda do depósito instalado naquele barracão. Dois contra cerca de 8.000 prováveis soldados amarelos, espalhados por aquela zona.

— O novo delegado chegou há uma semana e já conseguiu descobrir tudo isso, disse-nos alguém na Farmácia Brasil. Calcule agora se tivéssemos tido há mais tempo uma verdadeira autoridade no local.

Exclamações iguais ouvimos em todas as cidadezinhas em que nos detivemos durante o percurso de Santos a Juiz de Fora. Os sub-delegados dessas localidades, quase todos amadores, ocupam o cargo com um posto honorário, sem direito a qualquer remuneração, desprovidos, enfim, de todos os meios para exercer com eficiência o seu cargo. Em Registro, antes da chegada do atual delegado era um dentista a pessoa que ocupava o seu posto. Que poderia fazer em defesa da lei esse pobre homem, absorvido pela sua clientela odontológica, a maioria de japoneses?

Só a distribuição, farta e racional, de autoridades de carreira, providas dos indispensáveis elementos para o fiel cumprimento de sua missão poderá resolver o problema de um melhor policiamento dos núcleos nipônicos. Outra não pode ser a conclusão diante do que vimos naquele desprotegido barracão. (Continua.)

Amplia-se Nos Estados Unidos o Auxílio à Grã-Bretanha

CONSEQUÊNCIAS DO APELO DE LORD HALIFAX

PHILADELPHIA, 27 (U. P.) — Considera-se que a ampliação do auxílio à Grã-Bretanha, segundo o programa de emprestimos e arrendamentos, será um dos possíveis resultados do discurso pronunciado, ontem à noite, por lord Halifax na Academia de Ciências Políticas e Sociais. Nesse discurso, o embaixador britânico denunciou a inclinação de que a Grã-Bretanha deixa que os seus amigos "briguem".

Disse lord Halifax que a Grã-

BEBEU LISOL

Depois de acalorada discussão com uma vizinha, a doméstica Sebastiana Correa Gomes, de cor preta com 36 anos, viuva, residente à rua Santo Antônio 29, em Deodoro tentou contra a vida ingerindo grande quantidade de lisol.

A tresloucada moça foi internada no Hospital Carlos Chagas em estado grave.

Bretanha havia enviado, no ano passado, para o estrangeiro, 9.000 aviões e 3.000 "tanks", apesar do tremendo perigo atravessado pela frente metropolitana. "Em 1941", acrescentou lord Halifax, "recebemos 2.000 aviões deste país, mas enviamos mais de 9.000 para ultramar."

Hoje, a Posse do Ministro Apolonio Sales

A posse do sr. Apolonio Sales, novo ministro da Agricultura, terá lugar, hoje, no Ministério da Justiça, às 11 horas. Depois de assinar o termo de sua investidura perante o sr. Vasco Tristão, Leão da Cunha, o ministro Apolonio Sales terá oportunidade de pronunciar importante discurso sobre as futuras realizações de sua pasta.

Menor Atropelado Por Auto

Quando atravessava a rua Adriano, em todos os Santos, foi atropelado por um auto não identificado, sofrendo ferimentos graves, o menor Lauro, filho de Avelino Ferreira Santos, de 3 anos e morador à rua Pedro Araújo n. 140.

A vítima foi socorrida pela Assistência do Meyer sendo removida para o H. P. S. onde ficou internada em estado grave.

Encontrado Morto de Maneira Misteriosa

No interior do barracão em que morava, situado no Morro da Matriz, situado no bairro de São João, foi encontrado morto de maneira misteriosa o operário Pedro Antonio Sales, de 55 anos, casado.

A polícia suspeita que Pedro tenha sido assassinado, pois não apresenta qualquer ferimento a um que avenge a hipótese de um suicídio.

Um indivíduo que compareceu ao distrito, declarou as autoridades que o morto há dias foi surrado no mesmo local por um grupo de desconhecidos que jurou mata-lo.

A polícia local abriu inquérito.

QUEDA FATAL

Quando viajava como pinguete do bonde linha "Cascadura" perdeu o equilíbrio e caiu no solo, quando aquele veículo trafegava pela rua Ana Neri, próximo ao n. 40, o operário José Manuel da Silva, de cor preta, com residência ignorada que sofreu fratura do crânio, tendo morte instantânea.

A polícia do 23º distrito removeu o cadáver para o necrotério.

Recebeu Um Tiro Na Perna

Apresentando ferimento na perna direita, produzido por bala, foi internado no H. P. S. o indivíduo Manuel Pimenta Gomes, funcionário público, de 41 anos, casado, morador à rua Fonseca Lima 57, que declarou ter sido agredido a tiros pelo indivíduo Joaquim Lopes Pereira, por questões particulares.

Suicidou-se Com Formicida

A Assistência foi chamada para socorrer ontem a casa em que reside, sita à rua Afonso Pena n. 171, o funcionário Telegrafista João Moura, de 32 anos, casado, que tentou contra a vida ingerindo formicida, falecendo no local.

Quando a ambulância chegou o ferido homem já havia falecido.

Atropelado Por Auto na Praça da Republica

Foi internado ontem no H. P. S. o jornalista Dario Paulo de Oliveira, de 19 anos, solteiro, morador à rua Vaz da Costa n. 42, o qual apresentava fratura do pé esquerdo por ter sido atropelado por auto na Praça da República.

O motorista fugiu.

Condecorado o Comandante da Esquadilha Que Atuou Contra os Navios Alemães na Mancha

LONDRES, 27 (R.) — Anunciou-se que a "Victoria Cross" foi concedida ao comandante Eugene Esmond, da marinha real, que comandou a esquadilha aerea naval que atacou os encalhados alemães "Sharnhorst" e "Gneisenau" no Canal da Mancha.



COM BRASILEIROS

FORTES O BRASIL SERÁ AINDA MAIS FORTE!

COM essa mensagem ao civismo e à saúde dos brasileiros, os Laboratórios Silva Araujo-Roussel S. A. oferecem ao público um interessante opúsculo sobre o nosso Exército, aprovado pelo Ministério da Guerra. Vibrante de patriotismo, essa luxuosa publicação em 8 cores contém indicações detalhadas sobre os atuais uniformes militares, as insígnias de oficiais, as divisões de praças, as cores e os distintivos das armas e serviços. O "Nosso Exército" é apresentado sob os auspícios do Vinho Reconstituinte Silva Araujo, o tônico brasileiro recomendado pelos nossos maiores médicos aos fracos e esgotados.

PREENCHA O COUPON PEDINDO O SEU EXEMPLAR

LABORATORIOS SILVA ARAUJO-ROUSSEL S. A. CAIXA POSTAL 2923 - RIO

1-AAA - 6 9

Nome.....

Rua.....

Cidade..... Estado.....

Oito Feridos Num Desastre de Auto Na Rua Jardim Botânico

Um grande desastre teve lugar ontem à noite na Rua Jardim Botânico, em consequência do qual saíram feridos oito pessoas, algumas das quais em estado grave, acham-se internadas no Hospital Miguel Couto.

O desastre ocorreu em frente ao n. 468 da mesma rua, quando o auto-caminhão n. 8.985, que subia aquela arteria, colheu pela retaguarda o caminhão, chapas 2.263, de Minas Gerais e 9.034 do Distrito Federal, fazendo com que o mesmo capotasse. Os motoristas de ambos os veículos conseguiram escapar após o acidente.

Em consequência, saíram feridos as seguintes pessoas: Erolides Alves Saldanha, de 27 anos, solteiro, operário, residente à rua Humaitá n. 138, que sofreu fratura da região frontal e do crânio; Osvaldo Souza, de 21 anos, pardo operário, brasileiro, residente à rua Realengo s/n., com ferida na região frontal; José João, de 23 anos, pardo, casado, morador em Entrancamento, no Estado do Rio, o qual recebeu ferimentos nas regiões frontal e lombar esquerda; Raul Feliciano da

Silva, de 24 anos, solteiro, operário, morador à rua Alves Saldanha n. 900, com ferida contusa na região frontal; Carlos Alves Moreira, de 21 anos, de cor preta, ajudante de caminhão e residente no n. 900 da rua Alves Saldanha, com ferimento contuso nas costas; Máximo Lucas, de 23 anos, de cor preta, solteiro, morador à rua Gustavo Sampaio n. 66, que recebeu ferimento contuso na região occipital frontal; Maurício Figueiredo de Souza, com 27 anos, pardo, brasileiro, operário, residente à rua Manatins número 74, com ferimento contuso na região frontal; Alvaro José da Silva, de cor preta, de 24 anos, operário, de residência ignorada, que sofreu ferida contusa na região frontal e ombro esquerdo.

Destes feridos, os três primeiros foram internados no Hospital Miguel Couto em estado grave, enquanto os feridos restantes após os curativos.

Os motoristas dos veículos sinistrados fugiram.

As autoridades do 1º distrito, tomaram conhecimento do fato.

A ESPANHA VAI PROTEGER OS INTERESSES DO EIXO NAS AMERICAS

O Jornal do "Caudillo", Porem, Desmente a Noticia Divulgada Pela B. B. C.

MADRI, 27 (U. P.) — O jornal "Arriba" acusa a British Broadcasting Corporation de propagar versões caluniosas para o Corno Diplomático espanhol, alegando que a Espanha enviará 250 diplomatas às Americas para proteger os interesses do Eixo e que estes se trasladarão previamente a Berlim afim de receber adequadas instruções.

Para Suprir a Falta de Cobre

MOEDAS DESTE METAL SUBSTITUIDAS POR ZINCO

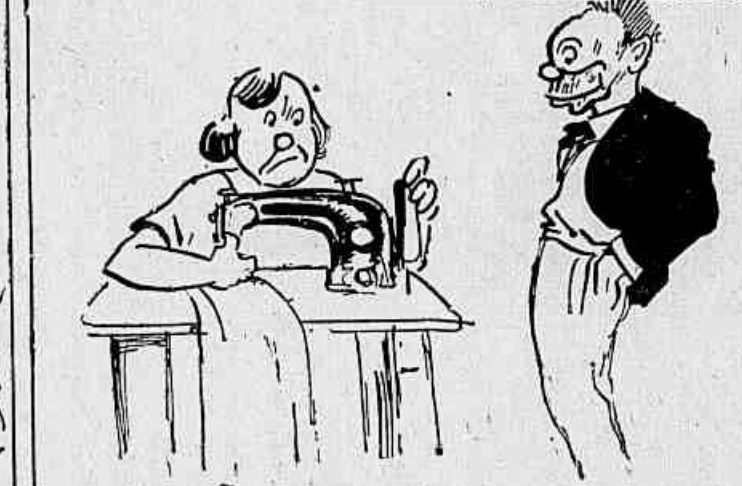
BERNA, 27 (R.) — A partir do dia 1º de março, todas as moedas de cobre serão retiradas da circulação, na Alemanha, sendo substituídas por moedas de zinco. Calculam os técnicos que, com essa medida, a reserva de cobre, alemã, aumentará em 3.000 toneladas.

Ao mesmo tempo, a imprensa alemã anuncia nova restrição ao tráfego motorizado. Os automóveis só poderão ser empregados por pessoas, que tenham obrigações, diretamente relacionadas com a guerra. Nenhum automóvel poderá circular aos domingos ou feriados e as viagens ferroviárias somente serão permitidas em caso de absoluta necessidade.

HUMOR CARIOCA



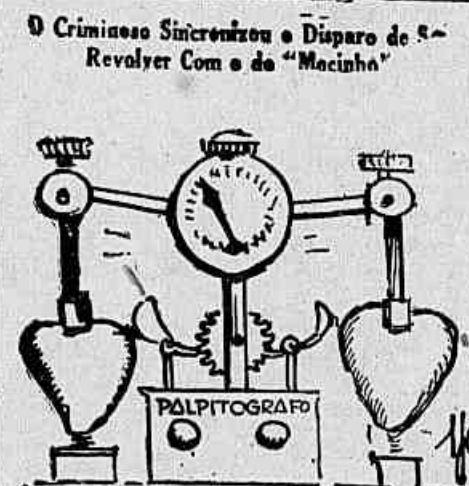
— SERÁ POSSIVEL QUE VAMOS FICAR TANTO TEMPO SEM AGUA?
— CARMA, MOÇA, JÁ FOI DESCOBERTO UM POÇO.
— AONDE "SEU BENEDICTO"?
— NO DESERTO DE SAHARA.



— MULHER, NÃO HE ADMITIRAM COMO SOLDADO PORQUE DIZEM QUE SOU MUITO "NERVOSO". MAS, ESTOU DISPOSTO A DOAR MEU SANGUE PARA OS FERIDOS DE GUERRA.
— EU NÃO SABIA QUE "SANGUE DE BARATA" É BOA PARA TRANSFUSÃO.



— VISTE, QUE ASSOMBRO, MULHER...
— ORA, QUE NOVIDADE? NOSSA FILHA TELEFONA PARA 4 MIL NAMORADOS SEM CONSULTAR O CATALOGO.



Aparelho sincronizador do coração Evita sincronizar o revolver com o do "mocinho". (NOTA: O APARELHO NÃO PODE FUNCIONAR EM Tres Graças do Rio Verde.)

Intensifica-se a Produção Naval dos Estados Unidos

WASHINGTON, 26 (Reuters) — Por via aérea — Dentro de poucas semanas a construção de navios mercantes, nos Estados Unidos, será de dois navios diários. Assim o esperado pelos peritos da Comissão Marítima, cujos cálculos apareceram publicados no "Informações à Nação", boletim publicado, recentemente, pelo Departamento de Informações Públicas.

Atualmente, diz a informação, os estaleiros dos Estados Unidos estão lançando ao mar, um navio em cada 24 horas. Antes dos Estados Unidos haverem entrado na guerra, uns 350.000 homens estavam empregados na construção de navios. Quando o atual programa da Comissão Marítima, estiver em pleno funcionamento, o número desses trabalhadores excederá de 750.000.

Em fins de 1941, haviam sido assinados contratos para a construção de 999 navios, tinham sido batizados as quilhas de 272; 154 haviam sido lançados ao mar e destes, 123 estavam em serviço ativo.

O presidente Roosevelt ordenou que fosse aumentada a produção de barcos, durante os anos de 1942/1943 e todas as cifras anteriores foram revistas. Conforme o programa original, deviam ser lançados ao mar, 79 navios mercantes nos primeiros três meses deste ano; 171 no 2º trimestre, 167 no 3º e 133 no último semestre.

Em comparação com o plano revisado, da Comissão Marítima, aquelas cifras parecem insignificantes. É necessário acrescentar que, para ser alcançada a meta indicada pelo

presidente Roosevelt, os estaleiros estão trabalhando sem interrupção, 24 horas diárias e 7 dias por semana.

Além dos navios de cargas, os Estados Unidos têm aumentado, consideravelmente, a construção de navios de combate. Como as facilidades existentes não fossem suficientes para fazer face a todos os pedidos da Marinha, estão sendo construídos 131 estaleiros novos. Todos estarão funcionando dentro de dois meses. Atualmente contam os Estados Unidos com 40 estaleiros, com capacidade para bater 275 quilhas e onde podem ser construídos navios de mais de 400 pés de comprimento. Vinte e nove desses estaleiros estão dedicados à construção de navios mercantes de alto mar.

Situados ao largo do Atlântico, do Golfo e do Pacífico, os principais estaleiros americanos estarão de tal maneira espaçados, que podem tirar o melhor emprego possível das facilidades industriais existentes. Outros se encontram na Região dos Grandes Lagos, produzindo embarcações menores, tais como navios cisternas, rebocadores para a navegação de alto mar e de cabotagem e os grandes barcos de carga que transportam minérios para os Grandes Lagos.

Uma vez tudo encaminhado espera-se que esse enorme programa de construções, começará a aliviar, gradualmente, a escassez de barcos mercantes, contribuindo, ao mesmo tempo, para a expansão, sem precedentes, da frota de guerra dos Estados Unidos.

A Instituição de Diversos Cursos Na Central do Brasil

O major Napoleão de Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil, inspirado na política do presidente Getúlio Vargas, — criador no Brasil, do Departamento Administrativo do Serviço Público — instituiu, em 22 de setembro último, naquela ferrovia, a Divisão de Ensino e Seleção, cuja principal finalidade é a formação, o aperfeiçoamento e a especialização dos seus empregados, dando logo instruções para a criação do maior número possível de Cursos de Aperfeiçoamentos.

Assim é que já se acham em funcionamento, além de 9 Escolas Profissionais para a formação de operários (distribuídas ao longo de toda a Estrada — Rio — Cachoeira — Norte — Entre Rios — Santos Dumont — Lafaiete — Belo Horizonte — Sete Lagoas — Corinto), — e com um total de 407 aprendizes-alunos, nada menos de 6 cursos a saber:

— para Pessoal de oficinas, com 307 alunos; para Datilógrafos, com 104 alunos; para Maquinistas, com 306 alunos; para Topógrafos, com 33 alunos; para Mestres de Linha, com 33 alunos; para Agentes e Condutores, com 761 alunos. Total de 1.644.

Dentro, ainda, do seu vasto programa de revalorização dos empregados da Central, instituiu, pela Portaria número 16, de janeiro deste ano, um Curso de Administração, em que devem ser lecionadas as seguintes matérias: — Administração Geral e Industrial, Organização

Industrial, Estatística e Contabilidade.

Para diretor do referido Curso foi designado o sr. Pedro Lessa Spyer, que, juntamente com o sr. J. M. Andrade Sobrinho, chefe da Divisão de Ensino e Seleção, atualmente, cogita da escolha dos Professores-Chefes das diversas cadeiras do Curso, bem como dos seus respectivos assistentes, estando abertas as inscrições até o dia 5 de março para as matrículas dos alunos.

O APOIO DO CHEFE DO GOVERNO

Apoiando inteiramente essa feliz iniciativa do diretor da Central, o presidente da República acaba de expedir o decreto, número 4.117, de 20 de corrente (D.O. de 23 do corrente), permitindo aos funcionários e extranumerários da União, lecionar em cursos instituídos, para os servidores da Estrada de Ferro Central do Brasil, nas seguintes condições: — mediante designação pelo diretor da Estrada; sem prejuízo do trabalho normal ou extraordinário a que estiverem sujeitos, em razão dos cargos ou funções que exercerem; percebendo os honorários que forem arbitrados pelo diretor da Estrada, os quais não serão considerados como acumulação remunerada; não podendo exceder, esse pagamento, de 750.000, para os professores chefes e 500.000 para os assistentes, por hora de trabalho.

Na exposição de motivos que encaminhou ao projeto do referido decreto-lei à assinatura do presidente da República, o sr. Luiz Simões Lopes, presi-

Oito Horas de Trabalho Para os Marítimos

Tendo o ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, por ato de 7 de outubro de 1941, publicado no "Diário Oficial" de 31 de dezembro do mesmo ano, aprovado os modelos dos contratos de trabalho, no nº 1.395, de 29 de junho de 1939, que fixa em oito horas a duração do trabalho normal efetivo das equipagens das embarcações da Marinha Mercante, a Delegacia de Trabalho Marítimo do Porto do Rio de Janeiro, a qual compete, no Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro, a fiscalização do decreto acima referido, comunicou a interessados que está habilitada a fornecer quaisquer esclarecimentos, e bem assim, os modelos para a confecção dos respectivos livros exigidos por lei.

dente do D. A. S. P., apresentou, além de outros, os seguintes argumentos, que por si só justificariam a medida proposta:

— As questões de administração pública são muito recentemente passaram a interessar um grupo maior de estudiosos. A escolha de professores restringe-se, pois, a um campo muito limitado, constituído, em grande parte, de pessoas que já se acham a serviço do Estado.

Os Cursos da Central do Brasil obtiveram, assim, pelo Decreto-Lei número 4.117, a sua definitiva consolidação como iniciativa das mais úteis da atual Diretoria da Estrada, pelas 3 fortes razões seguintes: — poderão contar com os melhores professores, sobre a matéria; ajustam-se perfeitamente às diretrizes seguidas pelo D. A. S. P. e são inteiramente apoiados pelo sr. presidente da República.

As Rendas Internas da União em 1941

A repercussão profunda da guerra, principalmente no domínio econômico e financeiro das nações, embora sentida nos seus efeitos danosos e econômicos, não logrou, todavia, influir no ritmo da arrecadação dos tributos internos do Brasil. Excetuada a receita produzida pelos direitos alfandegários, o que é facilmente explicável pelo colapso do intercâmbio comercial com a Europa e o Oriente, as fontes nativas da vida orçamentária da União, ao revés, ostentam-se no seu pleno potencial de correspondência ao índice da economia nacional.

Apesar dos pesares a renda aduaneira do exercício último aduaneira à arrecadação em 1940. Mas, vejamos pelo "Boletim Estatístico" organizado pela Diretoria das Rendas Internas o montante da receita orçamentária, isto, no que toca à arrecadação superintendida pela mesma Diretoria. A receita total de 1941 ascendeu a R\$. 2.507.049.189\$500 contra R\$. 2.450.985.488\$300 de 1940, verificando-se, assim, uma diferença para mais de R\$. 56.063.701\$200 a favor do exercício financeiro encerrado em 31 de dezembro último. A arrecadação discriminada pelas rubricas orçamentárias foi a seguinte: imposto de consumo R\$. 1.179.582.723\$600; imposto de renda e outros proventos, R\$. 526.964.136\$700; imposto sobre atos emanados, 330.631.732\$600; impostos nos territórios, 133.684\$600; rendas patrimoniais, 6.489.824\$800; rendas industriais, 565.120.756\$499; diversas rendas, 146.937.624\$300 e renda extraordinária, R\$. 201.188.756\$500.

Em todos esses títulos orçamentários houve superávit em se o confrontando com a arrecadação de 1940. O imposto de consumo produziu mais: 125.200 contos; o de renda, mais 122.373 contos; o sobre atos emanados, mais 52.168 contos; o imposto nos territórios, mais 31 contos; as rendas patrimoniais, mais 559 contos; as rendas industriais, mais 159.604 contos; as diversas rendas, mais 26.435 contos e a renda extraordinária, mais 19.691 contos. Fixando-se o excedente da receita de 1941 sobre a de 1940, na importância de 506.363 contos, é de concluir-se naturalmente e logicamente que esse vultoso saldo é resultante das boas condições econômicas.

E o incremento dos transportes e das vias terrestres de intercomunicação que vêm contribuindo para o desenvolvimento do país de circulação da riqueza brasileira. E ainda a melhoria do poder aquisitivo nosso homem que assegura a estabilidade entre a produção e o consumo. Essa situação econômica que nos outorga tranquilidade e bem estar, reflete infindavelmente a obra construtiva e sabia de um governo que forjou a infraestrutura do Brasil. Sabendo prever para prover, realizando, destarte, este truismo de política governamental, o presidente Vargas evitou que a calamidade da guerra nos surpreendesse e nos colocasse, neste momento dramático para todos os povos, diante de um sistema econômico vulnerável e suscetível de uma desarticulação ruínosa para o Estado e para o povo.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMERCIAIS

Direção:
F. J. TEIXEIRA LEITE

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu em tem, com o Banco do Brasil, vendendo a libra a 195\$585 e a 195\$500, respectivamente.

Assim ficou, no primeiro encerramento. Reabriu e fechou, inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para cobranças, cobranças de outros bancos, cotas e remessas para exportação:

A VISTA:

	Aber.	Fech.
Libra área	195\$585	195\$500
Dólar	195\$585	195\$500
Francos suíços	48\$630	48\$630
Escudo	8\$800	8\$800
Coroa sueca	48\$200	48\$200
Peso chileno	86\$333	86\$333
Peso uruguaio	103\$880	103\$880
Peso argentino	45\$650	45\$650

CABO:

	195\$660	195\$600
Libra área	195\$660	195\$600
Dólar	195\$660	195\$600

Para repatriar os outros bancos

O Banco do Brasil afixou para a libra área o preço de 78\$885 para venda e 78\$585 para compra e para o dólar a vista o de 165\$600 e o de 165\$800.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobrança, afixou as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

Moedas:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Dólar	195\$450	195\$500	195\$520
P. urug.	103\$880	103\$880	103\$880
P. arg.	45\$750	45\$750	45\$750
P. chileno	86\$333	86\$333	86\$333
Libra área	78\$185	78\$885	78\$565

MERCADO OFICIAL

	A 90 dias	A vista	Cabo
Dólar	165\$600	165\$800	195\$520
P. urug.	63\$995	66\$495	66\$575

CAMBIO ESTRANGEIROS

LONDRES, 27

	Hoje	Anterior
abertura e fechamento (Oficial)	4.02.50	4.02.50
Londres, a Nova York à vista	4.03.50	4.03.50
Berna à vista por £	17.30	17.40
Lisboa à vista por £	17.30	17.40
Espanha à vista por £	99.80	100.20
Espanha à vista por £	99.80	100.20
Espanha à vista por £	46.55	46.55
Espanha à vista por £	40.50	40.50
Estocolmo à vista por £	16.85	16.95
Estocolmo à vista por £	16.85	16.95

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 27

	Hoje	Anterior
Taxa de desc. do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
" do Banco da França	4 1/2 %	4 1/2 %
" do Banco da Itália	1 1/6 %	1 1/6 %
" em Londres, 3 meses	1 1/6 %	1 1/6 %
" em N. York, 3 meses	1 1/2 %	1 1/2 %
" em N. York, 3 meses, etc.	7 1/6 %	7 1/6 %

LISBOA, Câmbio sobre Londres à vista

	Es.	100.20	Es.	100.20
LISBOA, Câmbio sobre Londres à vista				
(comp.) por £	Es.	99.80	Es.	99.80

NOVA YORK, 27

NOVA YORK, 27

	Hoje	Anterior
NOVA YORK, a Londres, tel. por	c 4.04	c 4.04
\$, Madrid, tel. por P.	c 9.20	c 9.20 nom.
Buenos Aires, tel. por P.	c 23.70	c 23.70
Francia (não ocupada) tel.	c 23.32	c 23.32
Berna (comp.) tel.	c 23.31	c 23.31
Estocolmo, tel. por Kr.	c 23.86	c 23.86
Lisboa, tel. por Esc.	c 4.09	c 4.09

BUENOS AIRES, 27

A's 14.53 da tarde:

	Hoje	Anterior
Sobre Londres à vista:		
por \$ ouro:	P. 17.00	P. 17.00
Taxa de venda	P. 16.90	P. 16.90
Taxa de compra	P. 16.90	P. 16.90
Sobre Nova York, à vista por 100 dólares:		
Taxa de venda	P. 422.75	P. 423.75
Taxa de compra	P. 422.25	P. 422.75

MONTEVIDEO, 27

A's 14.53 da tarde:

	Hoje	Anterior
Mercado Livre:		
Sobre Londres à vista:	P. n/c	P. n/c
Taxa de venda	P. n/c	P. n/c
Taxa de compra	P. n/c	P. n/c
Sobre Nova York, à vista por 100 dólares:		
Taxa de venda	P. 190.75	P. 190.75
Taxa de compra	P. 190.50	P. 190.25

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 27

	Hoje	Anterior
TÍTULOS BRASILEIROS:		
Funding, 5%, Excldiv.	67.10.0	68.10.0
Novo Funding, 1914	50.10.0	50.10.0
Conversão 1910, 4%	23.10.0	23.10.0
Empréstimo de 1915, 5%	49.10.0	49.10.0
Funding de 1911, 5%	83.0.0	83.0.0
Dívida Federal 5%	16.0.0	16.0.0
Rio de Janeiro, 7%	16.0.0	16.0.0

TÍTULOS

O mercado de valores esteve ontem, bem como o de títulos, com o mesmo tom de calma e firmeza, cujos negócios foram feitos em escala mais animada, como se vê em seguida.

VENDEDAS EFETUADAS ONTEM

APOLICES GERAIS:

DÍVIDA EXTERNA

	1.000	5.000
1.000 E. Federal 1921, 8% p.	5.000\$000	5.000\$000
1.000 Idem 1927, 6 1/2%	4.100\$000	4.100\$000

DÍVIDA INTERNA

APOLICES E OBRIGAÇÕES UNIAO:

6 Uniformizadas, 7%

103 Idem, 7%

4 Idem, 7%

1 Idem, 7%

25 D. Emissão nom.

208 Idem port.

607 Idem

402 Idem de 500 Cautelas

OBRIGAÇÕES:

400 Tesouro 1939

MUNICIPAIS:

2.040 Empréstimo 1904, port.

100 Idem 1917

9 Decreto 3264

9 Empréstimo 1931

ESTADUAIS:

2 Minas 5% nom.

31 Idem 7% port.

7 Minas 1934 1.ª Serie

210 Idem

88 Idem 2.ª Serie

7 Idem

40 Idem 3.ª Serie

231 Idem

5 Idem

2 Pernambuco

2 São Paulo

1 Idem

3 Idem

3 Idem Uniformizadas

ACOES COMPANHIAS:

100 Brasil Industrial

25 Paulista E. Ferro

46 Butia

6 B. Mineira, port.

78 Sul Mineira de Electricidade

DEBENTURES:

28 Cia. C. Brahma

50 Mogiana de E. Ferro

OPERTAS DA BOLSA

DÍVIDA EXTERNA:

Emp. 1921, 8%

Emp. 1927, 6 1/2%

Emp. 1926, 6 1/2%

DÍVIDA INTERNA:

Uniformizadas, 1.000

Div. Emissão, 1.000

Div. Emissão cautela

Reajustamento

Tesouro, 1937, 6%

Idem, 1939, 7%

Idem, 1932, 1.000%

APOLICES MUNICIPAIS

Dívida Municipal, E. 20, port.

Dívida, 1914, port.

Dívida, 1916, port.

Dívida, 1920, 6%

Dívida, 1921, 300%

Dívida, 1921, 300%

Dívida, 1921, 300%

Dívida, 1921, 300%

Dívida, 1921, 300%

Dívida, 1921, 300%

Dívida, 1921, 300%

Dívida, 1921, 300%

Dívida, 1921, 300%

Dívida, 1921, 300%

Dívida, 1921, 300%

Dívida, 1921, 300%

Dívida, 1921, 300%

Dívida, 1921, 300%

Dívida, 1921, 300%

Dívida, 1921, 300%

Dívida, 1921, 300%

Dívida, 1921, 300%

Dívida, 1921, 300%

Dívida, 1921, 300%

Dívida, 1921, 300%

Administrador: ...
Redator: ...
Assessor: ...

秘

事務所
昭和 年 月 日
人事異動月報

項目	金額	備考
...

項目	金額	備考
...

A Casa Branca, o famoso ramo dos Mikado no Brasil, duas vezes processada pelo Tribunal de Segurança Nacional, é a responsável por um dos mais prejudiciais atos de anistia cometida contra a cooperação econômica entre o Brasil e os Estados Unidos. A Casa Branca, conforme os leitores podem verificar pelo clichê acima, mantém uma escrita dupla para as suas transações. O clichê estampa um "impresso" nominal entre o Brasil e os Estados Unidos, adotado pela Bra Inc. No alto, cercado por um círculo, vemos um sinal indicando o caráter "reservado" deste impresso. Em nosso poder temos dezenas de faturas, mapas, notas, etc., escritos em japonês, e utilizados pela Casa Branca para a sua dupla escrita mercantil.

O Gravíssimo Problema da Infiltração Nipônica no Litoral de São Paulo

POR DETRÁS DA MASCARA AMARELA

Registro, Cidade do Litoral Paulista, Quartel-General da Quinta Coluna Japonesa no Brasil

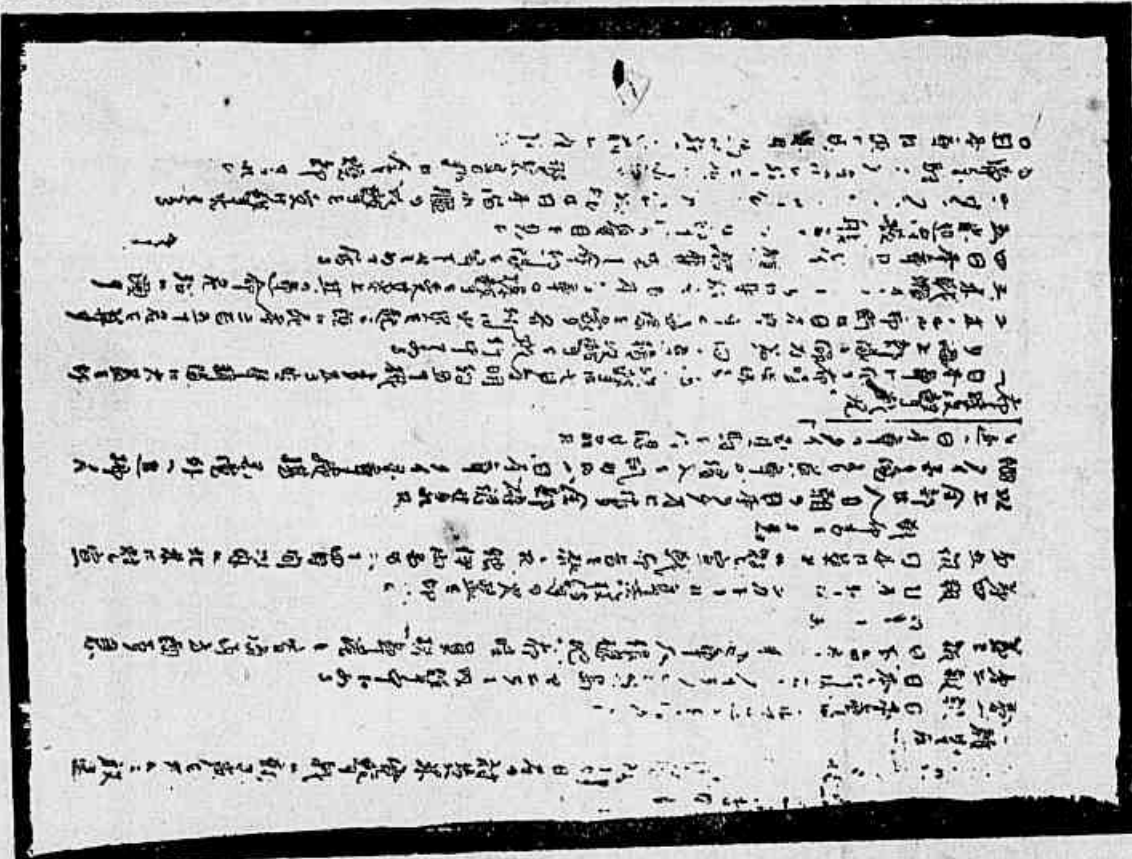
Exemplo de Pearl Harbour e o Perigo Que o "Nisei" Representa Para o Brasil — Brasileiros Apenas Na Certidão de Idade — De Alma e Coração a Serviço do Mikado — Episódios Significativos — Imprensa, Cinema e Correio Tudo Clandestino e Ilegal — Armas Em Poder dos Colonos Nipônicos — Já Não Escondem a Sua Alegria — O Japão Vai Dominar Tudo...

REPORTAGEM DE

Samuel Wainer

Copyright da INTER-AMERICANA

Direitos de publicação no Distrito Federal cedidos com exclusividade ao DIÁRIO CARIOCA



Milhares de folhetos mimeografados, como este, circulam pelo Estado de São Paulo, em flagrante desrespeito às leis da nacionalização da imprensa. Que dizem esses folhetos? Sua finalidade é a de despertar no coração dos japoneses o "yanismo-damashu" (espírito japonês), informando-os, instruído-os e dirigindo-os de acordo com os objetivos imperialistas do Mikado. De onde vêm esses folhetos? Formando a mais extensa rede de imprensa clandestina do Estado dezenas de mimeógrafos, espalhados pelas chocas de humildes "colonos" analfabetos, fabricam boletins, panfletos, avisos e folhetos subversivos e ilegais.

No momento em que começamos a escrever esta reportagem, trouxe o rádio para dentro da redação a notícia do afundamento do segundo navio brasileiro, canhoneado e torpedeado em águas americanas por um submarino de bolso de Hitler. A guerra, enfim, alcançou as portas da América, invadiu seus mares até então livres, ameaça atingir suas terras, não importa quais sejam as distâncias.

Mesmo que tão graves acontecimentos não se tivessem precipitado com a habitual rapidez dos golpes nipo-nazi-fascistas, mesmo que a guerra ainda estivesse tão longe de nós quanto acreditava Lindbergh há menos de seis meses, confessamos que não menos opressiva e perturbadora teria sido a impressão que trouxemos da viagem que acabamos de realizar no litoral paulista. Se a notícia da primeira agressão franca do eixo contra o Brasil reverberou brutalmente no íntimo de cada um de nós, certos estamos que não menos angustiosa seria

o choque que qualquer brasileiro sofreria se tivesse tido a oportunidade de ouvir e ver o que vimos nas tristíssimas segunda e terça-feira do carnaval que acaba de passar.

A descrição das cenas por nós presenciadas em Registro, afastado lugarejo do litoral paulista, pela própria força do seu significado, dispensam-nos, felizmente, do uso de qualquer literatura. Poucas vezes sentimos tão nitidamente o prejuízo que tem causado ao nosso país o lamentável hábito de disfarçar com bouquês de retórica a pura e simples realidade, cujo desconhecimento tantos caminhos, amplos e seguros, tem aberto à ação das quinta-colunas de todos os matizes. Nunca uma hora foi menos inadequada para flores e metáforas.

A linguagem, agora, deve ser outra. Deve ser a do sr. Batista Lusardo que há dias, em entrevista concedida a um jornalista do Uruguai, afirmava: "os incredulos e distraídos são as forças avançadas da quinta-coluna, distribui-

das pelo mundo para vender por meio da sabotagem e das mais terríveis traições os seus, com a perfídia e a barbarie". Deve ser a do general Valentim Benício, secretário do Ministério da Guerra, que, em recente cerimônia cívica realizada no Rio, conchitou os brasileiros a se armarem de "uma vontade firme de vencer", porque "no convívio universal trouxe o Brasil a sua rota, definiu a sua orientação, precisou as suas responsabilidades".

Essa é a única linguagem que nos convém neste momento, não só para melhor podermos enfrentar os perigos que nos ameaçam de fora, como, e principalmente, para denunciar todos aqueles que "misturam sempre as ordens e inspirações do quinta-colunismo com os europeus de uma 'brasileiridade' de ocasião, segundo a vigorosa definição de nossos colegas do 'O Globo', no artigo de fundo de sua edição de sábado último.

Dentro deste espírito, atento às ameaças externas e internas que agora nos

afligem mais que nunca, é que esta reportagem será escrita. Nenhum prêmio, por este nosso esforço jornalístico, terá para nós maior valor que a certeza dos trechos em que o nosso país corre maior perigo.

A VOZ DO POVO

Uma hora e meia em automóvel de São Paulo a Santos. Seis horas e meia de Santos a Juquiá, num dos mais antiquados trens da Estrada de Ferro Sorocabana. Quase duas horas num saltitante onibus que engole aos pulos a regular estrada de rodagem entre Juquiá, e a margem direita do rio Ribeira de Iguape. Quinze minutos de balsa para atravessar o rio e pôr o pé sobre a terra vermelha de Registro, centro da principal zona de colonização no litoral do Estado de São Paulo. Eis aí o roteiro para quem quiser acompanhar-nos nesta viagem iniciada às 11 horas do dia 15 de fevereiro de 1942 no Largo Paisandu, em São Paulo, e terminada às 14.30 horas do dia seguinte na margem esquerda do rio Ribeira de Iguape, um dos redutos mais perigosos da quinta-coluna japonesa no Brasil.

Viagem cansativa, mas útil. Permitiu-nos um exame geral da mais extensa zona da parte paulista banhada pelo mar. Possibilitou-nos colher uma impressão de conjunto sobre o que os brasileiros dessa região pensam sobre os japoneses, esses mesmos japoneses que, há trinta anos passados, a imprevidência do então presidente Manuel Joaquim de Albuquerque, Lins, permitiu se estabelecessem na zona situada entre o rio Ribeira e as colônias de Pariqueira-Assu e Cananéia, no município de Iguape.

— O "Expresso de Changal", viaja, agora, um pouco mais vazio, disse-nos o chefe do trem que os moradores da região apelidaram tão significativamente.

— Por que?

— A guerra, primeiro, e depois a ruptura de relações entre o nosso país e o Japão, essas são as causas. A ordem do só se permitir a viagem aos estrangeiros munidos de salvo-conduto reduziu um pouco o movimento.

— Assim mesmo, respondemos, a segunda classe vai quase abarrotada de japoneses.

— Mas antes havia muito mais, disse o chefe, afastando-se com ar pesaroso.

O garçom do carro-restaurant, filho de Santa Catarina, e funcionário, há oito anos, do "Expresso de Changal", estava impaciente para meter-se na conversa.

— Eles são perigosos porque nunca se pode saber o que pensam. Lá na minha terra a gente ainda conseguia pescar alguma coisa daqueles alemães, mas com os japoneses, nada. Só falam em japonês, apesar da lei proibir. Quando a gente estrala, sorriem, dizem "sim senhor", trocam duas palavras em português, mas voltam logo depois a falar na sua língua que ninguém entende.

Um caboclo da mesa vizinha, puxou-nos pelo braço e apontou para a porta. Um japonês, igual a oitenta milhões de japoneses, acabara de entrar.

— Este é um dos principais plantadores de chá da região. Nunca permitiu que qualquer brasileiro visitasse suas plantações. Não quer que a gente aprenda a sua técnica de cultivo.

— Vá aquele padre japonês? — gritou o negrinho dos pastels e balas, quando o trem passou pela estação de Itanhaém. Apareceu por aqui, ninguém sabe como e diz que não pode voltar por não possuir os documentos necessários para obter um salvo-conduto. Um dia desses o chefe o fez voltar do meio do caminho...

— E não pareceu ficar contrariado, acrescentou um passageiro. O japonês parece que não faz questão de sair, mas eu gostaria de saber como conseguiu ele chegar até aqui.

Em Juquiá, o dono do único e paupérrimo hotel da vila, onde passamos uma interminável noite, à luz de uma vela, e de som de milhares de mosquitos, — resmungou:

— Eles não querem misturar-se com a gente. Lembra-se? — perguntou ele à mulher que vinha trazer-nos o café da manhã. Em Piedade, um japonês quis matar a filha porque casou com um brasileiro. Interrogado pelo delegado, respondeu assim...

E arremedando o amarelo, o hoteleiro falou:

— Senão delegado, quando filha morre, a gente esquece oito dias depois. Mas quando casa com quem pai não gosta, a gente sofre vida inteira.

O sub-delegado da vila, chegou a tempo de confirmar a história.

— Mas eles se têm portado dessa forma mesmo depois da ruptura de relações entre o Brasil e o Japão? — perguntamos à única autoridade local.

O caboclo coçou o queixo antes de responder, afastou o filho que pedia um tostão ora bala, e respondeu:

— Até agora ainda não me deram dor de cabeça. Um inspetor da polícia de São Paulo, ao passar por aqui, apreendeu na loja de um japonês, alguns fusis, mil cartuchos, dois pentes de ótimas balas de metal e alguma pólvora. Esse foi o único caso que tivemos até agora.

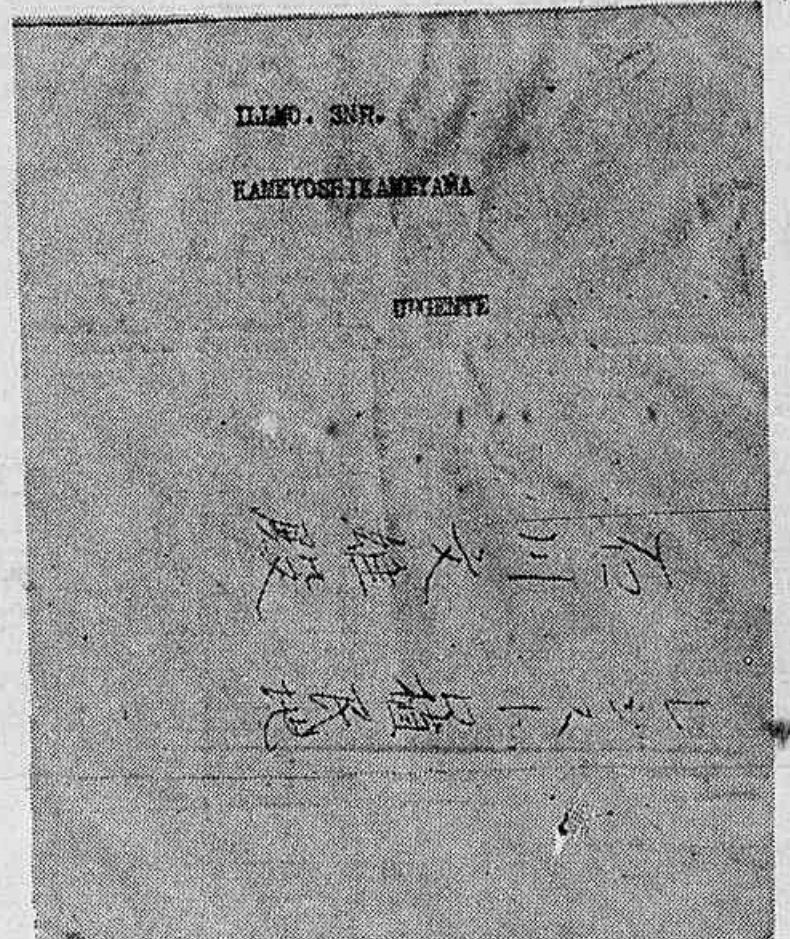
— E o japonês, como se justificou?

— Falou que tinha comprado as armas pra negociar. Disse que com a guerra tudo ia subir de preço e por isso resolveu fazer estoque, concluiu o sub-delegado com um gesto que quem acreditou plenamente na afirmação do nipônico.

E assim, de estação em estação, ouvindo e vendo coisas que dariam para encher um livro, chegamos a Registro.

CARNAVAL EM REGISTRO

— Este ano, o Carnaval está morto, lamentou-se o chofer do taxi que viajou conosco na balsa.



Um dos envelopes das dezenas de cartas apreendidas em poder de um dos agentes do imenso correio clandestino que liga os japoneses do litoral paulista ao Japão. Para qual? Censura? Rádico. Surpreendido pela polícia, o agente encontrou o material, sorrindo. Ele sabia que outros continuariam o seu trabalho.

E tinha razão. Registro vivia a vida de todos os dias. Meia hora depois de nossa chegada, topamos com aquele que melhor nos poderia orientar durante as doze horas que dispunhamos para passar na cidade. Há quinze anos, vem esse brasileiro lutando contra a infiltração japonesa, donos da cidade e das terras que a circundam.

Exultou com a oportunidade de poder transmitir a um jornalista todas as suas observações, mas fez-nos um pedido antecipado:

— Não revele o meu nome. Não tenho medo, não, mas isso poderia prejudicar as investigações que venho realizando desde o primeiro dia em que cheguei a Registro. Não me incomode de aparecer qualquer dia morto por uma bala no meu peito ou atropelado "acidentalmente" por um automóvel de qualquer japonês de São Paulo. Mas enquanto viver hei de fazer tudo que estiver ao meu alcance para denunciar o tremendo perigo que representa para o nosso país esse indigerível quisto amarelo.

Respeitamos o pedido. Uma noite, apenas, passada em Registro, foi mais do que suficiente para justificar as apreensões daquele brasileiro. Abandonou e isolamento é a exata impressão que a cidade oferece. Apinhada de japoneses, cercada por japoneses, controlada por japoneses. Registro acha-se inteiramente entregue aos amarelos.

Apresentemos, pois, o nosso informante com o simples nome de Mário, e permitamos-lhe assim continuar a sua patriótica missão de abarrotar de cartas os gabinetes de nossas mais altas autoridades, transmitindo-lhes tudo o que ali se passa.

— Os japoneses, ao que parece, não gostam de nosso carnaval, sr. Mário.

— Não só do carnaval, como de nenhuma festa brasileira. Só alguns rapazes japoneses costumavam, até o ano passado, aparecer nos salões de festa dos nossos caboclos, atraídos pelo ambiente sensual que predomina nas festas carnavalescas. Mas as famílias japonesas, especialmente as moças, essas sempre estiveram terminantemente proibidas de comparecer a essas reuniões. Vou lhe contar um episódio que serve perfeitamente para definir a capacidade de disfarce e hipocrisia do japonês.

Um senhor idoso que vinha passando pela rua, foi convidado por Mário para aproximar-se.

— Este, apresentou-nos ele ao recém-chegado, é um dos mais antigos habitantes da cidade. Pode servir de testemunha do fato que vai conhecer.

E enquanto oferecia uma cadeira ao velho companheiro, Mário contou:

— Numa segunda-feira de carnaval, exatamente há seis anos, chegava a Registro o sr. Frederico Dahne. Vinha comissionado pelo governo do Rio Grande do Sul para selecionar mil famílias japonesas e transferi-las àquela Estado, de propósito de experimentar também a colonização nipônica. Pois bem, nesta noite, o nosso salão de baile ficou repleto de japoneses, especialmente mulheres e moças, que antes nunca haviam se associado a qualquer manifestação social dos brasileiros da cidade. Mas não demorou que descobrissemos os verdadeiros motivos daquele acontecimento. Mal o sr. Frederico Dahne assumiu à porta do salão, todas aquelas matronas, moças, meninas e rapazes, obedecendo a um sinal dado por um dos chefes japoneses da colônia, começaram a sara-cotear e cantar com verdadeiro delírio.

Queriam mostrar, dessa forma ao delegado gaúcho, o seu grau de sociabilidade e poder de assimilação. Manobra típica e nipônica.

(Conclui na 13ª pag.)